

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS ; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES Publica-se ás terças, quintas e sabados

O Campo dos Bentos e o Parque de Santa Cruz

Um compromisso tomado pela Camara. Dinheiro com applicação já marcada. Responsabilidades cada vez maiores da cidade para com os seus visitantes

Dentro de muito breves dias, e em harmonia com o contracto feito, vai a Camara receber da Sociedade dos Hotéis mais a importância de 21.918\$75, 2.ª prestação do custo dos 3 500 metros de terreno do Campo dos Bentos, que áquella empresa foram adjudicados em 10 de Março, e que se destinam á construcção do Grande Hotel de Turismo.

A importância total das quatro prestações é, como se sabe, de 87.675\$00 escudos.

Segundo as nossas informações, a Camara depositará a importância que agora vai receber, e as da 3.ª e 4.ª prestações, na Caixa Economica Portuguesa, afim de serem exclusivamente applicadas á realisacção dos projectados melhoramentos do Campo e do Parque de Santa Cruz conforme o compromisso tomado para com a cidade pelo sr. dr. João Duarte d'Oliveira, digno presidente da comissao executiva. Se assim proceder, como lhe cumpre, a Camara só será digna de louvores, pois assegurará a effecção de melhoramentos muito importantes e indispensaveis, e que de outra maneira não vemos meio de facilmente se realisarem por serem muito dispendiosos.

O Campo dos Bentos, tendo uma área de 16.000 metros, não é com qualquer duzia de contos que hoje convenientemente se poderá embelesar. Os projectados melhoramentos custarão muito dinheiro, e não será positivamente com os recursos ordinarios do Municipio que eles se poderão levar á pratica. Uma vez estabelecido ali o Grande Hotel, o campo por forma alguma se poderá conservar no desagrado e vergonhosissimo estado em que se encontra, e por isso muito bem faz a Camara em assegurar a sua transformacção, inscrevendo num orçamento suplementar, com esse exclusivo fim, a importância que agora vai receber, e seguidamente também as outras, e depositando as na Caixa Economica.

O que dizemos do Campo dos

Bentos, dizemos do Parque de Santa Cruz, cujo lastimoso estado reclama pronto remedio. Há muito tempo que a cidade o exige. A sua vedação é da mais urgente necessidade. Os seus repuxos, fontes, canteiros, lago, arborisacção, etc., etc., exigem cuidadosas reparações. Torna-se tambem necessario dotar-lo com material proprio para ser todo iluminado, bem assim com coreto para banda de musica e com um pequeno pavilhão para venda de refrescos, etc.

Ora tudo isto custa muito dinheiro! Apoz nos crer, porem, que a Camara ha de querer deixar assignada a sua administração com melhoramentos da importancia da que a que nos estamos referindo, e que grandemente concorrerão para firmar o prestigio e bom nome da cidade. Quando assim não fosse, grandes seriam as suas responsabilidades.

Coimbra, uma vez que esteja construido o suntuoso Hotel, e se effectuem outros importantes melhoramentos complementares, de que presentemente se anda tratando, bem depressa se tornará um centro animado e distinto de turismo e de vilgiatura, e, como tal, assumirá a cidade muito sérias e especiais obrigações para com os seus visitantes, nacionais e estrangeiros, que de ano para ano ainda mais consideravelmente vemos aumentar em numero e qualidade.

E, pois, absolutamente necessario que as camaras, esta e as que se lhe seguirem, se não esqueçam disto. Coimbra está entrando num periodo do mais intensivo desenvolvimento e do mais apreciavel progresso, e portanto nunca como hoje se tornou tão necessario que a fente do seu Municipio estejam homens inteligentes, activos e de iniciativa!

Emfim, homens com cabeça para orientar, olhos para ver, e vontade para agir.

Quando assim não seja, estamos todos encravados...

RETRATOS

Para dar boa conta de si tem de exercer uma grande actividade durante o dia. Até mesmo aos domingos, muitas vezes lhe falta o tempo para o cavaco.

Precisa de ter muita paciencia para aturar mulheres, que logo de manhã tagarelam, ralhiam e reclamam numa verborrea ensurdecedora.

Tem de ter os olhos bem abertos para ver e o nariz bem apurado para cheirar, porque, por dever officio, quer tudo tempo e decente.

Não é de Coimbra, mas aqui reside ha muitos anos, embora pertença ao numero dos solteiros.

O seu apelido faz lembrar o litoral onde as ondas do mar vão espreguiscar-se.

MASCARADO.

Conferencias na Universidade

O illustre professor da Faculdade de Letras da Universidade de Strasburgo, sr. dr. Gillot, que ha tempo esteve nesta cidade, numa carta dirigida ao illustre poeta e escritor sr. dr. Manuel da Silva Gaió, rememou os belos dias passados em Coimbra e comunicou-lhe que se propunha, caso não surgisse qualquer impedimento de maior, realizar na proxima primavera, na Universidade de Coimbra, uma série de conferencias sobre *Literatura moderna*.

Um novo livro

A Coimbra editora vai brevemente pôr á venda mais um livro do sr. dr. Cunha e Costa, intitulado *A Igreja catolica e Sidonio Pais*.

Boa viagem

Seguiu para Manaus, o nosso querido amigo e conterraneo sr. Amadeu Rodrigues Amado.

Vaeu apresentar nos os seus cumprimentos de despedida, que muito agradecemos, e entregar-lhe a quantia de 10\$00 para distribuirmos pelos pobres, em nome dos quais tambem fazemos os nossos agradecimentos.

Banda da G. N. R.

A banda de musica da G. N. R., dá um concerto na proxima 5.ª feira na Avenida Navarro principiando ás 20 e 30, em virtude de se tomar parte nos festejos que nos dias 3, 4 e 5 de Setembro se realisam na vila de Estremoz (Alentejo).

Esta banda continua á dar os seus concertos no teatro do quartel da Cumeada, aos sabados, pelas 15 horas, onde melhor pode ser apreciada, livre da gritaria, ruído de gaitas e assobios, que no passado domingo em volta do coreto, deu uma bem clara ideia de arraial, prejudicando assim os efeitos delicados das peças de valor artistico, e dispondo mal os artistas, que com desgosto notam não ser apreciados o seu trabalho.

Em todas as terras onde ha bandas militares, existem cadeiras nos jardins para serem alugadas ao publico, e os bons apreciadores e guardas não consentem o barulho que no passado domingo se notou proximo do coreto.

Isto, porem, não se vê em Coimbra.

A falta das cadeiras bem podia ser sanada pelo Asilo de Mendicidade, que algum lucro tiraria do seu aluguel. Não seria difficil conseguir casa proxima da Avenida para recolher as cadeiras e até talvez sem despesa para o Asilo.

Quanto ao barulho que se fez em volta do coreto durante o concerto, pertence á policia evitá-lo.

Parece-me mo que em Coimbra não abundam os apreciadores de musica, o que facil é encontrar noutras terras muito menos importantes.

Bem hajam. — C.

A agua do Mondego

Estão inquinadas as aguas dos três reservatorios de Coimbra. Não recebemos esta informação directamente da Camara, como esperavamos, para avisar o publico, mas sim por outra via.

Conhecido o resultado da analise, era de esperar a fixação de editais pelos logares mais concorridos e a publicação nos jornais desta cidade.

Não se fez isto, antes se limitou a uns avisos affixados nos carros electricos, de que nem todos tiveram conhecimento.

Tem a Camara ou a entidade a quem ella confia estes serviços, uma grande responsabilidade, já pela falta de providencias para conhecimento do publico, do estado das aguas, já pela falta de limpeza dos reservatorios e dos filtros por onde se faz a captção das aguas, no rio.

Afirma-se para si e cremos que com inteira razão, que uns e outros vinham ha muito a reclamar limpeza, descurando-se completamente serviço de tão grande importancia para a saude publica. Mais se diz que nos reservatorios foram encontrados muitos objectos que ali não deviam existir, porque só serviam para contaminar a agua.

Temos presente o livro do sr. Vicente José de Seiga, sob o titulo: *Análise quimica das aguas de Coimbra, sob o ponto de vista higienico*.

Esta analise foi feita pelos srs. Charles Lepierre e Vicente Seiga. Nas suas conclusões encontramos os seguintes periodos:

As unicas aguas que consideramos puras e em condições de serem usadas na alimentacção, são as do Mondego, dando preferéncia á a canalizada. A água da nossa preferéncia é pela menor percentagem de nitratos e materias organicas, e tambem porque diversas vezes verificamos a existencia de muito menor quantidade de germens microbianos. (A agua do Mondego contém, em media, 3 a 4000 microbios por grama, agua suspeita, segundo Miquel; a agua da canalizada contém apenas 300 a 400, agua pu-a.)

A differéncia que notamos entre a agua da canalizacção e a do Mondego e devida á purificacção mecanica pelos filtros montados á beira do rio.

Cumpre, por isso, manter-se sempre em estado de boa limpeza, pois que de beneficios podem tornar-se nocivos, desde que se não tenha em maior atencção aquella boa qualidade.

Aconselhamos, portanto, o uso da agua canalizada ou, na falta desta, a agua do rio, previamente filtrada ou fervida.

Daqui se conclue que a agua do Mondego é boa, mas que é preciso manter os filtros em estado de boa limpeza, e é isto que se não fez, tendo deixado semilante serviço esquecido e desprezado.

Tem a Camara uma grande responsabilidade neste caso e maior será se não determinar a immediata analise da agua captada directamente do rio para ver se ella se acha tambem inquinada ou se merece confiança, visto muita gente mandar ali buscá-la.

Este assunto exige os maiores cuidados e já que os não tem havido até agora é justo que os haja para o futuro e desde já.

Ha quanto tempo se não fez a limpeza dos reservatorios e dos filtros?

Sendo o assunto da maior importancia nada se deve ocultar ao publico, antes deve este ser informado da verdade e dar-lhe instruções para combater o mal.

Ha quem afirma que a analise acusa uma quantidade grande de microbios, outros dizem que as aguas do Mondego são muito preferiveis ainda ás de Lisboa, na presente occasiao.

O que será verdade?

NOTA OFICIOSA

Correndo no publico e tendo a reflectido parte de imprensa local, a ideia de que a inquinacção das aguas da canalizacção é devida ao menor cuidado pela limpeza e boa conservacção dos respectivos depositos, chegando a inventar-se o be-

Minhas Senhoras

A CIDADE DOS DOUTORES

Hão de permitir, minhas senhoras, que lhes venha hoje falar de Coimbra — com a certeza anticipada de que as mulheres velhas (o que eu fui dizer, Santo Deus!) não conhecem ainda a Coimbra-nova e de que as raparigas novas desconhecem já a Coimbra velha. Seja como for, a cidade de D. Diniz que é ainda, apesar de tudo, um admiravel museu de pedra, merece bem de todos nós um sorriso — e uma lagrima. Como as lagrimas só se devem pedir ás mulheres velhas — pelo menos áquellas que assim se julguem — eu quasi ia jurar que Coimbra não terá hoje, á sua volta, — senão sorrisos.

Eu conheço Coimbra ha muito tempo. Recordo-me ainda da primeira vez que a visitei, numa manhã doirada e quente de Agosto, e da viva sensacção que produziu em mim as suas ruellas e treitais, os seus theatros mouriscos, os seus nichos d'azulejo onde se cir-se ia palpitar ainda todo o extase, toda a ternura, toda a graça risonha e florida dos ornamentistas do seculo XII e dos poetas ingenuos e bulicosos dos canções neiros primitivos.

Quando subi ao antigo Paço do Bispo, um casarão enorme, trez ou quatro vezes secular, com o seu cunhal d'armas, o seu eirado de alpendre sobre a escada, o seu vasto pateo solarengo á moda do seculo XVII, as suas salas nobres e profundas que a competência carinhosa de Antonio Augusto Goncalves soube transformar no riquissimo mu-eu que hoje são, e assomei á varanda, áquella varanda erigida de arcaris e revolta de pombas onde D. Manuel de Bastos Pina gostava de vir tomar o fresco, no verão, — para ver a cidade que ondulava, que palpitava, que se espreguicava ainda na névoa d'ouro da manhã pela colina alta até ao rio — senti, em tudo como até então nunca sentira, no sol, na luz, nas coisas, no esmalte doirado do céu, na tranquillidade verde do rio, na atmosfera imóvel e resplandecente que escorria nos telhados vermelhos, que se esfarpava, ao longe, numa pragueirina manchada azul do arvoredado, a illusão facil e perturbadora do passado, e por um momento, enquanto a memoria se me avivava pouco a pouco — pelo poder maravilhoso, quasi voluptuoso da evocacção, eu ia vendo surgir de todos os cantos, de todos os pórticos, de todos os tumulos, de todas as sombras,

uma multidão colorida e grandaria de figuras e de espectros rezando, amando, cantando, bailando — não poudes deixar de repetir a mim proprio debruçado sobre a velha Coimbra das trincas e dos doutores, a frase célebre de Gustavo Le Bon: *L'âme des vivants est faite surtout de la pensée des morts*. Fiquei ainda um instante. Do céu, da terra, da agua, dos laranjeis floridos, da casaria velha, que o sol alastrava de largas manchas d'ouro — desprendia-se uma vaga neblina transparente e misteriosa que parecia subir, elevar-se, estremecer e ficar depois imobilizada, como uma aza, na tranquillidade azul da manhã. Ao retirar-me tive a impressao nitida de que dentro da antiga cidade do Mondego o passado não tinha morrido ainda; pelo contrario revivia, hora a hora, mais vivo, mais radioso, mais impressionante em todas as galerias, em todos os frisos, em todos os vitrais, em todos os azulejos, em todas as pedras de armas, em todas as capas negras — e o que é mais interessante — na própria pelle das raparigas cuja palidez luminosa e quente reflecte bem ainda hoje essa vaga tonalidade de ouro baço tão peculiar nas antigas aristocracias portuguesas.

Só mais tarde voltei a Coimbra. Mas Coimbra tinha-se já então modificado muito. Parecia outra. A fisionomia da cidade transformara-se quasi por completo. Rasgaram-se Avenidas. Instalaram-se os electricos: Abrirem-se cafés. Sacudira-se por toda a parte a poeira doirada do Tempo — e Coimbra acomodava-se á civilisacção. Mas a verdade é que as tradições desapareceram tambem: Acabou-se com os cerimoniaes pombalinos, acabou-se a cabra. A propria trizema de olhos dormentes e de pele doirada atirou para um canto o seu aventalinho de ponta e a sua chinelada de verniz. O cosmopolitismo absorvente, a constante descaracterizacção que ameaça subverter tudo e todos não poupou sequer, na sua furia demolidora, a cidade de D. Diniz — e hoje, todos nós assistimos, dia-a-dia, cheios de pavor, á destrucção quasi sistemática dos antigos costumes, dos velhos habitos, das proprias reliquias archeologicas da cidade. E afinal, minhas senhoras, de Coimbra como da Malibrant morta — *peut être il est trop tard pour parler encore d'elle*.

LUIZ D'OLIVEIRA GUIMARÃES

Boa da Sociedade

Anniversarios

Fazem anos, hoje:

D. Lucilla de Campos
D. Maria Prudencia Serras e Silva
O menino Serafim Ferreira Monteiro
Dr. Elisio de Moura
Dr. Fernando Lopes
Dr. Alberto Carneiro de Mesquita
Dr. Jorge d'Almeida Coutinho e Lemos Ferreira.

Amanha:

D. Maria de Lourdes Ricoses Pedreira
Dr. José Maria Nunes Leitão (Porto)
Antonio Vieira de Carvalho
José Vieira de Carvalho

Casamentos

Consoçou-se nesta cidade, a sr.ª D. Maria Tezeta Teixeira da Silva Botelho da Costa, genil filha do sr. dr. Bernardo Botelho da Costa juiz do Tribunal da Relacção de Lisboa, com o illustre professor da Faculdade de Sciencias de Coimbra, sr. dr. José Vicente Martins Junior.

Foram padrinhos os srs. Norberto Xavier de Rezende, funcionario colonial; Celestino Marinho Ramos; Gabriel Mauricio Teixeira e Joaquim Marques Esparteiro, 2.ª tenente da Armada.

Boas

Está bastante doente o sr. dr. Rebelro Nobre, professor do Liceu.

Partidas e chegadas

Para Nelas, o sr. Dr. Fortunato d'Almeida.

Para a Figueira o sr. Henrique Pedroso d'Aguilar.

Para Santos, Brazil, o sr. Amadeu Rodrigues Amado.

Imprensa

Sport-Lisboa

No domingo passado entrou no seu nono anniversario o nosso presado colega sportivo da capital o *Sport-Lisboa*.

Em oito anos, longa jornada, tem trabalhado proficuamente no desenvolvimento do sport nacional.

Ao nosso illustre colega as sinceras saudações duma leal camaradagem.

Haja cuidado

Um guarda da policia, no domingo, á Casa do Sal, fez uma sementeira de bolos envenenados destinados aos cães vagios.

Não teve o cuidado devido e dentro em pouco morriam envenenadas algumas galinhas. Este serviço deve ser feito mais cuidadosamente. Ha creanças por toda a parte que tem o habito de apanhar tudo quanto encontram na via publica.

Pela Universidade

Os prazos para requerer exames, na Universidade, para a proxima epoca de Outubro, são os seguintes: Faculdade de Letras, de 1 a 15 de Setembro; Direito, de 1 a 20; Medicina, de 15 a 25; Ciências, de 15 a 30; exames de Estado na Escola Normal Superior, de 10 a 25.

Selo de assistencia

Não conhecemos de posição mais disparatada pelas pessimas consequencias que della resultando que a de demorar 8 dias no correio as correspondencias com falta de selo de assistencia.

Nos dias 3 a 7 de Setembro, companhia R y Colação Robles Monteiro, do Teatro de S. Carlos de Lisboa, da qual fazem parte os artistas: Amélia Rey Colaço, Henrique de Albuquerque e Robles Monteiro, com as peças: Mariandela, Amanhecer, Entre Giestas, Zilda, Sonho duma noite d'Agosto

Funcionario digno

O sr. José Gonçalves, fiscal das subsistencias, ao serviço nesta cidade, entregou ao sr. comissarios dos abastecimentos a quantia de 100\$00 proveniente duma tentativa de suborno.

Obras d'Arte

Os srs. Alvaro & Ferrão, marceneiros e entalhadores estabelecidos na Rua de Quebra-Costas, tem exposta no seu estabelecimento uma esplendida mobilia de sala de jantar — estilo fim do seculo xviii — feita em M'pangire, uma das mais preciosas madeiras da nossa colonia da Zambesia.

Desastro

Deu entrada no Hospital da Universidade, o menor de 7 anos, Mario da Conceição Gomes, de Ouveira, com perfuração da região epigastrica, produzida com um vidro duma garrafa.

Roubos importantes

Ante-ontem, nas Casas Novas, os gatuos aproveitando a occasião em que o povo assistia a uma festa ali realisada, entraram em duas casas onde fizeram uma larga colheita de roupa e ouro.

Obituário

Na sua residencia no Bairro de S. José, faleceu a sr.ª D. Isabel Augusta Bigote Chorão, viuva do dr. José Rodrigues dos Reis Chorão. O cadaver foi trasladado para o cemiterio do Sabugal.

Greve academica

Na sindicancia acerca da greve academica d'puzeram já os quintanistas de medicina, srs. Qualberto de Melo e Eduardo Coelho.

A Casa dos Flores em Coimbra

JORGE DA SILVEIRA MORAES, participa aos seus maiores amigos e fregueses, que mudou o seu estabelecimento, para a rua da Moeda, 9-11, telefone n.º 253, donde espera continuar a receber as suas ordens, que serão rigorosamente cumpridas.

FIGUEIRA DA FOZ

Theatro Parque Cine

Nos dias 3 a 7 de Setembro, companhia R y Colação Robles Monteiro, do Teatro de S. Carlos de Lisboa, da qual fazem parte os artistas:

Amélia Rey Colaço, Henrique de Albuquerque e Robles Monteiro, com as peças: Mariandela, Amanhecer, Entre Giestas, Zilda, Sonho duma noite d'Agosto

EDITAL

Concurso para a arrematação por empreitada da construção do edificio escolar destinado á Escola Primaria da Vila do Espinhal, concelho de Penela.

Encontra-se aberto de 1 a 15 de Setembro do corrente ano, o concurso de arrematação por empreitada da construção do edificio escolar, destinado á escola primaria da Vila do Espinhal, estando patentes na sede da Junta de Freguesia o projecto, medições, caderno de encargos e condições gerais das arrematações por empreitada, para conhecimento dos concorrentes.

Espinhal, sala das sessões em 25 de Agosto de 1921.

Aviso

Joaquim Gomes da Silva Góio, presidente do accordo da Quinta da Torre, convida todos os associados a comparecerem no dia 18 de Setembro proximo, pelas 2 horas, na Quinta, a fim de se tomarem quaisquer resoluções sobre o futuro do referido accordo.

FORD

Ha um carro destes para vender modelo 1914 todo restaurado de novo, resistente mais de que os modernos, com duas alumagens, uma de magnete e outra de pilhas, faros elegantes belgas e lanternas, tem muitos accesorios como protectores, alguns novos, e camaras d'ar, peças varias, velas etc.

Quem pretender, pode dirigir-se ao sr. Julio da Cunha Pinto, Avenida Navarro — Coimbra.

DISMENOL Regularizador das mensurações dificeis. Para mais informaçoes contactar ARMANDO SOUZA, Calçada Patriarcal, 2 LISBOA

URGENTE Precisa-se de renda, uma casa que tenha quatro divisões nas imediações da cidade, com um bocado de quintal. Informaçoes nesta redacção.

A's Filarmonicas

Luiz Sanchez da Silva, sargento musico da G. N. R., encarrega-se do concerto em sax fones, clarinetes e flautas, com urgencia e perfeição.

Automovel Vende-se um ingles um modelo 1920 em estado de novo com mise em marcha, installação electrica e economica, fazendo 100 kilometros com 7 litros de gazolina.

Para informaçoes — Garage Americanas, Avenida Sá da Bandeira, Coimbra.

Borracha para vinho vende-se 1 a 12 litros. Vende Joaquim da Silva Santos.

Rua Eduardo Coelho, 74, Telefone n.º 205.

Bolsa Perdeu-se no domingo em S. Martinho do Bispo, uma bolsa de prata, á saída da igreja.

Gratifica-se generosamente a pessoa que a entregar nesta redacção, com o obsequio de 100 réis.

Casa de aluguer, precisa-se com 6 divisões, pelo menos. Carta a S. J., Livraria Moura Marques, Largo da Portigem.

Casas Arrendam-se na Estrada da Beira, Vila União.

Casa e Quinta com alguma nativa arrenda-se ou vende-se, perto dos Olivais.

Para tratar, Avenida Sá da Bandeira n.º 115.

Casa aluga-se em Monte-Claos — 10 divisões. Nesta redacção se diz.

Dão-se 300 escudos ou mais que se combinar no ato do contrato; a quem arranjur uma casa para arrendar com 8 ou 10 divisões, quintal ou pátio, num sitio saudavel e muito proximo da baixa cuja renda seja preço convidativo.

Tambem se compra convindo no preço. Carta a esta redacção a A. S. J.

Dão-se algumas a quem chegar no largo do Observatorio, 5, uma pulseira preta, com uma moeda de dois mil reis, que se perdeu do electrico á quinta da Conraria.

Empregado de escritorio com alguma pratica, oferece-se. Nesta redacção se diz.

Eseritorio Passa-se mobilado e bom local. Informa José Gomes Ferreira, rua da S. I., n.º 24.

Lorignon Perdeu-se um tem desde a estação nova á rua Ferreira Borges. Gratifica-se bem quem o entregar nesta redacção.

Meias de seda para pham se malhas com perfeição na travessa de Montes Claros n.º 1.

Nesta redacção se diz quem achou um travessão de ouro, que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Negocio Vende-se um barracão de madeira, em bom local e vende-se as barracas de banhos no Rio Mondego e barcos, bem como algumas redes. Traia-se com o proprietario das mesmas, Rio Mondego.

Precisa-se de um feitor para tomar conta de uma grande quinta; tem casa para morar, e o mais com o proprietario se combinará. Nesta redacção se informa.

Pipas de castanho para vinho, novas. Vende M. Lopes Diaz, rua do Corvo, n.º 46.

Por motivo de partilhas, vendem-se duas moradas de casas com magnificas vistas sobre o Mondego, completamente livres, na rua Fernandes Tomaz, desta cidade, e com os n.ºs 58 a 66 e 68 a 70.

Dirigir-se a Adriano Rocha, rua 12 de Outubro, ou Panificação de Coimbra, Limitada.

Precisa-se empregados para a secção de Retrozeiro, Fazendas brancas, Louças e Vidros devidamente habilitados. Armazens do Chiado

Quinta Arrenda-se a parte poente da quinta do Almégue a dois passos de Coimbra, com casa de habitação, vinha, olival, pomar etc.

Quem pretender, pode dirigir-se ao seu proprietario, José Maria Pereira Barata, Covilhã.

Senhora de probidade deseja-se para companhia de Senhora e marido já de idade, residente numa vila proxima onde será tratada como pessoa de familia.

Para informaçoes na Imprensa Académica.

Socio Precisa-se, que disponha d'algum capital para desenvolver casa de comissões, já montada.

Carta a esta redacção com as iniciais X. Z.

Tonneau, cavallo e arreios, vende-se. Para tratar na rua de Montarrio, 85.

Terreno com pequena casa de habitação na Estrada da Beira, a 10 minutos do electrico. Vende-se, com uma superficie de 11.500 metros quadrados e com 220 metros de frente para a Estrada da Beira, frente boa e em bom sitio para construção. Tem 120 oliveiras, muitas arvores de fruto, videiras, etc., etc.

Nesta redacção se diz com quanto se trata.

Vende-se 3 vigas de ferro, uma com 6 e 30x25 e 2 com 3,05x20. Armazens do Chiado.

Vendem-se dois totes e dois caialetes, e mais ferramentas de serralheiro. Está encerrgado da venda. Augusto Dias da Silva de Taveiro.

Vendem-se Vigas de choupou e de pinho para vigamento, laboas de torro soalho e outras madeiras.

Quem pretender dirija-se a Cruz de Muroços a casa do sr. Dr. Joaquim Gaspar de Matos.

Vende-se Maquina de 20 H. P. Caldeira tubular de chama invertida. Estado de novo. Campos & Irmão, Rua da Moeda Coimbra.

Venda de propriedades em Condeixa. Vende-se uma quinta com grande vinha, olival e casa, no limite do Barreiro, a 10 minutos de Condeixa.

Um predio de habitação com adega e casas de arrecadação, em Condeixa.

Varias terras de rega, oliveiras e pinhal, tudo proximo de C. n.º Xa.

Accepta p'opostas em carta fechada, até ao dia 15 de Setembro proximo, D. Maria Adelaide do Amaral, Condixa.

Mostram-se os predios.

José Alves de Carvalho, de S. Martinho do Bispo, vende uma casa em frente do Cruzeiro e um olival em frente da igreja.

Está encarregado da venda, José Jorge das Neves, no mesmo logar.

Precisa-se Dum armazem para arrecadação de caixotes proximo desta casa. Armazens do Chiado

LEIRIA Vende-se um bom predio composto de lojas e 2 andares, com tres frentes, sendo para o largo da Constituição, R. do Alcáide e T. do Esquecimento.

Para informaçoes, Bairro Sousa Pinto, 9.

Grandes armazens Vendem-se no Largo da Sola n.º 9, 10 e 11 e Rua dos Estrelheiros n.ºs 23 e 27.

Para tratar: Rua Ferreira Borges, 128-1.

CASA Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72m, e ainda um pequeno quintal com 45m, na Vila União Estrada da Beira. Pode ser sede já habitada. Informaçoes, na Casa Londres.

Hotel Paris Anuncio

(Antigo Hotel Saudade) Bairro Novo — FIGUEIRA DA FOZ Situado a 100 metros da praia. Amplos quartos. Luz electrica. Comida á portuguesa. Recebem-se comensais a preços convidativos. Almoços e jantares avulso com pratos especiais para os seus clientes de Coimbra.

O proprietario, Antonio Lopes Veloso

USEM SÓ O CALICIDA AVLIS O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pé. A' venda em todas as lojas DEPOSITARIO: Armando Souza Calçada Patriarcal, 2 LISBOA

Pelo presente anuncia Adriano Augusto Bizarro da Fonseca, casado, comerciante, residente em Coimbra, na Avenida Sá da Bandeira, que requereu, pelo Ministerio da Justiça, a necessaria autorisação para que, de futuro, sua filha menor Maria Bizarro da Fonseca, possa usar o nome de Maria Manuela de Sousa Bizarro da Fonseca.

Em observancia do disposto no art.º 175, n.º 3, do Codigo do Registo Civil, e achando-se a publicação deste devidamente autorizada, convidam-se quaisquer interessados nesta mudança para dirigirem por escrito autentico ou autenticado, ao referido Ministerio, a opposição que tiverem, no prazo maximo de trinta dias, a contar da data da publicação deste anuncio.

(a) Adriano Augusto Bizarro da Fonseca.

Formigas e moscas Morrem aos montões com o Mata Formigas MEYENE Garante-se Farmacia Nazareth SANTA CLARA COIMBRA

Ministerio da Agricultura

Direcção Geral da Instrução Agricola

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Aviso para matriculas

Faz-se publico que os candidatos á primeira matricula do curso de engenheiro agricola devem enviar os seus requerimentos ao Director da Escola desde 1 a 15 de Setembro proximo futuro, acompanhados dos seguintes documentos:

Certidão de idade; certidão do exame de instrução primaria do 2.º grau, ou certidão do exame de admissão aos liceus; atestado de vacinação, de robustez e de não soffrerem molestia contagiosa.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 20 de Agosto de 1921.

Servindo de Director, Antonio Augusto Garcia de Andrade.

Contra a Sifilis: DEPURATOL

(Registado em 14 paizes)

SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dores do doente; traz-lhe logo de começo o appetite, bem estar e socego de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chagas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser tomado pelos organismos mais fracos e alquebrados; pode ser usado em todas as viagens e passeios; é extramamente portatil, pois vai em pequeninos tubos; substitue com grandes vantagens os tratamentos pelos 606 e 914 e todas as injeções e fricções mercuriais; não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem máms palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconizado por inumeros medicos e por todos os clientes que o tem usado!

Sifilico que ainda não tenha manifestações visiveis, tomando já este excelente e inconfundivel remedio.

A venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 3\$00; 6 tubos, 18\$00. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de Instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D. Pedro, 116, Lisboa. A' venda em Coimbra na Drogaria Perreira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

Bizarro & Casimiro

(antiga casa Gaito & Canas)

RUA DO CEGO, 1 a 7 COIMBRA

Vinho Colares "Viuva Gomes", tinto e branco

O melhor vinho de mesa!

Na qualidade de representantes da COMPANHIA DE VINHOS E AZEITES DE PORTUGAL, unica proprietaria destes afamados vinhos, encontramos-nos habilitados a fornecer:

Em caixas de 12 e 24 garrafas, bem assim vinho "clarete", garrações de 5, barris de 50 e 100 litros, aos melhores preços do mercado.

E' pois, no proprio interesse dos nossos estimados clientes, que assim o anunciamos, recomenmando-lhes a preferencia que deve merecer-lhes a aquisição, destes já tão conhecidos, como sendo

OS MELHORES VINHOS DE MESA

Bizarro & Casimiro

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00;
trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e typografia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

O MONUMENTO AOS MORTOS DA GRANDE GUERRA

Evoca-se a sentida homenagem prestada ao nosso patriota tenente Campos Rego.

Um esquecimento e uma indolencia que por forma alguma se podem justificar.

Apela-se para o patriotismo da cidade e dos seus habitantes para que se pense a sério no assunto

E' preciso que Coimbra não deixe ficar no olvido esta iniciativa patriótica.

Urge que os habitantes desta cidade cumpram o seu dever de portugueses.

Não ha muitos mezes ainda que Coimbra, sincera e verdadeiramente comovida, prestou, com fundo respeito a merecida homenagem á memoria do bravo tenente iniciador de Infantaria n.º 35, José Herculano de Campos Rego, morto pela Patria e pela Republica, no combate de Nhamacurra — Africa Oriental, — travado contra as tropas alemãs no dia 1 de julho de 1918 — quando, bravamente, num impeto arrojado de heroicidade, procurava sustentar impoluto o brio e a honra das nossas armas.

Viu-se como a cidade de Coimbra, com uma compostura e um brilho verdadeiramente notáveis, prestou sentida consagração aos restos mortais do heroico filho desta terra, que, tão bem e tão gloriosamente, lá longe, nas plagas africanas, soube honrar e engrandecer o nome glorioso desta cidade e da Patria estremeçada, morrendo como um herói á frente dos seus soldados.

Este jornal, que muito concorreu para que a manifestação á memoria do Herói, assumisse as brilhantes proporções que na realidade atingiu, sentiu-se, e sente-se ainda, verdadeiramente satisfeito, — dillo com orgulho, — por assim trabalhar para que o povo desta cidade, sempre animado de indefectíveis sentimentos patrióticos e republicanos, mostrasse claramente que sabia ser grato á memoria santa e idolatrada daqueles que, pela honra da sua terra e do seu Paiz, soberanamente derramaram o seu sangue leal e generoso, e por que assim se pagasse com uma homenagem justa e merecida, uma divida de reconhecimento a um dos seus patriotas mortos na guerra, que vinha ao fim de dois annos de abandono repousar no seu cemiterio municipal.

Honrou-se a cidade e honraram-se os seus habitantes que por essa forma demonstraram uma nitida compreensão dos seus deveres civicos ao par de um verdadeiro e claro patriotismo.

Uma coisa succede porem que em extremo nos contrista, a nós, que de sempre temos advogado todas as iniciativas patrióticas, todas as manifestações evidentes do nosso valor e do nosso esforço progressivo.

E' que se nos afigura verdadeiramente extranho, lamentavel mesmo, — dizemos nós ainda, — que a divida de gratidão prestada á memoria dos mortos da guerra parasse por aí, por essa patriótica e locante homenagem prestada á memoria inesquecível de um filho dilecto desta terra como o foi o Tenente Campos Rego.

Mais mortos houve, e bastantes até, filhos tambem deste concelho, que, da mesma forma heroica que o bravo tenente, caíram gloriosamente no campo da honra, pela honra da Patria Portuguesa, para os quais ainda Coimbra não mostrou tambem o seu formal reconhecimento, o preito sincero do seu tributo de gratidão.

Referimo-nos áquelles que em

França, Angola e Moçambique, nos quatro annos dolorosos da lucta contra os inimigos da Patria, tombaram egualmente com gloria e heroismo, tendo na alma a deradeira saudade pela sua terra estremeçada, o ultimo suspiro de amargura pelos entes queridos que deixavam neste mundo imersos no desespero cruciante da dor causada pela sua perda e no descomedido da mágoa que tão triste luto lhes iria causar na alma.

E se dissermos que a esse respeito a cidade tem sido algo ingrata restar-nos-ha a consciencia de falarmos sem rodeios, nem reticencias, a linguagem da verdade, pois que só a verdade e o desassombro tem sido sempre nestas colonias bastas vezes proclamadas.

Não se justifica de maneira alguma nem se desculpa tampouco a indolencia e o abandono a que tem sido votada a ideia da construção do monumento aos mortos do concelho de Coimbra, na grande guerra europeia.

E' preciso que, de uma maneira decisiva, o povo desta cidade, bom, sincero, patriota e acrisolado republicano como ele sempre foi, não deixe ficar no olvido esta iniciativa generosa de um alto alcance patriótico e educativo que muito o dignificará e honrará no conceito do país.

Urge que o povo de Coimbra, da cidade de tão valorosas e nobres tradições de heroismo e valentia, compra de vez o seu dever de gratidão, mas por uma forma imorredoura e grandiosa, perpetuando em uma das praças da sua terra a memoria santa e estremeçada dos militares do seu concelho que tombaram para sempre, obscuramente, na maior lucta que ainda teve a humanidade.

Urge que, se preciso for, se promova uma subscricção publica entre os habitantes do concelho e do resto do país, que a ella queira concorrer generosamente, e se alcancem dos poderes publicos do Estado as necessarias facilidades, para a construção do monumento a levantar em sua memoria, que servirá para recordar aos vindouros o nome santo e venerado de todos áquelles que na hora amarga e incerta da lucta cumpriram gloriosamente o seu dever morrendo pela Patria.

Este jornal que tem tido como norma inalteravel da sua orientação sómente o progresso e o engrandecimento da terra coimbricense, que fundamente ama e estremece, apela pois para o patriotismo dos seus habitantes e para o dos seus amigos que felizmente são em grande numero, para que essa iniciativa não fique no olvido, mas antes se efective urgentemente, como é de justiça e de dever.

Aceitará gostosamente qual quer auxilio á esta iniciativa e para isso petição o apoio de todos os verdadeiros amigos de Coimbra, para que de vez, dum forma patriótica e justa, essa iniciativa não esmoreça.

Prestar tributo aos martyres da causa santa porque nos batemos

RETRATOS:

Belo exemplo de robusta compleição e de rara solicitude em tudo em que tem de intervir.

Que o algum um estabelecimento muito importante que dirigiu e em que iniciou com grande economia notavel reforma, e uma instituição que lhe deve grandes beneficios prestados desinteressadamente.

Tem desempenhado varios logares, tendo sempre comprovado ser tão bom administrador do que é seu como do que não é.

Parcenião, pelo nome, ser estrangeiro, é portuguez legitimo e até tão coimbricense como o

MASCARADO.

A favor dos soldados hespanhoes

Publicamos em seguida a ultima lista dos donativos depositados na Casa Tot', pelos subditos espanhoes residentes nesta cidade, os quais se destinam aos soldados feridos de Melilla.

A iniciativa desta patriótica iniciativa partiu do nosso amigo, sr. Esteban Lagunas, que por este meio agradece com reconhecimento aos seus compatriotas o bom exito alcançado.

A importancia da subscricção, que fez de 1.126.650 será hoje remetida ao sr. ministro da Espanha em Lisboa.

Pede nos tambem o sr. Lagunas para informarmos se algum dos compatriotas não tivesse subscrito por se encontrar ausente, dirigir o seu d' nativo á Camara de Comercio Espanhola, de Lisboa.

Esteban Lagunas, 50\$00; Mercel de Sousa, 5\$00; Sergio Peres, 10\$00; Vicente Rodriguez, 2\$50; Guernandina Garcia, 2\$50; Carlos de Matos, 2\$50; Frederico Fernandez, 50\$00; Henrique Elias, (500 pesetas, ao cambio do dia) 700\$00; Domingos Peleteiro, 5\$00; Antonio Santolara, 1\$00; Ambrosio Rodriguez, 20\$; José Garcia, 20\$00; Artur Requize, 2\$50; Bernardino V. sq. ez. 20\$00; Antonio Gonçalves, 20\$00; Emilio Gonçalves, 15\$00; Diogo Fernandez, 5\$00; Diogo B. Itazar (portuguez), 2\$50; Salvador Dominguez, 5\$00; Francisco Martins, 5\$00; Francisco Rodriguez, 1\$00; Manuel Martins, 5\$00; José Dominguez, 20\$00; Zenon Medina, 2\$50; Tomaz Grangez, 5\$00; Fernando Guitari, 2\$50; José Maria Castro, 5\$00; Jaime Planas, 100\$00; José Melic, 10\$00; Emilio Reimbau, 10\$00; José Maria Rodrigues Pocos, 10\$00; Leopoldo Gustavo Lamas, 2\$00; Santiago A. A. Mendes, 5\$00; José Planas, 5\$00. Total, 1.126.650.

O film "Amor de Perdição"

Na Universidade reproduziram-se ontem alguns episodios de que Camilo nos fala no seu Amor de Perdição, passados com Simão Botelho.

Para esse fim veio pessoal do Porto, alguns artistas, que se exhibiram com os trajes academicos dos principios do seculo passado.

O papel de Simão Botelho era desempenhado pelo actor Ruas. Na rua de Sub Ripas, foi simulada uma desordem e reproduzida para o film.

Censo da população

Segundo a ultima estatística, o concelho da Lousan tem 12.092 habitantes, sendo 5.693 varões, e 6.399 fêmeas.

é não só uma obrigação indeclinavel como tambem uma necessidade imediata.

Só assim se levantará o nivel moral e patriótico do país. Só assim se dignificará uma raça e um povo, conscientes do seu valor e do seu patriotismo.

Coimbra, estamos nisso confiantes, fará a sua obrigação dando ao País, mais uma vez, a prova evidente do seu sentir verdadeiramente moldado em patriotismo e gratidão para quem, como os seus honrosos filhos, por ella e por o seu querido País, deram o sacrificio da sua vida.

Cumpra pois Coimbra o seu dever.

Notas da Sociedade

Fazem anos, hoje:
D. Zelta Arruda Simões de Melo
Manuel Duarte Guimarães Pestana da Silva.
A'manhã:
D. Sara Elisa Fernandes
Francisco Antonio dos Santos, Filho
Esteban Lagunas.

Partidas e chegadas

Para a Figueira da Foz, os srs. dr. Joaquim de Carvalho, Manuel Ventura d'Almeida, dr. Barros Lopes, José Henriques Pedro e Esteban Lagunas.
— Para Foz d'Arouce, o sr. Lotário Lopes Ganhão.
— Para a Praia do Furadouro, Ovar, a sr.ª D. Maria José Soares de Albuquerque Tavares.
— Para Ovar, o sr. Joaquim Rastello Fontes.
— Retrou para o Picoto dos Barbados com sua familia, o sr. Benjamin Ventura.
— Regressou a Coimbra, vindo de Alfaiar, o sr. dr. Manuel Dias Fernandes.
— Da Praia da Cova para Condeixa, o sr. dr. Alfredo Rego.
— Esteve em Coimbra, o nosso amigo sr. Mario Herculano de Campos Rego, capitão da G. N. R.

Com o craneo fracturado

Um homem agredido por uma patrulha da G. N. R.

Na noite de terça para quarta feira, no Rocio de Santa Clara, deu-se um lamentavel conflito em que tomou parte importante uma patrulha da G. N. R., a quem se atribue o espancamento dum carroceiro, Francisco Matias, de 29 annos, de Cernache, que recolheu ao Hospital da Universidade com fratura do craneo, além de varios ferimentos pelo corpo que, segundo nos informaram no Hospital, parece serem produzidos por sabre.

Ao que consta a patrulha interveio num grupo onde estava o carroceiro, trocando se entre esta e aquelle algumas palavras, do que resultou a agressão.

As pessoas que ali se encontravam protestaram indignadamente contra a attitude dos dois soldados, que deixaram a sua vicinicia a escorrer sangue, chegando a ameaçar os que se manifestaram.

O guarda n.º 52 da policia, foi tambem desrespeitado, e muitas pessoas tiveram de se retirar para não lhes subder o mesmo.

Mais tarde o guarda n.º 25 da policia encontrou a arma e o boné dum soldado, o que depois lhe entregou.

Estas scenas deversas deprimentes devem acabar. O povo de Coimbra é pacato, e portanto não ha necessidade, e principalmente sem causa, como, segundo afirmam, succede agora, de o levar á cortinhada ou á sabrada, nem são certamente as ordens que os illustres officiaes dão e que os seus subordinados tão abusivamente adotam.

Ao bróso comandante do batalhão da G. N. R., a quem não faltará energia para reprimir tais actos, que ha-de ter já condenado, recomendamos o caso.

Governador civil

Está em Coimbra o illustre governador civil deste distrito, sr. dr. José Cardoso.

Obras na Universidade

Principiam já as obras para a completa vedação da ala norte do edificio da Universidade, medida que se impunha á defesa e segurança daquele estabelecimento, e que por diversas vezes foi objecto da nossa reclamação.

Uma louca

A policia prendeu Rosa de Jesus Ferreira, residente no logar de Calvão de Vagos, que andava vagueando pelas ruas da cidade, dando indicios de alienação mental.

DA TERRA DE ULISSES

Factos & Comentarios

Educação ... e pèras

Meu caro leitor: Uma das coisas mais bem apanhadas, que te deixa verdadeiramente banzado, ao aportares á terra olisiponense, é o fraseado tipico e pitoresco que por aqui se ouve nos theatros, nos cinemas, nos cafés, nos electricos, nas lojas, em toda a parte emfim, onde te conduzam as contingencias do teu mister ou os acasos da tua deambulação.

Admirar-te ás, e com razão, como é vulgar nesta terra a facilidade com que por essas ruas, praças e travessas, se fala mal, num palavriado facil e desbocado em que o respeito e a moralidade nem sempre são, como deviam ser, devidamente salvaguardadas, como é demolde acontecer nos paizes que aspiram a ser dotados de perfectibilidade nos seus costumes, de uma boa e sã moralidade nos seus habitos.

Verificarás, se te deres á tarefa de prescurar intimamente a feição da vida alfacinha, o facto bem penoso, mas infelizmente verdadeiro, de notares que se apoderou do espirito de toda a gente, do seio de todas as classes, uma nefasta dose de incivilidade, uma absoluta ausencia de respeito e de moralidade mutuas, que te causará, verdadeiro espanto, não sómente pelo extranho do procedimento, como, tambem, pela involgar excentricidade do paleio adotado.

Falar em calão, meu caro amigo, é hoje quasi que o modo usual de falar no meio lisboeta.

Em tudo e a proposito de tudo o ouvirás.

Para tudo e por tudo ouvirás empregar a frase baixa e soez, apreendida na pornografia revista dos palcos da capital, epidemia esta que a complacencia dos nossos dirigentes não tem sabido debelar com medidas salubridas, raras nem com os necessarios cuidados profilacticos tendentes a higienisar a educação moral e civica da nossa população, tal qual ella deve ser numa nação de costumes puros e de ideais bem esclarecidos e ambicionados.

O lisboeta brulhento e fejadór, como todos os diabos juntos, ama a gíria, o corriqueiro termo, como ninguém. Para elle, para a sua psicologia de politico e revolucionario profissionnal, o á vontade costumeado e facil com que elle apregoa os seus ideais e sustenta á defezo do que elle chama as suas reivindicações, a gíria originaria do café e da baúca, passou a ser o modo normal com que elle enceta o paleio, com que fecha o negocio, com que pede o favor, com que recebe o amigo, ou com que aten de o freguez.

E assim para tudo o mais, salvo seja. Costume nato como se está vendo...

E' ouvires lhe as conversas. Salta te logo com um dose de pèras para ali, de e pèras para acolá, que até treme Troia e o seu lendario cavallo de pau. Se fosse porem só isso...

Quando não calha vir á supuração uma dasque las aluviões de frases pouco proprias, uma catadupa inextinguivel de aquelles termos carroceiros, capazes até de fazer corar as faces maceradas de um santo, mas de aquelles de pau carunchoso que a piedade devota das carcassas beatas cerca de antifonas e hosãnas nos recessos silenciosos e tristes das igrejas.

A juventude da terra de Ulisses, essa, principalmente, é aquella que mais ama e idolatra essa pèca manifestação da nossa inferioridade intelectual. Para esta

especie de população o rascoento calão das revistas do ano, seu prato predilecto, constitue a predominancia da sua conversação. E é com essa impropria maneira de se exprimir, com essa sem cerimonia pèrfida e revoltante, que essa massa da população sobredeira as suas conversas familiares e até, muitas das vezes, o convívio em publico com os seus semelhantes.

O mal é intenso em extremo e creou já bastas raizes, acredita-o, caro leitor.

E ainda me dizem que na capital deste paiz de ceu amilado e de sol coruscante, se fli bem. Por mim, como estás vendo, meu caro leitor, tenho sobre esse assunto uma opinião diversa. Acredita que não sou pessimista. Sou talvez verdadeiro porque pinto ao natural estes defeitos característicos do meio viciado em que vivo.

Experimenta tu, vir fazer uma observação minuciosa desta taradocentia em Lisboa, sede das sciencias, das letras, das artes, deste paiz de sol e de luar.

Fugirás a sete pés se cuidares em vir topar neste anárquico torráo acostumado a desordens e a salsifres, o primor da linguagem, o supino do convívio, a fina flor da civilidade, a nata da boa educação.

Falar bem no nosso paiz? Para quê? Pois não será agradavel, a proposito de qualquer coisa, ouvir proferir uma dessas bejardas sujas e indecorosas, como se fosse uma fina garça, um inofensivo humorismo sem sombra de ofensa ou de preconceito? Não será, dize o?

Ai tempos, tempos, que já vão! Como vai já longe a era em que a fina piada lusitana tinha o seu quê de graciosa, de original, de poetica, de propria até do fetivo nobre e altivo do portuguez, toda impregnada de frescura, que não ofendia mas que antes resumbrava graça, poesia, eloquencia, que falcava brilho, mas daquele brilho altaneiro e distinto que era attributo do fetivo lusitano, todo cavalheirismo, todo gentileza, como elle o era em antigos tempos!

Como os tempos mudam, meu caro leitor.

Como é doloroso observar que em vez da pureza antiga de costumes, tão linda, tão propria, tão bem educada, aonde o respeito e a moralidade mutuas eram bem mais diversas que hoje são, agora, nestes rasteiros tempos que vão correndo, é triste topar com outro modo de ser e de pensar, com outra modalidade de educação que apavora e faz tremer tal qual ella é, eivada de carroceirismos, de indecorosas frases, trespassando a lupanar e a copos de rascante e que até faz nojo e causa nauseas!

Triste sim a nossa!

Se Antonio Vieira, se Filinto Elisio, se Camilo, os grandes esgrimistas da lingua mãe, vissem isto! Como seria doloroso para eles presenciar este avassalador bolchevismo da lingua portuguesa, este torvelinho fatiastico e desordeiro por que a nossa linguagem tem andado, aos tritos de polé desta malta sordida de vândalos gramaticos.

Vinde a este mundo, meu doce e mavioso Fr. Bartolomeu dos Martyres, meu elegante e ateniense Garrett, meu doce e harmonioso Castilho, meu erudito Herculano, meu eloquente Alves Mendes. Revirei, por um milagre santo

e abençoado, das vossas louças álgidas. Vós que fosteis os puros estetas da lingua portuguesa, a adorada canção das nossas palavras. Correi a este mundo a li-vr-la das fúrias dos iconoclastas actuaes que a assassinam passo a passo, hora a hora, a golpes de estupidez.

Pegai cada um de vos em seu marmeleiro e correi-o á lambada. Mas daquela de fazer cair amodorrado e exausto a estes salafraios de agora que a ameaçam de aniquilamento e de extinção.

Mas dai a doer. Quebrai-lhes as costelas. Se não chegardes a tempo, assistireis ao doloroso agonisar de um povo que não soube em vida estimar e aproveitar o que lhe restava de bom e de glorioso que era a sua feição propria, o valor da sua intelligencia, o brilho do seu esforço, a pureza do seu dialecto.

O que vale amigo leitor é que os tempos não vão propensos a milagres. Se assim não fosse, ó terra, ó ceus, o que aí não iria... Viria alguma chuva de picaretas em brisa que pulverisaria estas gramaticas prejudiciais e pestilentas que empestam o meio e prevetem a epoca.

Abençoada chuva fosse essa... Mas não vem e essa a nossa pena.

Lisboa, 26-8-921.

JOÃO VASQUES.

Senhor da Serra

O numero de promessas cumpridas este ano no Santuario do Senhor da Serra aproxima-se bastante das dos ultimos dois anos. Durante os principais dias da romaria que este ano ali se realizou, e na qual não houve qualquer occorrença de vulto, foram encomendados 589 sermões de promessas, recebendo-se na caixa das oblatas perto de 4.000 escudos, 7 libras em ouro, muitos objectos do mesmo metal e bastantes cereais.

Para atender aos votos dosromeiros estiveram ali 10 sacerdotes, exercendo o culto divino desde o nascer ao pôr do sol, sempre com grande assistencia de fieis.

O rendimento das esmolas oferecidas ao Senhor da Serra, que se elevam já a algumas dezenas de contos, parece que vão ser applicadas na construção dum asilo para os indigentes do concelho de Miranda do Corvo, facto este, que a realizar se, deve merecer a melhor acceitação.

Bacalhau improprio para consumo

Os fiscaes das subsistencias ao serviço nesta cidade, apreenderam no estabelecimento do sr. Miguel Rodrigues, na rua do Corvo, uma porção de bacalhau julgado improprio para o consumo.

O sr. Rodrigues recolheu á cadeia, onde aguarda o julgamento.

Obituario

Faleceu ha dias em Penela, o sr. João Manoel Fortuna, natural de Badajoz, residindo em Portugal ha muitos anos.

Era muito conhecido em Coimbra, onde varias vezes trabalhou como prestigeador.

Anuncio

Pelo presente anuncio Adriano Augusto Bizarro da Fonseca, casado, comerciante, residente em Coimbra, na Avenida Sá da Bandeira, que requereu, pelo Ministerio da Justiça, a necessaria autorisação para que, de futuro, sua filha menor Maria Bizarro da Fonseca, possa usar o nome de Maria Manuela de Sousa Bizarro da Fonseca.

Em observancia do disposto no art.º 175, n.º 3, do Codice do Registo Civil, e achando-se a publicação deste devidamente autorizada, convidam-se quaisquer interessados nesta mudança para dirigirem por escrito autentico ou autentico, ao referido Ministerio, a opposição que tiverem, no prazo maximo de trinta dias, a contar da data da publicação deste anuncio.

(a) Adriano Augusto Bizarro da Fonseca.

Terrenos para construção

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar, na Casa Londres, Rua Ferreira Borges,

Antonio Crespo, morador no T-reiro do Marmeleiro, 1, achou ontem á tarde um brinco de ouro, que entregará a quem pertencer-lhe.

Automovel Vende-se um inglez *Calthorpe*, 8/10 Modelo 1920 em estado de novo com mise en-marche, instalação electrica e economica, fazendo 100 kilometros com 7 litros de gasolina.

Para informações — Garage Americana, Avenida Sá da Bandeira, Coimbra.

Borracha para vinho desde 1 a 12 litros. Vende Joaquim da Silva Santos.

Rua Eduardo Coelho, 74, Telefone n.º 205.

Credda de cosinha. Precisa-se que saiba regularmente de cosinha, e queira ir para fora de Coimbra. Dirigir á redacção deste jornal indicando referencias, de casas em que tenha estado, e dizendo condições.

Casas Arrendam-se na Estrada da Beira, Vila União.

Dão-se 300 escudos ou o que se combinar no ato do contrato; a quem arrendar uma casa para arrendar com 8 ou 10 divisões, quintal ou pátio, num sitio saudavel e muito proximo da baixa cuja renda seja preço convidativo.

Tambem se compra convindo no preço.

Carta a esta redacção a A. S. J.

Empregado de escritorio com alguma pratica, oferece-se. Nesta redacção se diz.

Escritorio Passa-se mobilado e bom local. Informa José Gomes Ferreira, rua da Sofia, n.º 24.

Milho Branco Novo chegou um remessa Vendo João Vieira & Filhos.

Negocio Vende-se um barracão de madeira, em bom local e vende-se as barracas de banhos no Rio Mondego e barcos, bem como algumas redes. Trata-se com o proprietario das mesmas. Rio Mondego.

Precisa-se de um feitor para tomar conta de uma grande quinta; tem casa para morar, e o mais com o proprietario se combinará. Nesta redacção se informa.

Pipas de castanho para vinho, novas. Vende M. Lopes-Diniz, rua do Corvo, n.º 46.

Por motivo de partilhas, vendem-se duas moradas de casas com magnificas vistas sobre o Mondego, completamente livres, na rua Fernandes Tomaz, desta cidade, e com os n.ºs 58 a 66 e 68 a 70.

Dirigir-se a Adriano Rocha, rua 12 de Outubro, ou Panificação de Coimbra, Limitada.

Precisa-se empregados para a secção de Retrozeiro, Fazendas brancas, Louças e Vidros devidamente habilitados.

Armazens do Chlado

Quinta Arrenda-se a parte poente da quinta do Almégue a dois passos de Coimbra, com casa de habitação, vinha, olival, pomar etc.

Quem pretender, pode dirigir-se ao seu proprietario, José Maria Pereira Barata, Covilhã.

Senhora de probidade deseja-se para companhia de Senhora e marido já de idade, residente numa villa proxima onde será tratada como pessoa de familia.

Para informações na Imprensa Académica.

Socio Precisa-se, que disponha d'algum capital para desenvolver casa de comissões, já montada.

Carta a esta redacção com as iniciais X. Z.

A Hernia

O eminente especialista francês
A. CLAVERIE
DE PARIS

Dos estabelecimentos mais importantes do mundo inteiro, dedicando-se á fabricação de todas as especies de aparelhos da sciencia medica.

fará novamente a sua costumada tournée por Portugal, seguindo o itinerario seguinte:

BRAGA	HOTEL CENTRAL, domingo, 4 e segunda-feira, 5 de Setembro.
PORTO	HOTEL SUL AMERICANO, quinta-feira, 8, sexta-feira, 9 e sabado, 10 de Setembro.
COIMBRA	HOTEL AVENIDA, segunda-feira, 12 e terça-feira, 13 de Setembro.
LISBOA	HOTEL BORGES, sexta-feira, 16, sabado, 17, domingo, 18 e segunda-feira, 19 de Setembro.

Onde terá o prazer de receber os seus illustres clientes, assim como todas as pessoas que desejarem consulta-lo sobre qualquer caso de

Quebradura, eventração, obesidade, mal-estar, relaxação das paredes abdominaes, dilatação do estomago, Im mobil e fluctuante, varicocele, hidoccele, varizes, desvios dos orgãos da mulher, membros artificiaes, deformação do corpo humano e todas as afecções que necessitem a Interferencia da mais alta sciencia ortopedica.

Quinta de Foja Leilão de gado cavalari

Terá lugar este leilão no proximo dia 5 de Setembro, pelas 13 horas, na sede desta Quinta.

As condições do leilão estão patentes no escritorio da Quinta.

Bisarro & Casimiro

(antiga casa Gaito & Canas)
RUA DO CEGO, 1 a 7
COIMBRA

Vinho Colares "Viuva Gomes", tinto e branco

O melhor vinho de mēsa!

Na qualidade de representantes da COMPANHIA DE VINHOS E AZEITES DE PORTUGAL, unica proprietaria destes afamados vinhos, encontramos-nos habilitados a fornecer:

Em caixas de 12 e 24 garrafas, bem assim vinho "clarete", garrafas de 5, barris de 50 e 100 litros, aos melhores preços do mercado.

E' pois, no proprio interesse dos nossos estimados clientes, que assim o anunciamos, recomendando-lhes a preferencia que deve merecer-lhes a aquisição, destes já tão conhecidos, como sendo

OS MELHORES VINHOS DE MESA
Bisarro & Casimiro

CAFÉ MONTANHA

Trespasa-se este café, situado no local de onde se disfruta o mais lindo e agradável panorama de Coimbra.

De acordo com o dono da casa podem fazer-se as modificações necessarias para tornar este estabelecimento um dos melhores de Coimbra.

Recebem-se propostas em carta fechada no Café Montanha onde pessoalmente se pode tambem tratar com o seu proprietario

Tonneau, cavallo e arreios, vende-se. Para tratar na rua de Montarolo, 85.

Terreno com pequena casa de habitação na Estrada da Beira, a 10 minutos do electrico. Vende-se, com uma superficie de 11.500 metros quadrados e com 220 metros de frente para a Estrada da Beira, frente boa e em bom sitio para construção. Tem 120 oliveiras, muitas arvores de fruto, videiras, etc., etc.

Nesta redacção se diz com quem se trata.

Vendem-se dois foies e dois cavalos, e mais ferramentas de seralheiro.

Está encrregado da venda. Augusto Dias da Silva de Taveiro.

Vendem-se Vigas de choup e de pinho para vigamento, taboas de fôrro soaio e outras madeiras.

Quem pretender dirija-se a Cruz de Muroços a casa do sr. Dr. Joaquim Gaspar de Matos.

Vende-se Maquina de 20 H. P. Caldeira tubular de chama invertida. Estado de novo.

Campos & Irmão, Rua da Moeda Coimbra.

Venda de propriedades em Condeixa. Vende-se uma quinta com grande vinha, olival e casa, no limite do Barreiro, a 10 minutos de Condeixa.

Um predio de habitação com adga e casas de arrecadação, em Condeixa.

Varias terras de rega, oliveiras e pinhal, tudo proximo de Condeixa.

Acceta propostas em carta fechada, até ao dia 15 de Setembro proximo, D. Maria Adelaide do Amaral, Condeixa.

Mostram-se os predios.

Vende-se uma mobilia usada de sala de visitas, composta de conspè, 2 fauteils, 12 cadeiras, 2 consólios e 4 quadros de parede. Pateo da Inquisição, n.º 25, 2.º

Hotel Paris

(Antigo Hotel Saude)

Bairro Novo—FIGUEIRA DA FOZ

Situado a 100 metros da praia. Amplos quartos. Luz electrica. Comida á portuguesa.

Recebem-se comensais a preços convidativos.

Almoços e jantares avulso com pratos especiais para os seus clientes de Coimbra.

O proprietario, Antonio Lopes Veloso.

USEM SÓ O CALICIDA AVLIS

O unico que extrai todos os calos e callosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pé

A venda em todas as lojas DEPOSITARIO:

Armando Souza
Calçada Patriarcal, 2
LISBOA

Declaração

Declara Augusto Leonardo de Carvalho, casado desta cidade de Coimbra, que não paga divida alguma que por ele não seja autorizada e assinada.

Coimbra, 29 de Agosto de 1921.
Augusto Leonardo de Carvalho.

LEIRIA

Vende-se um bom predio composto de lojas e 2 andares, com tres frentes, sendo para o largo da Constituição, R. do Alcáide e T. do Esquecimento.

Para informações, Bairro Sousa Pinto 9.

Grandes armazens

Vendem-se no Largo da Seta n.º 9, 10 e 11 e Rua dos Estaleiros n.º 23 e 27.

Para tratar: Rua Ferreira Borges, 128-1.º

As Pilulas Pink são teimo.

Sucedem muitas vezes depois de haver experimentado, sem resultado, uma grande quantidade de remedios, o doente, perdida a esperanca, resolve apelar para as Pilulas Pink, afirmando que ellas o livram do seu apuro. Eis, em geral, uma herança bem pouco desejavel, o isto por varias razões. Em primeiro lugar, já o facto de varios medicamentos haverem fracassado é indice certo do mal se encontrar bastante radicado e de ele ser muitissimo inveterado. Por outro lado, todos esses fracassos não deixam de causar ao doente um grande desalento, e então o seu moral deprimido não pode de forma alguma contribuir para melhorar a situação.

Não deve, pois, o doente nutrir a esperanca de que as Pilulas Pink farão desaparecer esse mal inveterado, num abrir e fechar de olhos, com um simples sopro. Este caso dá-se algumas vezes, é certo, mas o mais logico é pensar que será mister ter-se uma tal ou qual esperanca no tratamento das Pilulas Pink. Estas boas pilulas são obstinadas e teimosas, e tanto teimam que chegam a curar o doente!

Foi assim que as Pilulas Pink se obstinaram em curar a Sara, D. Margarida dos Santos, residente em Lisboa, na rua Nova da Trindade, n.º 74, 3.º andar, segundo se deprende do que esta senhora nos escreve:

"Sofria ha muitissimo tempo de uma profunda anemia. Recorri a varios medicamentos, sem outro resultado que não fosse dispendir escusadamente muito dinheiro. Foi por essa occasião que uma pessoa que me é em extremo dedicada, uma boa amiga, me deu o concelho, e bendito seja elle, do recorrer ás Pilulas Pink. Comecei logo a toma-las, e obtive ao cabo de tres mezes de tratamento, um resultado magnifico. Venho, por este motivo, apresentar a V. os meus sinceros agradecimentos, e ao mesmo tempo felicital-o pelo seu precioso e miraculoso remedio. Como eu propria tive occasião de reconhecer os seus prodigiosos efeitos, nunca deixo de aconselhar o uso dele ás pessoas que se encontram tao doentes como eu estava antes de tomar estas pilulas abençoadas."

Quando se trata de pobreza do sangue, de fraqueza dos nervos as Pilulas Pink acabam sempre por triunfar. São soberanas contra a anemia, a chlorose, a fraqueza, geral, as doencas e dores de estomago, as enxaquecas, as neuralgias, e neurastenia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 reis a caixa, 53300 reis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

DISMENOL
Regularizador das menstruações dificeis
Pedidos ao agente dos productos AVLIS
ARMANDO SOUZA
Calçada Patriarcal, 2
LISBOA

CASA
Vende-se uma casa nova, com 0 divisões e uma loja ampla que mede 72, m² e ainda um pequeno quintal com 45, m², na Vila União Estrada da Beira. Pode ser des- já habitada.
Informações, na Casa Londres.

Formigas e moscas
Morrem aos montões com o **Mata Formigas MEYENE**
Garante-se
Farmacia Nazareth
SANTA CLARA
COIMBRA

Miguel Ladeiro
CLINICA GERAL
CONSULTAS: Das 14 ás 17 horas.
Rua Ferreira Borges, 132

Como conseguir a salvação das creanças, das BRONCHITES e tosse convulsa

Usando a *Bronchittina* cujo efeito é rapido e seguro, a cura é certa em 6 dias, a tosse desaparece ao 2.º dia entrando a creança em franca convalescência ao 3.º dia. Milhares de curas atestam a sua eficacia, este medicamento é prescrito pelo abalizado clinico Dr. Gonçalves Pereira o qual reconhece ser a *Bronchittina* o melhor remedio para a cura rapida destas doencas.

DEPOSITO GERAL
Farmacia Trindade
Praça de Camões — Vizeu
Coimbra, A Central de Productos Químicos, Limitada, Praça 8 de Maio, 45, 1.º
Porto, Santos e Queiroz, Limitada.

AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$50; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS. Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sabados.

Estação das Ameias

Necessidade urgente da sua substituição. A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses e o progresso de Coimbra.

Impõe-se a intervenção das associações locais.

A estação das Ameias... Aqui está um assunto que bem merece as atenções de todos quantos se interessam pelo progresso, prestígio e bom nome da cidade, que muito lucraria com o desparecimento de tão arcaico e sujo edificio, cuja demolição ha muito se impõe, até mesmo como uma acerbíssima e urgente medida de hygiene publica.

deveras importantes para atrair forasteiros que animem a vida economica local e regional, modernizando-a e fazendo a intensamente progredir sob todos os aspectos. Sabe o toda a gente, e não o deve desconhecer a propria Companhia, que tem o indeclinavel dever moral e administrativo de corresponder a tão apreciaveis, honrosas e dignificantes iniciativas, pois a população da cidade, se tem trabalhado e continua a trabalhar para se engrandecer, tambem dia a dia mais contribue para aumentar consideravelmente as receitas da Companhia, sem que todavia desta tenha recebido justas e merecidas compensações.

Tão ignobil perdedor, dia a dia mais revoltantemente afronta os bríos e dignidade da população de Coimbra. Quando dele nos aproximamos, temos sempre a impressão nauseante de quem se vê forçado a passar junto dum autentico chiqueiro.

O peor, porém, é que não ha meio de ocultar essa deprimente vergonha aos olhos dos visitantes da cidade, que, logo de entrada, deparam, inevitavelmente, com tão imunda construção, a servir de estação central do caminho de ferro da terceira cidade do pais: — de Coimbra!

Em Portugal, estamos convencidos que não ha hoje vila ou aldeia que possua uma estação de tão desagradavel e desprestigiante aspecto. A sua substituição impõe-se hoje mais do que nunca.

As associações de Coimbra tem o dever de agir energeticamente para a conseguir.

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, que já ha bastante tempo adquiriu o terreno necessario para a construção dos novos armazens de mercadorias, e que já aprovou o projecto do edificio da nova estação, não pode deixar de atender as reclamações que em nome da cidade lhe venham a ser feitas.

São grandes, muito grandes mesmo, os esforços que Coimbra está empregando para dotar-se com certos elementos de atracção,

Reos da Sociedade

- Anniversarios**
Fazem anos, hoje:
O menino José Ernesto, filho do sr. Antonio das Neves Rodrigues.
D. Maria da Luz Barroso da Velga Leon Gonçalves.
D. Maria José Braz de Figueiredo Antunes.
Dr. Julio da Fonseca.
João Alberto Marques Perdigão.
- Casamentos**
Realizou-se, na quinta-feira, em Lisboa, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Teodora da Silva, filha do sr. D. Perpétua d'Abreu e Silva e do sr. Luis Custodio Silva, comerciante naquela cidade, com o nosso amigo sr. Luis das Santos Moura, filho do sr. Joaquim Antonio Moura, gerente em Coimbra do Café A Brasileira.
Foram padrinhos por parte da noiva a sr.ª D. Emilia Martins e seu marido o sr. Eduarão Martins, e por parte do noivo a sr.ª D. Maria Alice Lucas Maia e o sr. Luis dos Santos Lucas, primo do noivo.
- Partidas e chegadas**
Para Lagos da Beira, o sr. Francisco José Correia.
Para a Macieira, Leiria, o sr. José Pereira de Sousa.
Para a Figueira da Foz, os srs. Ramos Vasconcelos, Alberto de Moraes, dr. Antonio Maria de Sousa Bastos, José Santos, Girja Brandão e Joaquim Augusto Borges d'Oliveira.
Para Manteigas, o sr. João Pinho da Silva.
Para as Caldas da Rainha, o sr. José Severo.
— Regressaram da Figueira da Foz, os srs. Fernando da Silva Baitista e Antonio Dias d'Oliveira Graça.
— Das Caldas de S. Gemil, o sr. Eduarão Gomes.
— Das Caldas da Rainha, o sr. José Pais de Amaral.

RETRATOS

Cumpriu o seu dever na guerra e de lá voltou a esta terra que, não sendo a sua, é como se o fosse pelo grande amor que sente por ela.

Tem na familia alguém que se distingue pela arte que cultiva.

Exerce um lugar importante numa colectividade que não é recreativa, nem de socorros mutuos, nem desportiva, nem de classe, mas que conta muitos socios e é muito conhecida.

Da sua propriedade, em sitio aprazível, descortina-se um belo horizonte, que não ficará a dever muito ao da Cruz Alta.

Tem no nome um apreciavel tempero para aqueles que gostam de comidas picantes.

MASCARADO.

Lapa dos Esteios

Como muito se vem falando agora da Lapa dos Esteios, vem a proposito transcrever do Guia do viajante em Coimbra, a parte que se refere a essa apreciavel estância.

Foi escrita pelo sr. dr. Augusto Mendes Simões de Castro, autor dessa excelente publicação, em 1867, quando era aluno do 3.º ano de direito.

Remontando a via do Mondego até obra de dois kilometros para cima de Coimbra, encontra-se, na margem do poente, um desses logares privilegiados pela natureza, em que a situação, as plantas, o terreno e mil outras circunstancias, se harmonizam perfeitamente para o tornar em extremo delicioso e ameno — é a Lapa dos Esteios, casa

gentil gruta formosa,
Toda vestida de musgo,
Coberta d'hera viçosa,
Recomada, perfumada,
De jasmim, de myrto, e rosa,
A sombra de verdes freixos,
A sombra tão amorosa.
Banham-lhe a planta mimosa
Serenas ondas do rio,
Imprimindo-lhe mil beijos
Com suave murmúrio.
É a gruta solitaria,
O sitio doce, e sombrio.

(J. P. DE SERPA.)

Nada se encontra ali de sublime, nem de grandioso; mas a vegetação copiosa e engraçada vestindo o pendor de uma colina, formando copadas alamedas, a cuja sombra todos apressam passar algumas horas, ouvindo o cantico das aves, misturado suavemente com o uso do Mondego que, passando ao pé do mont, rumoreja deliciosamente nas folhas das a vovoz que se inclina para a corrente. Dent e o boquesinho surgem aqui e ali, no cimo de rochas vivas, cortadas a pique sobre o rio e engrandecidas de viç sus heras, e mil variadas plantas, mirantes cercados de elegret's, donde se destructua uma perspectiva tão formosa como variada. Atróba-se nos olhos naquele fascinador quadro do Mondego que

Corra por entre bosques alvarido
Com curso tão quieto e socegado,
Que nas voltas se mostra arrependido
De levar agua doce ao mar salegado.

(GABRIEL PEREIRA DE CASTRO.)

nas suas montes alcalifadas de mimosas relvas e boninas; nas margens vicijantes e p'mpozas com as suas searas verde-negras, e com os seus copados laranjais; nos palacetes variados das quintas, alvejando por entre o macisso dos arvoredos; e sobretudo no aspecto risonho e formosissimo da cidade com todas as suas louçanias e encantos a mirrar-se tão graciosa e gentil

... nesse cristal
Do Mondego prateado,
Linda bonina do prado
D'este belo Portugal.

(A. A.)

Esta mimosa e aprazível estância, onde a natureza esp'lhou com mão largu-tantias galas e attractivos, é o sitio escolhido pelos coltores das musas para as suas funções poeticas. "Castillo all celebrou a Festa de Maio e o Dia de Primavera, com que immortalizou o sitio; e posteriormente all tem continuado a ir outros muitos vates entonar seus canticos mavieços.

O tumulto de pedra da Rainha Santa

Ha muito tempo que a Mésa da Confraria da Rainha Santa Isabel tinha desejo de mudar para o centro do côro inferior da igreja de Santa Clara, o magnifico tumulo de pedra onde esteve encerrado o corpo da Padroeira de Coimbra.

Esta obra, porém, não podia ser levada a efeito por falta de meios da Confraria.

No domingo visitaram aquela igreja e suas dependencias, entre outras pessoas, os srs. Ernesto Vilhena, antigo ministro, e sua esposa, que reconheceram a necessidade de ser feita essa mudança, não só para o tumulo poder ser visto em todas as suas faces, mas para lhe ser destinado local com mais luz.

S. ex.ª pôs á disposição da Mésa a quantia de 500 escudos para essa obra, de que vai ser encarregado o habil artista coimbricense sr. João Machado.

A Mésa da Confraria está muito grata ao sr. Ernesto Vilhena e a sua ex.ª esposa, pela sua generosidade. Vem ella resolver a impossibilidade de dar cumprimento aos desejos da mesma Mésa, que espera ter feito essa mudança dentro de três meses.

Vai ser officiado ao Conselho de Arte e Arqueologia para mandar ali um delegado que, de accordo com a Mésa, escolha o local onde ha de ficar o tumulo e dar nova colocação á pedra deste, que parece ter sido mal feita.

Eis como um escritor descreve o referido tumulo:

O tumulo de pedra que a Mésa da Confraria da Rainha Santa vai mandar colocar no centro do côro inferior da igreja de Santa Clara para poder ser visto em todas as suas faces e em local com mais luz, foi mandado fazer pela Padroeira de Coimbra para ali ser encerrado o seu corpo.

É feito duma só pedra e tem treze palmos de comprido, seis de largo e cinco de altura. É cercado de figuras de imagens, lavradas na mesma pedra, em relevo, cada uma de dois palmos de comprido.

Num dos lados mostra um côro de figuras, de dois palmos de altura, postas em ordem processional, com seus livros abertos e as armas aragonuezas e a imagem de Santa Clara, e mais duas rainhas com corões douradas na cabeça. Aos quatro cantos quatro animais misteriosos, significando os evangelistas sagrados.

A tampa do tumulo tem esculpida em relevo inteiro a imagem da Rainha Santa vestida de habito de Santa Clara, com veu preto na cabeça e mãos. Mostra o cordão da mesma ordem e uma bolsa e sobre ella lavrada uma concha de S. Tiago; as mãos postas sobre o peito e debaixo da direita um livro; e da esquerda um bordão. Da parte da cabeceira dois anjos de cada lado com seus turbibols incensando o corpo.

O tumulo assenta sobre oito leões da mesma pedra.

Este tumulo chegou uma vez a ser inundado pelas aguas do Mondego. Isto fez com que a Rainha Santa mandasse construir outro côro, mais alto, onde o tumulo foi colocado, na antiga egreja.

Novo juiz

Toma posse amanhã, ás 13 horas, de juiz de Direito Civil, desta comarca, o sr. dr. Alexandre Araújo, considerado como um distinto magistrado.

Minhas Senhoras

A tragédia das meias verdes

Ontem, o meu amigo X... acabou de tomar a sua chicara de chá verde, sfundou numa poltrona a sua orquidea branca e a sua ironia fulva e depois de nos ter afirmado convicto, decisivo, que as grandes tragedias são sempre duma futilidade aburda, cruzou a perna e contou-nos:

— Ha tempo subia vagarosamente o Chiado. Estava um destas tardes adoráveis que só Lisboa conhece e que dir-se-iam encomendadas propositadamente pelas mulheres morenas para lhes atenuar a sombra roxa das orelhas e para lhes fazer realçar a tonalidade quente e doirada da pele. Um pouco adiante de mim, vagarosamente tambem, uma rapariga alta, ainda nova, caminhava, sózinha, vestida de escuro. Ainda não sei bem porquê, mas decerto muito mais por habito que por curiosidade; segui, interessado, a név.ª d'ouro da tarde, aquele vultu inquite e desconhecido de mulher; fui observando pouco a pouco, a ondulação da sua marcha, o ritmo dos seus movimentos, a linha fugitiva do seu corpo fino onde se adivinhava na elasticidade magra da cinta, na curva cortante das ancas, no contorno esguio das espaldas, os perturbadores, os subitil encantos que fazem hoje por toda a parte, a fortuna das *femme-garçons* e a desgraça das descendentes mais ou menos legitimas das ninfas carnudas da escola de Fontainebleau; chamou sobretudo a minha attenção um pormenor vivo, uma nota curiosa um traço especial da sua toilette, umas meias transparentes de seda verde, dum verde claro, alegre, picante que me fizeram pensar, com insistência, na encantadora aguarela da *Pierrette en vert*, que vocês conhecem do meu escritorio e que por um momento me deram a impressão exata de que a deliciosa figurinha de Wilette tinha surgido naquela tarde, na luz ofuscante do Chiado. Eu não sei se vocês repararam já na graça maravilhosa, no prestigio estonteante que uma meia de seda empresta como um sorriso, á perna que a calçar. Envolve a comprime a, abraça-lhe como uma caricia os tornozelos finos, parece que a adelaça; que a modéla, que a estilisa, que se escondê a lhe redobra o encanto, que faz realçar, sentir através da sua malha futil como uma teia d'aranha, impponderavel como um perfume, a

polpa rozada e quente da pé e que a ve-tir. Emquanto ella caminhava lentamente na poeira luminosa das cinco horas entretive-me mais do que tudo a olhar; a admirar o efeito da seda verde, translucida, sobre a carne fulva e ressumante dessa pequenina *soeur-farouche* que o acaso, a blaque mais semelhante de Deus tinha posto diante dos meus olhos — e por um momento, numa vaga atmosfera de sensualidade e de misterio, com este ar soléne, com este ar *signé* Balzac com que todos nós temos a pretensão de adivinhar as mulheres por uma meia de seda, eu reconstitui traço a traço, no meu espirito, a vida, a psicologia, o proprio drama amoroso dessa curiosa desconhecida. Não podia deixar de ser uma *petit vertu* pretençiosa, alegre, mais interessante do que bonita, cultivando entretanto a sua beleza como uma flor de estufa, decerto com um smante rico e facil, que a adorava e que a perseguia, uma destas raparigas elegantes e futeis de Lisboa, que tinha seguramente, com quasi todas, a mania das joias, do champagne — e dos *maples*. Adiante o passo — para lhe ver a cara. Quando passei junto d'ella, tão perto que os seus cabelos me roçaram de leve pelos olhos, fitel-a com insistência. Levava os olhos baixos, os bróços tremiam-lhe, as lagrimas corriam-lhe pela face. Quando uma mulher chora assim, em plena rua, meus amigos, sem soluços, sem sivorço, sem dar as vistas — di-lo a minha psicologia feminina — é porque lhe morreu um filho ou porque lhe fugiu o amante. A certa altura não resisti. Perguntei-lhe baixinho porque chorava. Sorriu-se. Instantes depois a linda desconhecida contava-me a causa da sua tristeza. Aquelas meias verdes, cubiçadas, douradas durante muito tempo pelos seus olhos, numa montra da baixa e adquiridas na vesperta, por uma fortuna — tinham-se rompido, cinco minutos antes, sem ella saber como, á descida do electrico.

— É bem certo que as mulheres choram por quasi nada — comentou um de nós, acendendo um cigarro.

— Engano, meus amigos — concluiu o nosso amigo X — Está ap-nas provado que as mulheres choram por quasi tudo.

LUIZ D'OLIVEIRA GUIMARÃES.

"O Comercio do Porto,"

Principiou no dia 1 de Setembro a edição da tarde de *O Comercio do Porto*.

Com excellentes artigos e bom noticiario não podia deixar de ser bem acolhido pelo publico.

As nossas felicitações e votos de muitas prosperidades.

Posse

Hoje, ás 14 e meia horas, deve tomar posse de secretario geral do Governo Civil deste distrito, o nosso muito considerado amigo e conterraneo sr. dr. Antonio da Costa Rodrigues, que permutou com o sr. dr. João Torquato Coelho da Rocha, que irá ocupar o mesmo cargo no Funchal.

Maternidade

O sr. dr. Lima Duque, illustre ministro do trabalho, concedeu o subsidio de 12 contos para a Maternidade de Coimbra.

É mais um excellentes beneficio que esta cidade fica devendo ao grande amigo desta terra, como tantas vezes o tem affirmado no exercicio de tão elevado cargo,

Dr. João Torquato

Deixa hoje de exercer o lugar de secretario geral do Governo Civil deste distrito, o sr. dr. João Torquato Coelho da Rocha, funcionario que soube sempre merecer a mais elevada consideração pelas suas qualidades de caracter e pela sua muita competência.

S. ex.ª só deixa amigos em Coimbra, onde serviu durante muitos anos.

Soldados para Angola

Por ordem da secretaria da guerra, são convidados todos os os cabos e soldados licenciados e de licença registada domiciliados na area do concelho de Coimbra, pertencentes aos regimentos de infantaria 23 e 35, cavalaria 1 e 8 e artilharia 2, a irem servir na Provincia de Angola, nos termos do Decreto de 14 de Novembro de 1901.

As praças que aceitarem o convite devem comparecer na administração deste concelho, até ao dia 10 do mês corrente, fim de declararem o respectivo numero e unidade a que pertencem.

Um bom exemplo

A 29 de julho o ministro da Agricultura francès publicou a circular seguinte, que foi enviada aos Prefeitos:

Ha mezes que tem sido observada baixa importante de preços dos animais, baixa que nos ultimos tempos aumentou em consequencia de condiçao meteorologica desfavoravel.

Esta reduçao não tem sido seguida na maior parte dos casos por baixa correspondente no commercio das carnes de animais abatidos.

Esta situação que tem dado lugar a vivos e legitimos protestos da parte dos consumidores não parece prolongar-se sem graves inconvenientes.

Ora, como já tive a honra de vos comunicar na minha circular de 26 de julho de 1920, os poderes conferidos ao Governo desde o principio da guerra para assegurar os meios de alimentação publica estao a terminar, mas voltarão a vigorar completamente as disposições de legislação anterior para a applicação da qual o ministro da agricultura está encarregado de velar como em épocas anteriores.

Sob este ponto de vista muito agradecerá que façam lembrar aos ministros que a lei dos 19-22 de julho de 1921 lhes confia o direito de estabelecer o preço da carne e ainda será util recomendar-lhes que procurem entrar em combinação com os representantes do commercio das carnes para que os preços possam ser estabelecidos com equidade em relação com os preços dos animais vivos. Estou convencido de que estas conferencias darão bons resultados: os marchantes compreenderão que o interesse social de primeira ordem exige que a carne seja vendida pelo menor preço. No momento em que a situação economica do país impõe sacrificios a todos e torna necessário uma diminuição do preço do custo de vida para permitir que a industria franceza possa fazer concorrência com a estrangeira, cada negociante compreenderá que não pode ser tolerado a exigencia de beneficios exagerados em detrimento dos consumidores e dos outros ramos da industria nacionalis.

Se porém as conferencias promovidas sob estas bases não derem resultado, os maiores que reconhecerem uma evidente má vontade não deverão hesitar em determinar a taxa. Se eles assim não procederem e se a situação economica o exige, vós mesmos deveis empregar os direitos gerais que vos confiere a lei e de vos substituir em caso urgente e segundo as formas legais á auctoridade municipal.

Peço-vos que acuseis a recepção desta circular e de me enviar no fim de cada mês um relatório sumario sobre os resultados obtidos com as medidas, que tiverdes tomado para assegurar a applicação da presente instrução.

SERVIÇOS MUNICIPAIS

A Camara determinou ha tempo que se desse cumprimento ás posturas, obrigando á caiação das fachadas dos predios.

Não vemos que isto se tenha feito, antes pelo contrario o aspecto de multissimas casas não pode ser mais desagradavel nem mais sujo.

Ha o direito de perguntar se pode a Camara exigir a limpeza dos predios, quando tem ha quatro annos no estado em que está o terreno ao cima da rua Fernandes Tomaz, onde foram demolidas duas casas.

E não só isto, mas muitas outras cousas que para si estão a pedir limpeza, vassoura, cal e agua, porque desgraçadamente nem os jardins publicos são tratados com zelo, deixando secar tudo e estragar tudo.

Haja vista os bancos partidos e por pintar que por ali se vêem, e a morosidade com que se faz a reparação da linha electrica na praça 8 de Maio.

Excursões

A Sociedade d'excursão 1 de Setembro, realisa o seu passeio annual no dia 4, 5 e 6 de Setembro, a Lisboa, Estoril, Cascais, Praia das Maças e Cintra, partindo hoje á noite de Coimbra.

Do Grupo Excursionista 9 de Setembro, recebemos o seguinte postal:

O Grupo Excursionista 9 de Setembro cumprimenta a Gazeta de Coimbra, participando-lhe já ter visitado as terras seguintes: Viana, Barcelos, Braga, Bom Jesus, Smeiro, Quimaraes, Vizela, Santo Tirso e Porto, onde nos encontramos. Amanhã seguiremos para Espinho. Pelo Grupo, Francisco Tavares d'Oliveira. — Porto, 1-9-21.

Foi elevada a 30 escudos por ano a remuneração á encarregada da estação postal de Vidual de Cima, conceição da Pampilhosa! Se for pessoa com bom appetite fica sem gratificação ao fim de tres dias.

Ignoravamos que nestes tempos ainda se poggasse assim á funcionarios publicos!

Oitenta reis por dia!

Terrenos para construções Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar, na Casa Londres, Rua Ferreira Borges.

Concurso de beleza

No concurso de beleza de crianças ha tempos aberto no Suplemento de Modas e Bordados, do Seculo, foi conferido o 2.º premio á gentil menina Maria Gabriela Tudela de Vasconcelos Tino-co, interessante filha da sr.ª D. Iva Tudela de Vasconcelos Tino-co, e do distinto e muito conhecido artista Gabriel Gomes Tino-co.

Aos pais e filha os nossos parabens.

Um fato de papel

Um individuo desta cidade recebeu da Alemanha um fato de papel que lhe custou, posto em Coimbra, pouco mais de 18 escudos. E' azul, e de muito bom gosto. Pode ser lavado.

Que dirão a isto aqueles que vendem cada metro de fazenda a 30 e 40 escudos?

Um fato por 18 escudos neste tempo!

Parada militar

No dia 5 de Outubro, 11.º anniversario da proclamação da Republica, deve realisar-se uma parada militar da guarnição de Coimbra, na Insua dos Bentos a que comparecerão na sua maxima força a Guarda Republicana e as forças do Ex-reito aquarteladas nesta cidade.

Projecta-se para essa data, a realisação de varias provas militares e sportivas para o que nos quartéis se estão procedendo os respectivos treinos.

O crime de Serrazes

Realisa-se em Coimbra, no proximo mês de Outubro, este sensacional julgamento

Em Serrazes, linda povoação junto de S. Pedro do Sul, foi morto ha uns dois annos o sr. dr. Augusto Teles M. L. f. a. que ali gozava de grande prestigio pelos meios de fortuna que possuia.

Este crime, praticado pelo irmão e pelo noivo de uma senhora distinta, ambos vivendo na melhor sociedade, deu-se em circunstancias de fazer apixonar em todo o paiz a opinião publica.

Constituiu o julgamento desse crime um facto verdadeiramente sensacional, não só pelo crime em si como pelos profissionais dos tribunais que nele interviram.

Condenados os réos, o processo, cheio de incidentes, começou a transitar pelos tribunais superiores, resolvendo agora o Supremo Tribunal de Justiça mandar ouvir como testemunha a noiva de um dos accusados, pelo que deve realisar-se novo julgamento tendo o mesmo tribunal superior resolvido que esse julgamento se repetisse no tribunal criminal de Coimbra.

O Enfraquecimento

Após um periodo de actividade intensa, sentiu de subito como que um aspecto de declinamento de todo o vosso organismo. Sem que se possa encontrar o motivo desse facto, sente-se a gente cansada, abatida, incapaz de proseguir o esforço começado. Em vão se procura reahir: os nervos fatigados cessam de obedecer á vontade que os dirige; a molécula quebra-se. E' o enfraquecimento, a prostração, demastado, conhecido de todos aquelles que dispendem demasiado, quer physica, quer intellectualmente.

Quando o leitor chega a essa estado, sob pena de ver surgir complicações que serão de natureza a comprometer-lhe gravemente a saúde, torna-se urgente reconstituir as forças que imprudentemente dispendeu. Não lhe diremos que tenha de observar para esse efeito um repouso absoluto: não teria tempo talvez para isso — e afinal, esse repouso não se torna indispensavel.

Sem necessidade, pois, de alterar seja por que for o seu modo de viver habitual, as Pílulas Pink não tardarão a restituir-lhe a actividade, e a restabelecer o equilibrio physico perturbado, por isso que sabem nutrir como deve ser a fonte das forças vitales, alimentar e fortalecer o sangue e os nervos enfraquecidos pela fadiga á sobre posse.

As Pílulas Pink são sanguínicas e puras, dão nervos resistentes, primária e precípua condição de toda a saúde florescente, de todo o organismo vigoroso. Basta ler, afinal, alguns dos attestados de curas, quasi diariamente publicados, para se fazer ideia perfeita da poderosa efficacia das Pílulas Pink nas affecções do sangue e dos nervos.

As Pílulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 reis a caixa, 5300 reis as 6 caixas. Depósito geral: Farmacia e Droguaria Penitenciar, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa.

Anuncio

Jerónimo Martins & Filho (estabelecimentos de) desta cidade, pretende licença para ter um deposito de petroleo e gasolina, em quantidade superior a duzentos litros de cada um dos artigos, na rua do Arnado n.º 140 a 142, freguesia de Santa Cruz, desta cidade, predio que confina do norte com o terreno dos herdeiros do Conde do Ameal, sul com o terreno do Dr. Araujo Pinto, nascente com a rua da Sofia, e poente com a rua do Arnado.

E' como o referido deposito se acha comprehendido da 1.ª e 3.ª classes da tabela anexa do Decreto regulamentar de 21 de outubro de 1863, como estabelecimento perigoso, sendo os seus inconvenientes — perigo de incendio, — por isso, em conformidade com as disposições daquelle decreto, são, pelo presente convidadas as autoridades publicas, chefes e gerentes de quaisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a apresentar na Administracão deste Concelho, as suas reclamações, por escrito, dentro de trinta dias, a contar da data deste, contra a pretendida licença.

Coimbra, 1 de setembro de 1921. O Gerente, Francisco da Costa Galto.

Regimento de Infantaria n.º 23 Conselho Administrativo COIMBRA

ARREMATACAO 2.ª praça

Faz-se publico que no dia 15 do proximo mês de Setembro pelas 14 horas, na sala deste Conselho, se procederá á arremataçao, em hasta publica, dos estrumes produzidos pelas selpeadas desta unidade e do 5.º Grupo de Metraadoras, durante o ano economico de 1921-22.

O caderno de encargos e mais condições, estão patentes todos os dias uteis das 13 ás 15 horas, na secretaria deste Conselho Administrativo. Quartel em Coimbra, 31 de Agosto de 1921.

O Secretario, Manuel da Silva Falcão, Alfes.

Antonio Simões Pinto

Trapos, papel, metates, peles etc. Sacas de papel, adubos quimicos e compostos.

Armazem RUA DA MADEIRA, 1

Carteira

Perdeu-se ante ontem uma carteira contendo algum dinheiro e varios documentos de responsabilidade que fazem falta ao dono, que alem de dar o dinheiro que continha dará mais algum. Foi perdidá desde rua das Fancas até Celas.

Nesta redacção se informa.

CASA

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72, m e ainda um pequeno quintal com 45, m, na Vila União Estrada da Beira. Pode ser usada já habitada.

Informações, na Casa Londres.

Hotel Paris (Antigo Hotel Saudade)

Bairro Nova — FIGUEIRA DA FOZ Situated a 100 metros da praia. Amplos quartos, Luz electrica. Comida á portuguesa. Recebem-se commensais a preços convidativos. Almogós e jantares avulso com pratos especiais para os seus clientes de Coimbra.

O proprietario, Antonio Lopes Velozo.

Formigas e moscas Morrem aos montões com o Mata Formigas MEVENE

Garante-se Farmacia Nazareth SANTA CLARA COIMBRA

Anel perdeu-se da rua dos Loios á porta do Governo Civil.

Nesta redacção se diz.

Borracha para vinho litros. Vende Joaquim da Silva Santos.

Rua Eduardo Coelho, 74, Telefone n.º 205.

Casa Familia de tratamento precisa arrendar uma de preferencia mobilada. Ofertas ao sr. Diogo Jorge, Hotel da Beira.

Compre-se o livro Bohemia do Espirito de Camilo Castelo Branco, Hotel da Beira.

Creada de cosinha. Precisa-se que saiba regularmente de cosinha, e queira ir para fora de Coimbra. Dirigir á redacção deste jornal indicando referencias, de casas em que tenha estado, e dizendo condições.

Casas Arrendam-se na Estrada da Beira, Vila União.

Casa de aluguer, precisa-se com 6 divisões, pelo menos. Carta a S. J., Livraria Moura Marques, Largo da Portagem.

Dão-se 300 escudos ou o que se combinar no ato do contrato, a quem arrendar uma casa para arrendar com 8 ou 10 divisões, quintal ou pátio, num sitio saudavel e muito proximo da baixa cuja renda seja preço convidativo.

Tambem se compra convindo no preço. Carta a esta redacção a A. S. J.

Milho Branco Novo chegou um tremessa Vendem João Vieira & Filhos.

Negocio Vende-se um barracão de madeira, em bom local e vende-se as barracas de banhos no Rio Mondego e barcos, bem como algumas redes. Trata-se com o proprietario das mesmas. Rio Mondego.

Precisa-se empregados para a secção de Retrezeiro, Fazendas brancas, Louças e Vidros devidamente habilitados.

Armazens do Chlado

Pulseira perdeu-se uma doiro do feitiço de escrava no dia 1 de Setembro ju gando-se que fosse entre a Farmacia Sobral na Rua Larga e o ele trico.

Nesta redacção se dão alvicas.

Quinta Arrenda-se a parte do Almogós a dois passos de Coimbra, com vinha, olival, pomar etc.

Quem pretender, pode dirigir-se ao seu proprietario, José Maria Pereira Barata, Covilhã.

Socio Precisa-se, que disponha de algum capital para desenvolver casa de comissões, já montada.

Carta a esta redacção com as iniciais X. Z.

Tonneau, cavalo e ardeiro, reios, vende-se. Para tratar na rua de Montarolo, 85.

Terreno com pequena casa de habitacão na Estrada da Beira, a 10 minutos do electrico. Vende-se, com uma superficie de 11.500 metros quadrados e com 220 metros de frente para a Estrada da Beira, frente boa e em bom sitio para construcção. Tem 120 oliveiras, muitas arvores de fruto, videiras, etc, etc.

Nesta redacção se diz com quem se trata.

Vende-se Maquina de 20 H. P. Caldeira tubular de chama invertida. Estado de novo.

Campos & Irmão, Rua da Moeda Coimbra.

Vende-se uma mobilia usada de sala de visitas, composta de canapé, 2 fauteils, 12 cadeiras, 2 consólos e 4 quadros de parede. Pátio da Inquisição, n.º 25, 2.º

Fatos e vestidos baratos

Adquirem-se mandando-os vir da casa Rosa & Irmão

Fabricantes de Lanificios COVILHã

Participam aos nossos Ex.ºs freguezes que possuímos presentemente um colossal e variadissimo sortido de fazendas das melhores qualidades e cores e nos mais lindos e vistosos padrões, vendendo por preços que desafiam toda a concorrência. Peçam amostras que lhe serão prontamente remetidas na volta do correio e confrontem preços e qualidades.

A fazenda quando os pedidos não venham acompanhados da respectiva importancia seguem sempre a contra reembolso. Actualmente artigos de alta novidade.

Vendas directamente ao consumidor pelo nosso agente em Coimbra Sr.

SANTOS EUSEBIO

Proprietario do BAZAR DE PARIS que vende os nossos artigos sem alteraçao alguma de preços, tendo em seu poder mostruario completo, e das novidades que vão fabricando, sendo todos os pedidos remetidos por intermedio da nossa agencia SEM DESPESAS PARA O COMPRADOR.

CAFÉ MONTANHA

Trespasa-se este café, situado no local de onde se disfruta o mais lindo e agradável panorama de Coimbra.

De acordo com o dono da casa podem fazer-se as modificações necessarias para tornar este estabelecimento um dos melhores de Coimbra.

Recebem-se proposta em carta fechada no Café Montanha onde pessoalmente se pode tambem tratar com o seu proprietario.

Advertisement for KEATING MATAM featuring an illustration of a child with a wheelbarrow. Text includes 'DEPOSITO PARA REVENTA' and '103, Rua dos Flandres, 1'.

Quinta de Foja Leilão de gado cavalari

Terá lugar este leilão no proximo dia 5 de Setembro, pelas 13 horas, na sede desta Quinta.

As condições do leilão estão patentes no escriptorio da Quinta.

Advertisement for 'A Colonial' Companhia de Seguros. Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos. Seguros marítimos, terrestres, tumultos, grèves, cristais, agricolas, roubo e automovels.

Advertisement for DISMENOL Regularizador das menstruações dificeis. Pedidos ao agente dos productos AVULS ARMANDO SOUZA Calçada Patriarcal, 2 LISBOA

Advertisement for USEM SÓ O CALICIDA AVULS. O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do cal. A venda em todas as lojas DEPOSITARIO: Armando Souza Calçada Patriarcal, 2 LISBOA



GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATBO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Duas cidades vizinhas

Coimbra - Figueira da Foz

Parece-nos que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra não se recusa a colaborar com as entidades que, na Figueira, queiram sinceramente esforçar-se para bem servir, mediante um estreito entendimento, os interesses e aspirações comuns das duas cidades.

Entendemos, porém, que esses esforços serão muito mais proficuos e bem orientados, desde que partam de duas grandes associações homogêneas, constituídas com a mesma natureza e fins identicos.

As comissões tem sempre uma existencia precaria, principalmente quando são formadas por representantes de associações e corporações de naturezas diferentes e de fins e intuitos que basilarmen-te não se harmonizam, senão superficialmente (Sociedades de Defesa e Propaganda, associações comerciais, Camaras, etc.).

Ora, se na Figueira se fundasse uma colectividade com todo o cunho local e regional da Sociedade de Defesa e Propaganda de

Coimbra, e a sua fundação possesse ser atribuída a um movimento espontaneo de todas as classes daquela cidade, como succede em Coimbra, já o caso mudaria muito de figura. Seriam então duas grandes forças homogêneas e organizadas a agirem, com todo o prestigio e valimento que lhes viriam da sua propria origem organica, e isto positivamente é qual quer coisa mais pratica e viavel, do que o que deseja o nosso prezado colega A Noticia, nas interessantes considerações expendidas no seu ultimo numero.

As Direcções das duas colectividades, legalmente eleitas pelos representantes agremiados das varias classes da população das duas cidades, é que resolveriam o melhor caminho a seguir, e não qualquer comissão caprichosa e ocasionalmente nomeada por uma ou duas dúzias de individuos, que para esse fim se reunissem, sem mandato das duas cidades, embora animados das melhores intenções.

A nós assim nos parece.

Notas da Sociedade

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
Fernando da Silva Eusébio
Augusto Ribeiro Arrobas.
Amanhã:
D. Albina da Silva Ferreira Leitão.

Casamentos
Realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria José da Silva Eusébio com o sr. dr. Amadeu Viegas Batista, médico em Manteigas.

O Registo Civil realizou-se em casa dos pais da noiva na sexta-feira e o casamento religioso no dia seguinte na Igreja de S. Bartolomeu.

Foram padrinhos por parte da noiva, seus tios o sr. dr. José d'Almeida Eusébio e esposa D. Ana da Cruz Ravito Almeida Eusébio, e por parte do noivo, seu irmão capitão sr. José Viegas dos Maritães e a sr.ª D. Puzosa de Jesus Pinto d'Abreu.

Depois da cerimonia religiosa seguiu-se um intimo banquete no Hotel Avenida, oferecido pelos pais da noiva, reinando sempre a mais completa alegria.

Partidas e chegadas

Para Caldelas, o sr. general Francisco Augusto Martins de Carvalho.

Para Mortagua, a sr.ª D. Elisa da Conceição Gomes.

Para Paredes, Douro, os sr.s. José Antonio Gomes dos Santos e dr. Pedro Rocha Santos.

Para a Figueira da Foz, a sr.ª D. Magda Ferreira Carneiro.

Para Torrezelo, Ceta, o rev.º cônego Antonio da Silva Pratas.

Para Espinho, a sr.ª D. Emilia Ferreira Barreto Barbosa.

A reunião dos alunos do antigo Colegio Mondego

Como temos noticiado, uma comissão de alunos do antigo Colegio Mondego, pensa reunir em Coimbra o maior numero possível de alunos, encontrando-se já inscritos bastantes de ambos os sexos.

O sr. Hermano Arrobas, para quem deve ser enviada toda a correspondencia, tem recebido inumeras adesões de alunos que residem fora desta cidade.

Esta simpatica festa deve realizar-se nos dias 29 e 30 do proximo mês de Outubro, publicando-se brevemente o programa de finitivo das festas comemorativas dessa reunião.

Inspeção medica

Foi hoje inspeccionado o sr. Antonio Maria Pimenta, chefe dos serviços telegraphicos do distrito de Coimbra, e dado ainda por apto para o serviço.

Dr. Angelo da Fonseca

Saiu para o estrangeiro, onde tem pouca demora o professor da Universidade, sr. Dr. Angelo da Fonseca.

No Governo Civil

Tomou posse no sabado passado o novo secretario geral

Com uma grande assistencia tomou no sabado posse do cargo de secretario geral do governo civil o sr. dr. Antonio Luiz da Costa Rodrigues, que estava exercendo identicas funções no governo civil do Funchal, tendo permutado com o sr. dr. João Torquato Coelho da Rocha.

A posse foi-lhe conferida pelo sr. dr. José Cardoso, illustre governador civil, que disse algumas palavras elogiosas para o novo funcionario, tendo o sr. dr. João Torquato usado tambem da palavra nesse sentido.

Falou finalmente o sr. dr. Antonio da Costa Rodrigues, agradeceu a todos a compresencia áquelle acto e afirmando que fará tudo o que possa para desempenhar o seu cargo, não esquecendo que é filho de Coimbra, o que mais e mais contribuirá para o seu z-elo.

O sr. dr. Costa Rodrigues foi no final abraçado por todos os presentes, que o felicitaram vivamente.

Tambem a Gazeta de Coimbra envia ao seu prezado amigo e patricio o seu cartão de felicitações.

Agredido pela G. N. R.

Pelo sr. Tenente Franco está sendo levantado um auto contra a patrulha da G. N. R. que agrediu em Santa Clara, Francisco Matias, de Cernache, de cuja agressão lhe resultou a fractura do craneo, conforme noticiamos.

O sr. Major Mota, brioso comandante da G. N. R. apenas teve conhecimento do mau acto praticado por os soldados da referida patrulha, mandou imediatamente prender os soldados que a compunham.

Os soldados estavam embriagados, segundo a declaração do medico que foi chamado a observar-os.

O infeliz Francisco Matias tem ultimamente obtido algumas melhoras.

RETRATOS

Pequenino mas bem feitinho, tem dado sempre muito boa conta de si, ocupando hoje um logar de representação que muitos não tem podido conquistar.

Bom filho e bom irmão, é tambem bom amigo.

Não gosta de perder tempo.

Andou já sobre as aguas do mar, afastado da terra que lhe foi berço e da familia; mas o bom filho á casa volta e cá o temos, muito redondinho, muito mexidinho e muito côradinho, sempre de sorriso nos labios, cheio d'amabilidade para toda a gente, cumprimentando para a esquerda e para a direita.

A terra onde esteve e donde veio é efamada pelo delizioso vinho que produz.

Tem o nome dum santo que figura muito nos nichos das povoações e que gostava de fazer partidas ás raparigas.

MASCARADO.

Parque de Santa Cruz

Um nosso amigo, que ha dias estava gosando o fresco no Parque de Santa Cruz, sentiu o gratissimo prazer de ver ali passar um rebanho de trinta e tantas cabras.

Deu-lhe a ideia de estar em pleno campo e não num passeio publico que bem merece melhor sorte.

Nós não temos que admirar-nos do facto. Bem pior do que isso é deixarem estar o parque no estado em que se encontra, com a agua do lago suja e com os cedros em volta dele a perderem-se. Uma tristeza e uma vergonha!

As cabras tambem quizeam ver o que por ali se tem permitido sem impedimento de ninguém. Não vemos nisto grande inconveniente.

De certo lhes não escapou o campo de jogos para que uma antiga vereação cedeu o terreno, para agora o parque estar cheio de muros que lhe dão um detestavel aspecto.

Nunca esse terreno devia servir para outra cousa que não fosse uma alameda para ampliação do Parque.

Assim encravou se ali o campo de jogos destinado só a estudantes e propriedade da Associação Academica. Se alguma sociedade de Coimbra ali quizer jogar não tem licença!

Em virtude da falta de espaço não podemos publicar alguns anuncios que recebemos para hoje.

O Instituto Anti-rabico

Quem é o culpado de não existir em Coimbra?

O sr. dr. Lima Duque, a primeira vez que foi ministro do trabalho, concedeu o subsidio de 10 contos para ser criado em Coimbra um Instituto anti-rabico, em que ha muito se vem falando e que representará um melhoramento importante para esta cidade e será mais um estabelecimento de ensino da faculdade de medicina.

A Camara Municipal encarregou o seu presidente, o sr. dr. João Duarte d'Oliveira, que é professor da mesma faculdade, de estudar o assunto para se lhe dar execução.

São decorridos muitos meses depois disto, sem que mais se tornasse a falar de semelhante coisa.

O sr. dr. João Duarte d'Oliveira deixou o logar de presidente da Camara, não tornando mais a comparecer nas sessões, e, pelo que consta, nunca mais ali tornará a pôr os pés, embora a Camara precise da sua pessoa para a reso-

Novo juiz do Cível

Tomou posse no domingo o sr. dr. Alexandre de Aragão

Tomou no domingo posse de juiz do Cível desta comarca, o sr. dr. Alexandre Alvares Pereira d'Aragão.

A posse foi-lhe conferida pelo juiz substituto sr. dr. João Manuel Franco de Sousa, tendo assistido a ella, elevado numero de pessoas, representativas de todas as classes sociais.

Falou em primeiro logar o sr. dr. Franco de Sousa, que, fazendo o elogio do empossado, felicitou a comarca de Coimbra, por ter um magistrado tão digno, quem saberá pela sua intelligencia e trabalho, fazer-se impôr pela sua rectidão e justiça.

Em seguida falou o sr. dr. Fernando Lopes, distinto advogado nos auditorios desta comarca, que, em nome dos seus colegas, apresentou os cumprimentos ao illustre magistrado, afirmando que s. ex.ª poderá contar com o apoio e dedicacão por parte de todos os seus colegas.

Usou depois da palavra, o sr. dr. Augusto Borges de Oliveira, ajudante do Procurador da Republica, junto do Tribunal da Relação de Coimbra, que num brilhante discurso, felicitou a cidade de Coimbra, que, com este novo magistrado, possui mais um que saberá seguir os preceitos de bem administrar justiça, como o soberano fazêr os seus illustres antecessores, tais como os drs. Neves e Castro, Rocha Calisto, Oliveira Pires e finalmente o dr. Sousa Mendes, que, cansado pelo fatigante trabalho da comarca, faleceu ha poucos dias.

Usou depois da palavra o sub-delegado do Procurador da Republica, sr. dr. José Maria de Seica Neto, que, enaltecendo os dotes morais e intellectuais do empossado, lhe apresentou as suas saudações.

Finalmente o sr. dr. Aragão usando da palavra, começou por agradecer a todos a homenagem que lhe acabavam de prestar, dizendo que, envidaria todos os seus esforços por bem desempenhar as funções do espinhoso cargo de que havia sido investido.

Terminado o acto da posse, foi s. ex.ª cumprimentado por todos os presentes, que o felicitaram efusivamente.

Ao illustre magistrado, considerado como um dos melhores ornamentos da magistratura, portugueza apresentamos os nossos cumprimentos.

lucção de assuntos muito importantes.

A respeito do Instituto anti-rabico, cremos que tambem s. ex.ª se desinteressou do assunto.

A Camara tem uma grande responsabilidade na falta de cumprimento do que ha disposto sobre o Instituto anti-rabico de Coimbra. Enquanto não se provar o contrario, ficar-se-ha sabendo que não está a funcionar por incuria da Camara.

Se o sr. dr. João Duarte d'Oliveira não quer ou não pode dar conta da missão de que foi encarregado, ha muito em Coimbra quem o possa fazer.

Ha trabalhos feitos pelo sr. dr. João Marques dos Santos, que é nosso conterraneo e se não recusará a tomar para si o encargo de levar á pratica tão desejado melhoramento.

O que não pode ser é descurar completamente assunto tão importante.

DA TERRA DE ULISSES

Factos & Comentarios

"Os defensores,"

Ora tu, amigo leitor, se vieres de longada até esta cidade de marmore e granito, com o seu Tejo manso e opalino, a beijar-lhe a fimbria alva da sua casaria, já que sportas te a este recanto torvelnesco e revolucionario, como fiel observador que és, compete-te travar conhecimento com uma certa e determinada especie de cidadãos que por aqui abunda em quantidade bastante consideravel, que constituem uma curiosidade indigena muito digna de apreço e de discussão. São os «defensores» do regimen e da instituição.

Todos eles, tem o fito unico e exclusivo de pugnar pela ideia republicana — deve ter cuidado dizer isso. Em occasião de boatos, de intontonas, de revoluções, logo que os ares se tornam pardacentos logo eles aparecem, açodados, tropejantes, a bramir odios, a clamar vinganças feras e implacaveis contra aqueles que sabem, ou creem ser, desafectos ao seu particular modo de apreciar a marcha politica e economica do país e dos seus governos.

Os «defensores», meu caro amigo, representam actualmente na vida politica da nacionalidade um papel altamente preponderante e necessario.

Ai do politico que ascende ás culminancias do poder, sem levar como firme esteio, a amparar-lhe os passos, a apoiar-lhe as tentações politiquieiras, o auxilio eficaz mas indispensavel do «defensor».

Volta e meia volta está com a caranguejola em terra, ás turras com eles, quando se não arrisca a ser duramente estigmatizado com o apodo de protector dos inimigos da patria e das instituições e até a ser rotulado de prejudicial á ideia republicana... Isto pelo menos, quando não seja peor.

Claro é que o «defensor» dispõe da sua organização e da sua força propria com que impõe aos estadistas o *modus-faciendi* de governar e administrar, mesmo até a sua maneira especial de encarar e remediar a seu modo as crises politicas e economicas da nação.

Permite-se até, — olha que isto é um facto claro e amplamente comprovado, — intrometer se na acção ministerial — umas vezes ligelando asperamente a ideia directriz das intenções governamentais, outras até hostilizando abertamente os principios constitucio-nis que regem a organização dos gabinetes, não recuando até á pratica da demagogica orientação dos seus ideais contra a vontade unica e soberana do povo deste país.

Um veridico estado dentro do estado, como terás concordado, caro leitor, como estás vendo, o meu unico intento é, a largos traços, a pinceladas pouco artisticas, mas verdadeiras, pintar-te, para teu governo e cautela propria, uma das características especiais do meio lisboeta, meio, como sabes, barulhento e tumultuario por excelencia.

Se te disser até que tem sido a praga dos patrioteiros e dos defensores uma das chagas ruins que mais tem corroido a vida politica do regimen republicano nestes onze anos que possui de vida, não te enganarei mesmo.

Mas é dele a culpa e de mais ninguém. Verdade nua e crua, como manda Deus que se diga.

Dá-te tu ao encargo de rever os sucessos politicos e sociais destes onze anos de pleno regimen da democracia. Que conclusões tirarás dessa analise? Nada mais

que a convicção que tem sido o defensor e será sempre, visto que a chaga não tem sido cauterizada como era necessario, a pedra angular e fundamental dos governos, a alavanca firme e poderosa onde os politicos do nosso país se tem apoiado para almejar a satisficção das suas vaidades pessoais, o degrau para que os seus projectos tenham a realisção por si ambicionada.

E tu sabes bem que essas coisas nem sempre tem sido conformes com o bem geral do país e os altos interesses da nação...

Coisas, coisas, meu caro leitor, que um dia em conversa amena te referirei com mais vagar. Pois o «defensor», o autentico, o da gema, aquele que vive nas boas graças dos politicos sem miolo do regimen, como estás vendo, é assiduo habitué dos cafés da baixa e em primizia da *Brazileira* do Rocio. E ali o seu quartel general, o centro de onde irradia a sua acção. Neste afamado e barulhento café é que ele trama as suas clamorosas ideias de vingança e de exterminio. E dali onde saem as conjurações escuras e tenebrosas contra os governos, os ataques surdos contra os homens de estado ou os funcionarios publicos quando eles não vão, como eles desejam, ao sabor e á corrente dos seus demagogicos principios.

Fica sabendo que tem dirigentes. Mas se scubesses de que bitola eles são! Talvez penses que o sejam creaturas de sítio estofo moral, de envergadura intellectual, que lhes deixam a eles uma integra autoridade para bem avaliarem as questões publicas, uma bem nitida compreensão para contemporisarem com certos e indispensaveis principios de ordem e de moralidade?

Ora, ora, meu caro leitor. Se tu bem o soubesses... Até vinha vontade de benzer-te, não com a mão direita que isso é processo trivial e comum, mas com a canhota para livrar de «corcismos e de bruxarias malficas».

Faz tu ideia que os mentores, os testas de ferro, destes patrioteiros «defensores» são, na maioria dos casos, uns microcefalos da politica, uns ócos e desmiolados elementos da nossa sociedade.

Julgáras isto má lingua? Pois acredita o, amigo. Decerto que tens ouvido falar no Pintor, no Ai de Linda, no Antonio Maria da Praça, no Carlos da Parteira, no Xico Teso, no Borges das Bombas, etc, etc.

Pois si tens uma amostra, muito superficial apenas, do que valem e podem estes microcefalos mas irrequietos «defensores».

Tudo gente capaz — como terás apreciado. Aqui te apresento o escol dos grupos civis de defesa da Republica... e da Barrega... deles.

Acautela te caro leitor. Não te alargues em desabaços pois quando menos o esperes estás-lhe no pspo. Não caias tu em refilar com eles, que possuem a força, e o prestigio, quando ás vezes o poder. Se não calhar mesmo o apolo.

Quem te avisa amigo é. E quando acaso fóres á *Brazileira* adóla o sistema de não abrires o bico em materia de politiquice, tu que és sereno e imparcial, que aprecias as questões do teu país com limpidez de intenções.

Faz como eu. Ouço, rio para dentro... calo, porque tenho muito amor ao meu rico esqueleto. E tambem porque já diz o

outro — o seguro morreu de velho e o calado deve ser o melhor. Além de que o tempo não vai propicio para se encaramos estas coisas de brincadeira...

Tó carocho... O que não deixo porém de dizer te, tu que és amigo sincero e leal, é que me custa imenso registar que a experiência dos factos passados não tenha demonstrado que é preciso neste país mudar de rumo e de processos.

Um regimen como este que, conhecendo o seu mal, não trata de extirpar do seu organismo enfermo este cancro ruinoso é infalivelmente um regimen pôdre e viciado onde abafam a lealdade e a boa intenção dos verdadeiros patriotas e republicanos, amantes da sua Patria e da Republica, em que as suas boas qualidades e o seu patriotismo são desvirtuados muitas vezes pelas insidias acerdas e venenosas destes pigmeus peçonhentos da Republica.

Vá um ministro criterioso, um funcionario zeloso e integro, pretender inaugurar uma higienica selecção de elementos uma sincera norma de principios. Que experimente isso e verá logo o resultado que tira. Salta logo de lá o Grupo Carbonario dos 13 ou a chafarica dos Companheiros do Bem (que irrisão!) com o Ferraz das Barbas, ou outros quejandos, á frente, a clamar vinctiva, a em peçonhar reputações, a ananhar honestidades. É tudo prá defesa da Republica, como eles dizem.

Pois que mais não de eles dizer? Que mais devem eles dizer? se escassa a compreensão, se é apocado o seu entendimento, se é lilliputiana a sua craveira intelectual?

Se tudo nasceu da demasiada força que a Republica lhes tem dado. Se a maza orgamental tem sido a lauta bôda para se echearem e se fartarem estes outros famélicos e ignorados tipos.

Se a moralidade que triunfa nos tempos presentes é a moralidade dos baixos e dos degenerados, a logica dos minimos e não a dos saos e a dos bem orientados.

Que pena e que lastima ver tudo isto! E' assim como te digo e deste circulo vicioso é impossivel a fuga.

Que mais queres, amigo leitor, em face disto? Queres assim ou ainda com mais molho?

Olha que é só pedires, porque desta eguaria ha em Portugal ha falta. Lisboa, 28-VIII-921.

JOAO VASQUES.

SUBSISTENCIAS

GENEROS IMPROPRIOS

Foi ontem preso, tendo sido efectuado immediatamente o seu julgamento, o comerciante desta praça sr. Miguel Rodrigues, no estabelecimento do qual foi encontrado um costal de bacalhau em estado de putrefacção e que o mesmo destinava á venda.

Como, porém, no decorrer do julgamento se houvesse provado que a análise desse bacalhau não foi feita com os requisitos legais, foi o mesmo comerciante absolvido.

Foi defensor do reo o sr. dr. Carvalho Lucas.

Depois de feita a noticia acima, fomos informados de que foi preso, dando entrada na cadeia, o comerciante desta praça, sr. Ricardo Marques da Silveira, acusado de estar a vender no seu estabelecimento azeite impróprio para o consumo publico.

A hora que o nosso jornalista a entrar na maquina, fomos informados de que foi preso, devendo ser submetido a julgamento, o comerciante da rua Eduardo Coelho, sr. Aires Mendes Freire, a quem foi apreendido azeite que pelo seu grau de acidez, foi considerado como impróprio para o consumo publico.

Isto é que são amigos do consumidor!

Obituário

Faleceu ontem, nesta cidade a sr.ª D. Maria Isabel Melo e Sousa, tia do sr. dr. Antonio Garrido e da esposa do sr. dr. Alvaro de Castro.

A familia da saudosa extinta enviámos os nossos sentidos pezaes,

Manifesto da produção agricola

No dia 15 do mez corrente, termina o prazo para a entrega, aos respectivos regedores, das declarações da produção do trigo, centeio, aveia, cevada fava, grão de bico e batata de sequeiro e cortiça devendo designar-se a que destinam a sementeira.

A falta de declaração, ou a negativa de prestar os esclarecimentos devidos será punida com prisão correccional até 3 mezes e multa de 50\$00 a 100\$00 escudos

NOTICIAS RELIGIOSAS

Arieiro, 5. — Na capela deste logar, principiou no dia 30 de três findo, á 8 horas da tarde a novena a Nossa Senhora dos Remedios, havendo todos os dias canticos por um grupo de meninos deste logar, pratica e benção do S.S.

No dia 8 do corrente, conclusão das novenas, visitará esta capela o sr. Bispo Auxiliár, onde celebrará missa ás 9 horas, ministrando a comunhão e o Santo Crisma a todas as pessoas devidamente preparadas.

Ao meio dia haverá missa solenne cantada pelo mesmo grupo de meninos com a assistencia do sr. Bispo Auxiliar dignando-se tambem pregar ao Evangelho.

Ás 7 horas da tarde, lacerará o sr. Bispo o S.S. e benção do S.S. No domingo, seguinte dia 11, realizar-se-ha, na mesma capela a costumada festa annual, havendo tambem ao meio dia missa cantada e sermão e á tarde laceração e arrematção de fugas.

Abrilhanará esta festa a tradiçional musica das 3 figuras e será guerdado na vespr. um vistoso fogo de artifício.



Atenção

Os Grandes Armazens do Chiado em Coimbra

Chamam a atenção de todo o publico em geral que atualmente com as enormes transformações porque acabam de passar tem de tudo quanto é preciso, não precisando ninguém de a dar de lado para lado á procura de qualquer insignificante objecto pois desde a mercearia até aos moveis ainda que sejam de luxo encontra de tudo e sempre muito mais barato e por um preço unico para todos.

Os Armazens do Chiado tem actualmente as seguintes secções:

- Lãs, Fanqueiro, Sedas, Atualhados, Retrozeiro, Lencaria, Perfumes e sabonetes, Meias e malhas, Confecções, Chapens de senhora, Rouparia, Fato feito para homem e creança, Camisaria, Chapelaria, Sapataria, Luvaria e Gravataria, Bengalas e Sombrinhas, Bazar e artigos de verga, Louças Vieras, Esmaltes e latoraria, Fogões e obra de zinco, Moveis de ferro e madeira, Mercadoria, Estofador e Artigos de viagem.

Estando todas as secções devidamente sortidas

importante:

Envia-se inteiramente de graça a casa dos nossos clientes qualquer encomenda seja de que natureza for, basta pedir ao telefone para os

Grandes Armazens do Chiado

A Hernia
O eminente especialista francês
A. CLAVERIE
DE PARIS
Dos estabelecimentos mais importantes do mundo inteiro, dedicando-se á fabricação de todas as especies de aparelhos da sciencia medica,
fará novamente a sua costumada tournée por Portugal, seguindo o itinerario seguinte:
BRAGA
PORTO
COIMBRA
LISBOA
HOTEL CENTRAL, domingo, 4 e segunda-feira, 5 de Setembro.
HOTEL SUL AMERICANO, quinta-feira, 8, sexta-feira, 9 e sabado, 10 de Setembro.
HOTEL AVENIDA, segunda-feira, 12 e terça-feira, 13 de Setembro.
HOTEL BORGES, sexta-feira, 16, sabado, 17, domingo, 18 e segunda-feira, 19 de Setembro.
Onde terá o prazer de receber os seus illustres clientes, assim como todas as pessoas que desejarem consulta sobre qualquer caso de
Quebradura, eventração, obesidade, mal-estar, reloxação das paredes abdominaes, dilataçao do estomago, rim moel e fluctuante, varicocele, hidrocele, varises, desvios dos orgaos da mulher, membros artificiaes, deformação do corpo humano e todas as afeccões que necessitem a interferencia da mais alta sciencia ortopedica.

Armação Vende-se propria para estabelecimento, podendo ser applicado em qualquer ramo de negocio. Compõe-se de 8 corpos separados e balcão envidraçado com tempo de nequeira. Estado novo. Para ver e tratar na rua das Paideiras, 35 a 39

Alugam-se 2 quartos Nesta redacção se diz.

Anei perdeu-se da rua dos Loios á porta do Governo Civil. Nesta redacção se diz.

Borracha para vinho desde 1 a 12 litros. Vende Joaquim da Silva Santos. Rua Eduardo Coelho, 74. Telefone n.º 205.

Caixeiro Precisa-se com pratica de fazendas e alguma de mercearia. Informações Saul Lopes de Moraes, Luzo. Em Coimbra, na rua Lourenço d'Almeida Azavedo, 6, 1.º andar.

Casa Familia de tratamento precisa arrendar uma de preferencia mobilada. Oieras ao sr. Diogo Jorge, Hotel da Beira.

Compra-se o livro Bohemia do Espirito de Camilo Castelo Branco, Hotel da Beira.

Casas Arrendam-se na Estrada da Beira, Vila Grito.

Casa de aluguer, precisa-se com 6 divisões, pelo menos. Carta a S. J., Livraria Moura Marques, Largo da Portagem.

Dão-se 300 escudos ou o que se combinar no ato do contrato; a quem arrendar uma casa para arrendar com 8 ou 10 divisões, quintal ou pátio, num sitio saudavel e muito proximo da Beira, cuja renda seja preço convidativo. Tambem se compra convindo no preço. Carta a esta redacção a A. S. J.

Dactilografata precisa-se com pratica. Para informações, nesta redacção se diz.

Escrita Oferece-se pessoa para seguir ou montar escrita, das 6 da tarde ás 10 da noite. Referencias idoneas. Carta a esta redacção a C. A.

Garage officina ou outro negocio. Grande barracão. Nesta redacção se diz.

Milho Branco Novo chegou um remessa Vende-se João Vieira & Filhos.

Motor Industrial Horizontal a gasolina. Força 5-H. P. Estado novo. Vende-se Avenida Sá da Bandeira, 74 a 76. —Metalurgica Lisbonense.

Motor electrico. Corrente alterna. Força 2 H. P., 190 Volts, 1200 rot. ções por minuto. Novo. Vende-se Avenida Sá da Bandeira, 74 e 76 —Metalurgica Lisbonense.

Negocio Vende-se um barracão de madeira, em bom local e vende-se as barracas de banhos no Rio Mondego e barcos, bem como algumas redes. Trata-se com o proprietario das mesmas, Rio Mondego.

Precisa-se empregados para a secção de Retrozeiro, Fazendas brancas, Louças e Vidros devidamente habilitados. Armazens do Chiado

Precisa-se de um feitor para tomar conta de uma grande quinta; tem casa para morar, e o mais com o proprietario se combinará. Nesta redacção se informa.

Quarto regularmente mobilado, precisa-se, na Beira. Dirigir-se a Costa, Largo do Cais, 5.

Pulseira perdeu-se uma doiro do feitio de escrava no dia 1 de Setembro julgando-se que fosse entre a Farmacia Sobral na Rua Larga e o electrico. Nesta redacção se dão alvicaças.

Perdeu-se desde a Quinta da Torre até á Quinta das Canas um pequeno embrulho com papéis de algum valor e entre estes 64\$50 em dinheiro. Gratifica-se a quem a entregar na casa Severino & Carvalho, Largo do Cais, n.º 7.

Quarto Aluga-se em casa particular. Nesta redacção se diz.

Quinta Arrenda-se a parte poente da quinta do Almêgue a dois passos de Coimbra, com vinha, olival, pomar etc. Quem pretender, pode dirigir-se ao seu proprietario, José Maria Pereira Barata, Covilhã.

Socio Precisa-se, que disponha d'algum capital para desenvolver casa de comissões, já montada. Carta a esta redacção com as iniciais X. Z.

Trespassa-se a farmacia Diniz, Largo da Feira. Arrenda-se a casa em que está instalada. Recebem-se propostas na mesma.

Tonneau, cavallo e arreios, vende-se. Para tratar na rua de Montarçao, 85.

Terreno com pequena casa de habitação na Estrada da Beira, a 10 minutos do electrico. Vende-se, com uma superficie de 11.500 metros quadrados e com 220 metros de frente para a Estrada da Beira, frente boa e em bom sitio para construção. Tem 120 oliveiras, muitas arvores de fruto, videiras, etc., etc. Nesta redacção se diz com quem se trata.

Vende-se Maquina de 20 H. P. Caldeira tubular de chama invertida. Estado de novo. Campos & Irmão, Rua da Moeda Coimbra.

Venda de propriedades em Condeixa. Vende-se uma quinta com grande vinha, olival e casa, no limite do Barreiro, a 10 minutos de Condeixa. —Um predio de habitação com adega e casas de arrecadação, em Condeixa. —Varias terras de rega, oliveiras e pinhal, tudo proximo de Condeixa. Aceitas propostas em carta fechada, até ao dia 15 de Setembro proximo, D. Maria Adelaide do Amaral, Condeixa. Mostram-se os predios.

Vende-se Um lote de terreno com uma casinha de madeira e um poço com agua, sito na rua da Moosinha, Santo Antonio dos Olivais. Trata-se na rua Corpo de Deus, 73.

Venda de propriedades em Penela. Vendem-se em praça particular se o preço convier, no dia 30 Setembro, na quinta de Cernache, pelas 15 horas, 3 da tarde, todos os predios, que fazem parte da quinta da Boiça de cima. Para informações na mesma quinta com José Vicente, e em Cernache com Francisco Pinto.

Vende-se um predio de casas ao centro da Courça de Lisboa, com lindas vistas para a Avenida dos Bentes, rio e Santa Clara, com 13 divisões. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Vende-se casa no centro da Courça de Lisboa, com lindas vistas para a Avenida dos Bentes, rio e Santa Clara, com 13 divisões. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Vende-se casa no centro da Courça de Lisboa, com lindas vistas para a Avenida dos Bentes, rio e Santa Clara, com 13 divisões. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Vende-se casa no centro da Courça de Lisboa, com lindas vistas para a Avenida dos Bentes, rio e Santa Clara, com 13 divisões. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Vende-se casa no centro da Courça de Lisboa, com lindas vistas para a Avenida dos Bentes, rio e Santa Clara, com 13 divisões. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Vende-se casa no centro da Courça de Lisboa, com lindas vistas para a Avenida dos Bentes, rio e Santa Clara, com 13 divisões. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Vende-se casa no centro da Courça de Lisboa, com lindas vistas para a Avenida dos Bentes, rio e Santa Clara, com 13 divisões. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Vende-se casa no centro da Courça de Lisboa, com lindas vistas para a Avenida dos Bentes, rio e Santa Clara, com 13 divisões. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Vende-se casa no centro da Courça de Lisboa, com lindas vistas para a Avenida dos Bentes, rio e Santa Clara, com 13 divisões. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Vende-se casa no centro da Courça de Lisboa, com lindas vistas para a Avenida dos Bentes, rio e Santa Clara, com 13 divisões. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Vende-se casa no centro da Courça de Lisboa, com lindas vistas para a Avenida dos Bentes, rio e Santa Clara, com 13 divisões. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Vende-se casa no centro da Courça de Lisboa, com lindas vistas para a Avenida dos Bentes, rio e Santa Clara, com 13 divisões. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Vende-se casa no centro da Courça de Lisboa, com lindas vistas para a Avenida dos Bentes, rio e Santa Clara, com 13 divisões. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Vende-se casa no centro da Courça de Lisboa, com lindas vistas para a Avenida dos Bentes, rio e Santa Clara, com 13 divisões. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Vende-se casa no centro da Courça de Lisboa, com lindas vistas para a Avenida dos Bentes, rio e Santa Clara, com 13 divisões. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Vende-se casa no centro da Courça de Lisboa, com lindas vistas para a Avenida dos Bentes, rio e Santa Clara, com 13 divisões. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Vende-se casa no centro da Courça de Lisboa, com lindas vistas para a Avenida dos Bentes, rio e Santa Clara, com 13 divisões. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Vende-se casa no centro da Courça de Lisboa, com lindas vistas para a Avenida dos Bentes, rio e Santa Clara, com 13 divisões. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Vende-se casa no centro da Courça de Lisboa, com lindas vistas para a Avenida dos Bentes, rio e Santa Clara, com 13 divisões. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Vende-se casa no centro da Courça de Lisboa, com lindas vistas para a Avenida dos Bentes, rio e Santa Clara, com 13 divisões. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Vende-se casa no centro da Courça de Lisboa, com lindas vistas para a Avenida dos Bentes, rio e Santa Clara, com 13 divisões. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Vende-se casa no centro da Courça de Lisboa, com lindas vistas para a Avenida dos Bentes, rio e Santa Clara, com 13 divisões. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

CASA Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72,33 e ainda um pequeno quintal com 45,33, na Vila União Estrada da Beira. Pode ser desd: já habitada. Informações, na Casa Londres.

Grandes armazens Vendem-se no Largo da Sota n.º 9, 10 e 11 e R. dos Estaleiros n.º 23 e 27. Para tratar: Rua Ferreira Borges, 128-1.º

DISMENOL Regularizador das menstruações dificeis. Pedidos ao agente dos productos AVLIS. ARMANDO SOUZA Calçada Patriarcal, 2 LISBOA

Empregados Precisa-se para as secções de Mercadoria, Retrozeiro, Fazendas e Louças e Vidros. Armazens do Chiado

Miguel Ladeiro CLINICA GERAL CONSULTAS: Das 14 ás 17 horas. Rua Ferreira Borges, 132

Terras para construções Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar, na Casa Londres, Rua Ferreira Borges.

USEM SÓ O CALICIDA AVLIS O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pé. A' venda em todas as lojas DEPOSITARIO: Armando Souza Calçada Patriarcal, 2 LISBOA

Hotel Paris (Antigo Hotel Saudade) Bairro Novo — FIGUEIRA DA FOZ Situado a 100 metros da praia. Amplos quartos. Luz electrica. Comida á portugueza. Recebem-se comensais a preços convidativos. Almoços e jantares avulso com pratos especiais para os seus clientes de Coimbra. O proprietario, Antonio Lopes Veloso.

Formigas e moscas Morrem aos montões com o Mata Formigas MEYENE

Garante-se Farmacia Nazareth SANTA CLARA COIMBRA

Carteira Perdeu-se ante-ontem uma carteira contendo algum dinheiro e varios documentos de responsabilidade que fazem falta ao dono, que alem de dar o dinheiro que continha dará mais algum. Foi perdida desde rua das Fargas até Celas. Nesta redacção se informa.

CAFÉ MONTANHA

Trespassa-se este café, situado no local de onde se disfruta o mais lindo e agradavel panorama de Coimbra.

De acordo com o dono da casa podem fazer-se as modificações necessarias para tornar este estabelecimento um dos melhores de Coimbra.

Recebem-se proposta em carta fechada no Café Montanha onde pessoalmente se pode tambem tratar com o seu proprietario



A GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATBO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 381) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sabados.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; recíam e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

OIÇAM!...

Os poderes publicos teem descurado a educação e a instrução popular duma forma vergonhosamente anti-patriótica.

Este caso já não é novo. Veiu dos tempos ominosos da monarchia e assentou arraiais e consolidou se junto do barrete frigio da Republica. As crianças são as eternas sacrificadas dos ideais. Ninguém se interessa e cuida desveladamente da sua educação e da sua instrução. O ensino é cada vez mais uma blague. O desenvolvimento da instrução, com que a principio se especulou e se criaram partidos, não passou de balões de ensaio, com a mesma duração efémera das rosas de Malherbe. No entanto, é este um dos problemas que mais deveria interessar os poderes publicos. Se asentarmos definitivamente na presunção verdadeira de que o ensino primario é a base de todo o progresso e de toda a civilização, facilmente presumpçomos quão vantajosa seria a solução deste magno problema. A remodelação do ensino, largamente feita e com maior esfera de acção, contribuiria eficazmente para pacificar a familia portuguesa. Ha tanto tempo que ouvimos falar desta pacificação, todos reconhecendo-a como absolutamente necessaria e todos lamentando a sua impraticabilidade, que já nos acostumamos a vê-la como deve ser vista, pensando que se não é já um facto visível, palpavel, é unicamente pela razão ponderosa de que os nossos governantes não querem! E' esta a dura verdade. Se uma restica de bom-senso imperasse por um momento sobre a desorientação geral que nos perde e vitima, agindo duma forma segura e pratica, a pacificação da familia portuguesa não seria só uma aspiração de românticos ou de ilusionistas. Seria um facto. Converter-se hia numa realidade inscristavel. Infelizmente, não se dá um passo para conseguir tão amplo desideratum. Os programas e as doutrinas, multiplos e enganado-

res, assemelham se na sua essencia e dão os mesmíssimos resultados. Não ha quem se interesse nelleas questões nacionais. Elas são constantemente postergadas absorvidas, sufocadas pela infernal questão politica. E esta debate-se sempre no mesmo circulo vicioso de insidias, de intrigas, de retaliações. Não ha maneira de se mudar de rumo. E quem perde com este sistema, com este dogma que todos condenam e lamentam? E' a nação. A nação, cujo estado periclitante exige cuidados extremos! A nação, que atravessa um momento difficil da sua historia e não prescinde da mão salvadora, — que a impeça de se despenhar no abismo hianite que se abre a seus pés, — do patriotismo bem compreendido! A nação, a quem faltam todos os recursos proprios para viver e progredir! Uma das suas necessidades insdiáveis, prontas, é a do ensino. Leve se para os antipodas a actual organização da instrução publica! Faça se, outra, conforme e que satisfiza todas as exigencias da vida moderna, acabando de vez com metodos anacrónicos cujo funcionamento é reconhecido como improprio, como deficiente. As crianças não podem andar á mercê das pugnas politicas que todas as horas cançam os espiritos no tablado da governação. Não é demais repetilo. E' conveniente lembrá-lo. O facto de pôr em jogo a intelligencia e a instrução das crianças é um crime de lesa Patria. As crianças são a unica esperança que temos na resurreição do Portugal de amanhã. Se as não educarmos, se as não instruímos, mais e mais comprometeremos o futuro de Portugal, — e seremos apontados, pelas creanças de hoje, como a geração mais anti-patriótica de todas as gerações.

MARIO REIS.

RETRATOS:

Não é de Coimbra, nem de Portugal, nem da Europa, nem da Asia, nem da Africa, nem da Oceania, mas aqui criou raizes e aqui exerci a sua benéfica occupação. Foi a alma duma grande festa academica quando estudante. Têis cultos o dominam: o da Familia, da Profissão e da Igreja, porque é católico puro. Tem um cargo que faz lembrar outro que já existia na republica romana. Serviu uma sociedade muito conhecida com mais solicitude para os interesses de Coimbra do que muitos filhotes elevados á categoria dos empistas. E' daqueles que não podem ter inimigos antes que queiram.

MASCARADO.

Mario Machado

Passa hoje o aniversario natalicio do nosso querido companheiro de redacção, sr. Mario Machado, que nas colunas da Gazeta de Coimbra tem vindo afirmando a sua personalidade literaria e jornalística duma maneira superior, tendo-se revelado já, com exuberancia um poeta primoroso e um escritor de recursos. Gostosamente e com grande jubilo felicitamos o nosso querido amigo, fazendo votos por que em breve esteja completamente restabelecido da doença que o tem posto fora do nosso convivio.

O monumento em Coimbra mortos da Grande Guerra

AOS

O nosso prezado e intemerato colega lisboense A Imprensa da Manhã, corroborando as palavras que por este jornal foram ditas em um dos seus passados numeros sobre o esquecimento a que está votada a patriótica iniciativa da construção do monumento aos mortos da Grande Guerra, naturais deste concelho, pela pena autorizada e fluente do seu correspondente nesta cidade, refere-se também a este assunto pela forma brilhante como abaixo se transcreve e o que muito sensibilizadamente agradecemos:

Foi ha tempos, com um certo interesse e um justificado entusiasmo, ventilada a ideia de erigir numas das praças desta cidade um monumento aos mortos da guerra, naturais deste concelho. Os officiaes da guarnição acolheram com calor a simpática ideia, e se não nos enganamos, chegaram a organizar uma festa desportiva e um sarau dramatico para colherem fundos com tal fim. Subitamente cessaram de falar em tão patriótica iniciativa quantos a principio se tinham interessado pela sua realisação. Não sabemos nem podemos conjecturar as causas determinantes do inopinado olvido. O que sabemos, de certo, de positivo, é que nunca mais se falou em tal coisa, o que revela da parte dos seus iniciadores um desleixo indesculpavel, que não foi com certeza determinado pela falta de apoio moral e material.

Condeixa, que é uma pequena terra das proximidades de Coimbra, não deixou de prestar oportunamente, aos seus mortos da guerra, a justa consagração que aliás lhes era devida. Na praça principal daquela povoação ostenta-se magestosamente um padrao comemorativo contendo os nomes de todos aqueles que, batendo-se heroicamente pelo bom nome e pela integridade da sua Patria, acharam gloriosamente a morte nos campos de batalha da França e da Africa. E em Coimbra, então, que tem a proposita de constituir o centro mais perfeito da intellectualidade nacional, a ideia da comemoração, que encerra simultaneamente uma grande lição de civismo e de amor patrio, calou facilmente — achando impraticavel pelos proprios que a pensaram! E' doloroso dizer-se, mas é verdade!

Todavia, — fazamos justiça ao patriotismo do povo de Coimbra — quando a ideia desta comemoração se exteriorizou, acompanhada com decidido entusiasmo, contribuindo com a sua cota parte para a sua effectivação. Porque se não deu andamento á feliz

Revista de Inspeção

Aviziam-se as praças licenciadas e as tropas de reserva p' tentantes a todas as armas e serviços domiciliadas nas freguesias de Sé Nova, Ceira e Castelo Viegos, com celho de Coimbra, que devem comparecer na vés de do regimento de infantaria n.º 23, no dia 2 de outubro de 1921, ás 10 horas, com as respectivas cadernetas militares, e os artigos de uniforme, sem de lhes ser passada a revista de inspeção determinada no regulamento geral do serviço do exercito.

As praças licenciadas e das tropas de reserva de todas as armas e serviços que, com os referidos artigos e cadernetas militares, se apresentarem na secretaria do Regimento de Infantaria de Reserva n.º 23 em Coimbra, em qualquer dos quinze dias que precedem o fixado para revista de inspeção, das 11 horas até ás 15, são dispensadas de comparecer no dia marcado.

Comparecem a esta revista todas as praças de reserva com instrução militar que se alistarem no exercito desde o ano de 1906, inclusivé.

As praças acima referidas que faltarem a esta obrigação serão punidas nos termos do citado regulamento.

Esta revista não diz respeito ás praças da antiga 2.ª reserva sem nenhuma instrução militar, nem aos licenciados e reservistas pertencentes ás brigadas de caminho de ferro.

Coisas da nossa Camara

Em Lisboa e no Porto, quando ha serviços de reparação de cegos e linhas electricas a fazer, esses serviços são executados o mais rapidamente possivel, chegando a fazer se durante a noite.

Não acontece o mesmo em Coimbra, como se prova pela demora que tem havido em reparar a linha electrica na Praça 8 de Maio e no bairro de Santa Cruz.

Aquilo vai com uma morosidade tal que lá para as c lendas gregas deve estar pronto!

E a respeito de limpeza dos reservatorios e dos filtros, em que estado está isso?

Não ha esperanças de beber agua sem ser fervida?

Lembrem-se que se gasta dinheiro no combustivel para a ferver e que vem assim a custar muito mais de 50 centavos cada litro.

O serviço da condução das carnes do Matadouro para os talhos continua a ser feito sem condições nenhuma de hygiene.

O carro em que se faz esse serviço tem um aspecto desagradavel por falta de limpeza e o pessoal encarregado desse serviço não o faz com aquelle cuidado e acção que são para desejar, saltando ás vezes para cima das peças de carne.

Muitas fachadas dos predios continuam em estado vergonhoso, por falta de caiação.

Parece mesmo não ser Coimbra uma terra que tem obrigação de ser limpa e acuada.

Já depois de escrita e com posta esta local, fomos procurados por um vereador camarario, que nos garantiu que a condução de carnes é feita com o mais escrupuloso acção e hygiene, não sendo verdade o que se tem dito a tal respeito. Como ás sextas feiras a manança no Matadouro seja maior e o carro venha repleto, é quando um dos empregados se vê obrigado a sentar se sobre a carne, para que não caia com as oscillações do carro. De resto, a mais escrupulosa hygiene é rigorosamente observada no que a isto diz respeito. Se assim é...

Suspendeu a sua publicação o nosso colega local «O Jornal».

Uma carta

Do nosso amigo e camarada sr. Mario Reis acabamos de receber a seguinte carta:

Meu prezado amigo. — Tendo terminado a publicação do Jornal, que eu dirigia intencionalmente, julgo-me desobrigado, duma maneira honrosa, do compromisso que fiz com o sr. dr. José Cardoso.

Tinha-me este meu amigo, na occasião em que tomava posse do cargo de governador civil do distrito, pedido para que eu o dirigisse enquanto ele exercia aquelas funções. Acedi, simplesmente por amizade pessoal e não por nada que me ligasse com o P. R. L.

Nunca estive filiado naquele Partido, nem jamais fui adepto de qualquer facção ou entourage politico. A razão desta escolha foi motivada pelo facto de eu estar redigindo o Jornal, tão sómente por amizade para com o seu director. Foi a minha direcção, pois, meramente virtual no campo politico, tendo-a exercido de facto no campo jornalístico. Ao aceitar tal encargo fiz, intimamente, a promessa de publicar esta declaração quando o deixasse, continuando assim a seguir aquella orientação politica absolutamente independente, que é a unica em que me sinto bem e a unica em que eu compreendo que se possa ter a liberdade de critica. Muito embora o Jornal fôsse orientado superiormente pelas normas do P. R. L., tentei que elle progredisse e se afirmasse por um natural espirito de independencia, não se deixando pisar, como um capacho, pelos pés profanos de qualquer correfligionario endinheirado, — mas analfabeto! Creio tê-lo conseguido. Sendo, mes culpa, Tenho a consciencia tranquilla.

Agradecendo, sr. redactor, a publicação destas linhas, confesso-me de v. etc. — Mario Reis.

Brito Aranha

Passa hoje o aniversario da morte do nosso saudoso e bom amigo sr. Brito Aranha, jornalista e escritor muito distinto, que tudo devia á sua intelligencia e ás suas excepcionais qualidades de incançavel trabalhador.

A saudade que nos deixou esse nosso querido amigo revive neste dia com muito mais intensidade e leva nos a desfolhar, em espirito, uma saudade sobre o feretro que encerra o seu corpo.

Aquella que foi sua dedicadíssima esposa, a sr.ª D. Maria Amalia de Brito Aranha, e a seu estremo e querido filho, o sr. Paulo de Brito Aranha, apresentamos neste dia os nossos cumprimentos, que envolvem uma grande saudade pela perda de tão bom amigo, que era também da Gazeta de Coimbra.

Concurso de belêsa

Chegaram ontem a esta cidade o sr. Rocha Junior, redactor do Diario de Noticias, e o operador do mesmo jornal, que andam pelo país obtendo os retratos das mais bonitas mulheres de Portugal, para figurarem num film para o concurso de beleza.

Esta época é decerto a pior para Coimbra, por se acharem ausentes muitas que estavam esculhidas para este fim. Ainda assim pode conseguir se tirar hoje os retratos das algumas que são bonitos tipos e que farão manter a honrosa tradição de em Coimbra não faltarem mulheres que bem podem ser concorrentes. A' manhã devem seguir para a Figueira os dois encarregados deste serviço, podendo ainda hoje e amanhã de manhã obter os retratos de quem se apresentar na nossa redacção e que desejar ser concorrente. Aceitamos de bom grado qualquer informação nesse sentido.

Que bela obra!

Segundo informa A Noticia, que tem razão para andar bem informada sobre o assunto, a agua captada directamente do rio, oferece mais confiança do que a da canalisação, o que só prova que a inquinação se deu por falta de limpeza dos filtros, dos reservatorios ou da canalisação. Razo tem aqueles que atribuem o facto á incuria de quem deve olhar por estas cousas com mais atenção, visto tratar se da saude publica.

Os poços de captação, no rio, a meio da insua dos Bentos, achavam-se transformados em sentinas! Na Cumeada ainda hoje se está fazendo o mesmo. Um cavalheiro de toda a respeitabilidade veiu á nossa redacção pedir providencias por terem arrombado uma porta que dá para aquele reservatorio e servirem se daquelle sitio como se fosse sentina publica!

Isto não é incuria, é mais alguma coisa porque é um perigo para a saude publica e uma grandíssima porcaria!

Nova época de exames

Foi concedida uma nova época de exames a todos os alunos que ficaram reprovados ou desistiram do exame ou que não concluíram as provas na primeira época, de todos os estabelecimentos de instrução.

Exames de admissão

Foi autorizada a realisação dos exames de admissão ás Escolas Normais Primarias Superiores, os quais começarão no dia 6 de Outubro, observando se os programas da 5.ª classe do ensino primario geral.

Boas da Sociedade

Antevsarios
Fazem anos hoje:
Dr. João de Sacadura Boté Corte Real.
Mario Dias Vieira Machado.
— Passou ontem o aniversario natalicio e do seu casamento do sr. dr. Alfredo Augusto da Fonseca Vale, meretissimo juiz da comarca de Leiria, donde chegou ha dias para passar aqui as ferias com a sua familia.
Partidas e chegadas
— Esteve em Coimbra, acompanhado de sua esposa, tendo já retirado para a sua Quinta da Princesa, em Amora, Setxal, o nosso amigo sr. Manuel Saraiva de Carvalho.
— Está em Coimbra o sr. José Rodrigues Cortez.
— Partiu para a Pampithosa do Boido o sr. Ayrão Costa.
— Esteve nesta cidade na passada terça feira, o sr. José Rodrigues dos Santos, acompanhado de sua esposa, mãe e irmãs que, de Santa Comba Dão, vieram assistir a uma missa que mandaram celebrar na capela do cemiterio comemorando o primeiro aniversario do falecimento do seu filhinho José. Foi celebrante o porcho Couto do Mosteiro sr. Rodrigues de Moura.
— Regressou da Guarda, o sr. dr. Fernandes Martins.

Nãoja quem olhe para estas coisas!

Todas as tardes e á noite a rapaziada dá-se ao divertimento de saltar para o coreto da Avenida Navarro, pondo os pés nas grades, com risco de partir alguma peça e deteriorando a pintura do coreto.

Ninguém vê isto, a não ser aqueles a quem não compete zelar por estas coisas.

Policia ali, não se vê. Se por lá aparece gasta o tempo noutras coisas.

O tempo não está para marchadas!

EDIFICIOS ESCOLARES

O ministro da Instrução apresentou na Camara dos Deputados uma proposta de lei pedindo um crédito de 3.000 contos, destinados á construção de edificios escolares e acabamentos dos liceus do país.

Oxalá que a fronteira do liceu Dr. José Falção não seja esquecida desta vez.

Obituario

João Correia d'Almeida
Faleceu, victimado por uma congestão cerebral, o sr. João Correia d'Almeida, que contava 88 anos de idade e gozava da justa consideração que merecia pelas suas excelentes qualidades de caracter.

Um roubo importante

Foi assaltada a casa do sr. dr. Mario de Almeida. Os gatunos levaram todos os valores que ali havia. Aproveitando a estada em Vidago do sr. dr. Mario de Almeida, illustre governador civil substituto, os gatunos assaltaram a sua residencia, na rua Lourenço de Almeida Azevedo, 15, roubando de tudo quanto ali encontraram que tivesse valor.

Roubo?

A sr.ª D. Isabel Barreto d'Almeida, nossa conterranea, actualmente na Figueira, participou a policia ter-lhe desaparecido da casa que ali habita, um par de brincos com brilhantes, avaliados em 1:200\$00.

Empreza Exploradora das Minas e Industrias do Cabo Mondego

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

ANUNCIO FORNECIMENTO DE MADEIRAS

Faz-se publico que que está aberto concurso por espaço de 30 dias para o fornecimento, desde 15 de Outubro de 1921 a 31 de Março de 1922, das seguintes madeiras destinadas ao consumo da Mina do Cabo Mondego.

Tóros de pinho de diferentes dimensões e diametro; Táboas de caixal; Táboas de sôlho; Falheiro;

Traveções para assentamento da linha decouville; Postes para linha telefonica, e Longarinas.

O caderno de encargos, contendo as condições do fornecimento, está patente nos escritórios desta Empreza, na Figueira da Foz, podendo ser consultado, todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas.

Internato Liceu

Rua do Norte COIMBRA
Recebe alunos que estejam matriculados no liceu ou que desejem matricular-se, encarregando-se tambem de matriculas, requerer exames, etc.

Peçam o programa
Para matriculas e mais informações dirigir-se a Acaçario-Lopes, Rua do Correio, 57.

Hospitais da Universidade de Coimbra

Abertura da matricula da Escola de Enfermagem

De ordem do Exm.º Director dos Hospitais da Universidade de Coimbra e nos termos dos artigos 17 e 18 do decreto n.º 6943 de 16 de Setembro de 1920, faz-se publico que, durante 30 dias, a contar de 1 de Setembro proximo futuro, está aberta matricula da Escola de Enfermagem para o proximo ano lectivo.

A matricula se fará para qualquer dos anos que constituem o curso geral da referida Escola (primeiro e segundo anos), o qual habilita para a entrada no quadro de enfermagem destes hospitais e o curso complementar (terceiro ano), exigido para a nomeação de enfermeiros chefes e a eles serão admitidos não só os empregados hospitalares, mas tambem quaisquer outros individuos estranhos de ambos os sexos.

Os actuais empregados das enfermarias dos Hospitais são dispensados da apresentação de requerimento e documentos que não pretendam matricular-se, sendo sufficiente declarem a sua pretensão na Secretaria, relação que para esse fim, se lhes apresentará, e na qual indicarão tambem a sua filiação, idade e naturalidade.

Os individuos estranhos terão de entregar na Secretaria da Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, até ás 16 horas do ultimo dia do indicado prazo, os seus requerimentos instruidos com os seguintes documentos:

- 1.º - Certidão de idade com que provem não ter menos de dezisete nem mais de vinte e quatro anos.
2.º - Certificado de exame de instrução primaria do 2.º grau.
3.º - Atestado de bom comportamento moral e civil passado pela autoridade policial superior da terra da residencia.
4.º - Certificado de registro criminal.
5.º - Quaisquer outros documentos que provem e justifiquem a sua capacidade e habilitações.

A matricula do 2.º e 3.º anos só serão admitidos os pretendentes que tenham aprovação, respectivamente, no 1.º e 2.º anos do curso da Enfermagem, o que de verão declarar no seu requerimento para ser verificado e confirmado na presença do respectivo termo de exame.

A admissão definitiva á matricula de alunos estranhos aos Hospitais da Universidade de Coimbra ficará dependente da previa aprovação dos candidatos em junta medica que os inspecionará, verificando que não são portadores de molestia contagiosa, tem a necessaria robustez e saúde e foram vacinados.

Oportunamente será annunciado o dia da abertura dos cursos. Secretaria da Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 29 de Agosto de 1921. O chefe da Secretaria, Octaviano do Carmo e Sá.

Empregados
Precisa-se para as secções de Merceria, Retrozeiro, Fazendas e Louças e Vidros. Armazens do Chiado

ESCOLA PRATICA DE COMERCIO

Fundada em 1913
COIMBRA -- Rua Joaquim Antonio de Aguiar
Cursos diurnos e nocturnos
Director, Luis Baeta de Campos
ACEITAM-SE ALUNOS INTERNOS E EXTERNOS

Habilitação completa para a vida comercial. Otimio corpo docente composto por professores da Universidade e professores de ensino secundario nos melhores estabelecimentos.

E a unica Escola que, em Coimbra tem, regularmente organizado o Curso de Guarda-Livros.

Peçam o programa
Visitem a Escola Prática de Comercio

Basta falar ao telefone PARA OS

Grandes Armazens do Chiado para tudo ir ter a casa de qualquer cliente inteiramente de graça.

Ninguém precisa de ter encomodos; esta casa facilita todas as vantagens aos seus clientes, e tem um preço unico para todos.

MERCEARIA

Secção da actualidade
Ninguém compre generos sem confrontar os nossos preços
Sempre melhor e mais barato
Aos Grandes Armazens do CHIADO

A Hernia

O eminente especialista francês

A. CLAVERIE DE PARIS

Dos estabelecimentos mais importantes do mundo inteiro, dedicando-se á fabricação de todas as especies de aparelhos da sciencia medica,

fará novamente a sua costumada tournée por Portugal, seguindo o itinerario seguinte:

BRAGA HOTEL CENTRAL, domingo, 4 e segunda-feira, 5 de Setembro.

PORTO HOTELSUL AMERICANO, quinta-feira, 8, sexta-feira, 9 e sabado, 10 de Setembro.

COIMBRA HOTEL AVENIDA, segunda-feira, 12 e terça-feira, 13 de Setembro.

LISBOA HOTEL BORGES, sexta-feira, 16, sabado, 17, domingo, 18 e segunda-feira, 19 de Setembro.

Onde terá o prazer de receber os seus illustres clientes, assim como todas as pessoas que desejarem consulta-lo sobre qualquer caso de

Quebradura, eventração, obesidade, mal-estar, relaxação das paredes abdominaes, dilatação do estomago, rum moavel e fluctuante, varicocele, hidrocèle, varizes, desvios dos orgaos da mulher, membros artificiaes, deformação do corpo humano e todas as afecções que necessitem a interferencia da mais alta sciencia ortopedica.

Ministerio da Agricultura

Direcção Geral da Instrução Agricola
Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Aviso para matriculas

Faz-se publico que os candidatos á primeira matricula do curso de engenheiro agricolas devem enviar os seus requerimentos ao Director da Escola desde 1 a 15 de Setembro proximo futuro, acompanhados dos seguintes documentos:

Certidão de idade; certidão do exame de instrução primaria do 2.º grau, ou certidão do exame de admissão aos liceus; atestado de vacinação, de robustez e de não soffrerem molestia contagiosa.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 20 de Agosto de 1921.

Servindo de Director, Antonio Augusto Garcia de Andrade.

CAFÉ MONTANHA

Trespasa-se este café, situado no local de onde se disfruta o mais lindo e agradavel panorama de Coimbra.

De accordo com o dono da casa podem fazer-se as modificações necessarias para tornar este estabelecimento um dos melhores de Coimbra.

Recebem-se proposta em carta fechada no Café Montanha onde pessoalmente se pode tambem tratar com o seu proprietario.

EDITAL

A Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados da Camara Municipal de Coimbra faz saber:

Que resolveu em sua sessão de hoje, em virtude de um equívoco nas datas marcadas, respectivamente, no Edital e no Caderno de Encargos para o concurso do fornecimento de material electrico para os Serviços Municipalizados da Camara Municipal de Coimbra, adiar para o dia 14 do corrente a abertura das propostas para o fornecimento daquele material, podendo qualquer concorrente apresentar novas propostas ou fazer qualquer aditamento á já apresentada, até ás 12 horas daquele dia, no Secretariado da Camara Municipal ou no Escritorio dos Serviços Municipalizados.

As propostas já apresentadas ficam em poder da Comissão Administrativa e serão abertas conjuntamente com as novas propostas ou aditamentos, se os houver, pelas 14 horas do referido dia 14 nos Paços do Concelho.

Coimbra, 6 de Setembro de 1921.

O Vice-Presidente da Comissão Executiva Servindo de Presidente da Comissão Administrativa, (a) Francisco Vilaça de Fonseca

DISMENOL
Regularizador das menstruações dificeis
Petição ao agente dos productos AVLIS
ARMANDO SOUZA
Calçada Patriarcal, 2 LISBOA

CASA
Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72, m² e ainda um pequeno quintal com 45, m², na Vila União Estrada da Beira. Pode ser desfrutada já habitada.
Informações na Casa Londres

Grandes armazens

Vendem-se no Largo da Sota n.º 9, 10 e 11 e Rua dos Estrelalros n.ºs 23 e 27.

Para tratar: Rua Ferreira Borges, 128-1.º

Hotel Paris (Antigo Hotel Saudade)

Bairro Novo - FIGUEIRA DA FOZ
Situado a 100 metros da praia. Amplos quartos, Luz electrica. Comida á portuguesa. Recebem-se comensais a preços convidativos. Almoços e jantares avulso com pratos especiais para os seus clientes de Coimbra.

O proprietario, Antonio Lopes Veloso.

Alugam-se 2 quartos. Nesta redacção se diz.

Dão-se alvicasas a quem entregar um jersey de criança de malha encarnada, desaparecido na noite de 30 de Agosto, no muro do quintal do sr. Marta, em Santa Clara. Nesta redacção se diz.

Empregado Oferece-se para escritorio onde pode prestar serviço das 18 horas em diante. Proposta a este jornal.

Planta de couve em grande quantidade, boa qualidade, vende-se na quinta do Almégue. José dos Santos Machado.

Pulseira Perdeu-se uma preta com tres aros dourados, na noite de 14 de Julho, desde o coreto da Avenida Navarro, até as escadas de S. Tiago. Dão-se alvicasas e nesta redacção se diz.

Trespasa-se a fazenda da Diniz, Largo da Feira. Arrenda-se a casa em que está instalada. Recebem-se propostas na mesma.

Uva Vende-se para fabrico de vinho, a da parte poente da Quinta do Almégue. Trata-se com o dono na referida quinta. Telephon 331.

Miguel Ladeiro
CLINICA GERAL
CONSULTAS: Das 14 ás 17 horas.
Rua Ferreira Borges, 132

Terrenos para construccões
Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar, na Casa Londres, Rua Ferreira Borges.

USEM SÓ O CALICIDA AVLIS
O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pé.
A venda em todas as lojas DEPOSITARIO: Armando Souza Calçada Patriarcal, 2 LISBOA

Formigas e moscas Morrem aos montões com o Mata Formigas MEYENE
Garante-se
Farmacia Nazareth
SANTA CLARA COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sabados.

O REPASTO

Os leitores viram os grandes potentados da imprensa comentar o novo escandalo dos 50 mil dollars? Nós lemos todos!

Vimos o *Mundo*, em *en-tête* e enormes parangonas, culpar os monarchicos. Lemos a *manchette*, negra como uma nodoa de lama, da *Situação*, insultando os dois maiores partidos da Republica e as suas cabeças mais em evidencia. Cairam sob os nossos olhos, rubras, agressivas, incendiarias, temerosas, as letras gordas e os grossos normandos do *Correio da Manhã*, attribuindo ao sr. dr. Afonso Costa, inteiramente, a responsabilidade tremenda do tremendo escandalo.

E nós, leitor, nós, que ingenuamente ficamos assombrados perante tão grande avalanche de crimes que de quando em vez veem abraçar a calma parranice do nosso viver provinciano, — que havemos de comentar? Em face de tão hediondas e vis acções, que formam um largo estendal em que a Patria, com um inaudito descaramento, é posta em praça e vendida em reles leilão, — que temos a dizer? A quem attribuir culpabilidades? A quem exigir responsabilidades? Quem ha-de prestar contas ao país de tão infames assaltos?

Nós, leitor, sentimos uma tristeza imensa quando o dever profissional nos força a falar da vileza dos outros! Sentimos um desejo imenso de fugir, de desertar, deixando só, a refastelar-se sinistramente nos despojos desta Patria santa e morta, essas feras carniceiras que mutuamente se deglham, despedaçando-a e disputando os seus pedaços com furor!

E' triste, este fim tragico da nossa nacionalidade. Perde-se uma nação pelo egoismo geral! O vicio, cego e torpe, cava a sepultura deste grande país, que fez tremer o mundo e abriu os caminhos misteriosos dos mares! A nossa bandeira, que se levantou sempre, arrogante e triunfal, no meio das mais furiosas lutas em que a nobreza de intenções emparelhava com o amor santo da Patria, — está prestes a tombar, descolorida, sem vida, sem força, no lamaçal imundo em que chafurda a infamia e pulula a traição!

Miseria!... Miseria, este povo! Miseria, esta epoca! Miseria, esta politica!

Miseria, este povo, — que foi um leão, que foi o mais desinteressado e o mais nobre paladino da lealdade e da nobreza, que desempenhou na historia o mais fulgurante papel, que soube sempre cantar hinos á liberdade e gritar a sua alegria e o seu riso, — e hoje é o escarneo dos povos modernos, calcado pela botorra da especulação, pisado pela força efemera dos bandoleiros, aniquilado pelas extorsões continuas dos audaciosos, escarnecido pela prosapia vergonhosa dos traidores mascarados!

Miseria, esta epoca, — em que as almas se rebaixaram ao ponto de rastejar, em que as consciencias se poluiram no contacto com o ouro, em que a belesa se afadistou e os ideais se pulverisaram, deixando em sua vez campo vasto para a consumação das maiores infamias, para a feira de vaidades em que estiolamos a vida, para a tristeza que nos perde e degenera!

Miseria, esta politica, — que serve de pedestal a idolos falsos, que transforma a sociedade em bambuchata, que deturpa as intenções, que eleva as nulidades e que apeia as competencias, que serve mesquinhos interesses e relega questões vitais, que mata o povo e enriquece biltres, — e que dá lugar a que a Patria se afogue no mar de lama que desponta, forte e invencível, no horizonte do futuro!

E chamam-nos scepticos, leitor, por vermos tudo isto pelo seu lado miseravel, — pelo seu lado verdadeiro...

Ah, mas não comentamos, não. Se comentassemos, leitor... Mas não comentamos! Como Espronceda, só diremos:

Y si, lector, dijeres ser comento, Como me lo contaron, te lo cuento!

MARIO REIS.

Ecos da Sociedade

Aniversarios
Fazem anos hoje:
O menino Alberto Ribeiro Arrobas
D. Maria Adelta de Oliveira Braga
Segunda-feira:
D. Maria Lucia da Costa Pessoa
Adelino Simões de Carvalho
Partidas e chegadas
Partiu para a Figueira da Foz, a sr.ª D. Maria Viegas d'Oliveira.
— Para Lisboa, o sr. Alberto Santos Paria.
— Para Tondela, o sr. Antonio Gonçalves Rosa.
— Chegaram da Figueira da Foz, os srs. Francisco Ferreira e Nicolau Emilio Alves.
— Estiveram em Coimbra, os srs. Silvino e José do Vale, residentes em Aguiar.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a 4.ª pagina.

Para os nossos pobres
Um nosso preso amigo e assinante, que deseja guardar o incognito, enviou nos 10 escudos para distribuir por 4 creanças pobres. crifas de pai ou mãe, para comemorar o aniversario do falecimento da esposa do generoso anonimo.
Vamos satisfazer o desejo do nosso amigo, desde já lhe agradecendo em nome dos pobres.

RETRATOS:

Aparentemente de robusta organização fisica, não parece que os achaques da doença tantas vezes o impeçam de exercer a sua actividade, ensinando e escrevendo com comprovada competencia.

Bastaria uma obra que publicou para mostrar o seu grande valor como homem de letras e investigador consciencioso dos mais distinctos.

Não pertence á nobreza nem ao povo, mas a uma outra classe que torna mais grave e respeitavel a sua posição social.

Certo estabelecimento progrediu sob a influencia da sua acertada direcção. Simpatico pela sua figura, mais aumenta essa simpatia o seu trato afavel e desprentencioso.

E' um grande admirador d'Alguem que entrou na corte celestial.

MASCARADO.

No proximo numero:
A AGUA, A SAUDE PUBLICA E A LUZ EM COIMBRA.
Uma visita aos reservatorios da Cumeada e a todas as dependencias dos Servicos Municipalisados.
Entrevista com o sr. Henrique Araújo, distinto engenheiro dos servicos electro-tecnicos.

PUERILIDADES

A celebridade

O Outono fez-nos ha pouco a sua primeira visita deste ano. Entrou a medo, furtiva e recosamente, convidando os palhinhas ao remanso das chapelarias. Nuvens espessas, impenetraveis, emprestaram ao firmamento o tom plumbeo das pratas velhas, com toda aquela nostalgia que nos entristece, neurasteniza e mergulha o cerebro em pensamentos tetricos e medonhos. Uma chuva miudinha caiu toda uma tarde, impertinente, machadora. Eu e o meu amigo Z., descendo a avenida, acabamos por nos aborrecer — e entramos num café para esquecer um pouco a monotonia desta vida da capital, onde de dia para dia, nada é diferente, nada é variado, nada é capaz de distrair o espirito ou de o arrancar da cruel indiferença a que se votou.
E entre duas chavenas de café — as carapinhadas já são olhadas pelo estomago de sobrolho carregado — Z. afirmou-me com ares triunfantes de filosofo profundo:
— Dizias-me tu ha dias, a proposito não me lembro de que novel escritor, que um só livro não consagra a ninguém. Puro engano. Um só livro, um simples soneto é capaz de immortalisar um homem.
"O publico — eternamente infantil — é o padrinho de todos os que trabalham. A celebridade, um brinquedo com que ele presenteia os afilhados que mais prefere."
"Os felizes contemplados sentem ao principio um certo orgulho de o possuírem — e, como grandes crianças que são, guardam-no para si, bem escondido o que tem dentro, bem á vista o que ha por fóra..."
"Alguns dos homenageados, porém, não sabem conservá-lo depois. E o publico, que é vingativo, ao reconhecer a ingratitude do afilhado menos cuidadoso, muitas vezes esquece-o por completo."
"Mas se a preferencia do padrinho, embora nascida dum facto insignificante, é gratamente recompensada com a conservação religiosa da bugiganga, esta pode, sem duvida, perdurar através dos tempos, sem risco de se estragar."
"E é isto, fundamentalmente. Nunca te succederem simpatias espontaneamente com uma pessoa, mesmo sem razão alguma?"
"Pois ao publico succede a mesma coisa. E é por isso, meu caro amigo, que as mais das vezes, os célebres não são os que tem valor

A greve académica

Para tratar do caminho a seguir em face da actual situação criada pelo inquerito a que procede o sr. dr. Nunes da Silva e que ainda não é conhecido, e de outros assuntos momentaneos que se prendem com esta interminavel questão, vai a Academia publicar convites convocando uma reunião magna para o proximo dia 12, ás 14 horas, na sede da Associação Academica.

O que se á desta reunião?
E' prematura, qualquer suposição neste sentido. Terão os estudantes vontade de regressar ás aulas no principio do proximo ano lectivo? Continuarão em greve até que o curso do 5.º ano medico dê a questão liquidada com honra para si?

Misterio... que no dia 12, segunda-feira, sabermos afinal, ficando satisfeita a curiosidade geral

Uma visita aos reservatorios da Cumeada e a todas as dependencias dos Servicos Municipalisados.

Entrevista com o sr. Henrique Araújo, distinto engenheiro dos servicos electro-tecnicos.

mas sim os que dão valor ao publico...

Paradoxos, simples paradoxos, meu caro. Apesar disso — velo-me á ideia pelo que tu disseste e por estar chovendo lá fóra — já tenho notado a particularidade curiosa de ser precisamente nos dias em que a chuva é mais miuda que eu chego mais molhado a casa...
Lisboa, Setembro.
Paulo de Brito Aranha.

As lindas de Coimbra

O operador cinematografico que veio a esta cidade para tirar os retratos das mais lindas caras femininas da nossa terra, conseguiu alguma coisa do que desejava, mas não tanto quanto desejava por estarem ausentes muitas que podiam ser concorrentes, e outras se recusaram a entrar nesse concurso.
Em muitas outras terras por onde tem andado o operador e o redactor do *Diario de Noticias* sr. Rocha Junior, não encontram tantas dificuldades.
Não é defeito ser bonito, antes pelo contrario é honroso possuir um bonito palmo de cara.
Por que é então tanta recusa e tanta vontade de deixar mal a nossa terra?
E' provavel que voltem a Coimbra em melhor epoca, e oxalá se coniga então que as lindas mulheres desta cidade se encontrem mais bem dispostas e resolvidas a figurar no film cinematografico, que virá a despertar grande interesse e curiosidade.
Foram tirados alguns aspectos de Coimbra.

Dr. Alexandre Aragão

Deu entrada no Hospital da Universidade, onde foi operado, o sr. dr. Alexandre Aragão, meretissimo juiz desta comarca (cível).
O enfermo encontra-se em estado satisfatorio.
50 milhões de "dollars,"
Na Câmara dos Deputados o sr. Cunha Leal interpeleou o sr. ministro das finanças sobre o contrato dos 50 milhões de dollars, chegando se á conclusão de que não foi mais do que uma burla que se pretendia fazer.
Foi aprovada uma moção do sr. Cunha Leal, mandando entregar os responsaveis aos tribunais.
Como tudo isto faz pena!
Onde está o patriotismo de certa gente?

Minhas Senhoras

O chá na literatura

V. ex.ª gostam de chá? Pois muito bem. Tenho o prazer de lhes oferecer hoje, na minha pequenina mesa de trabalho, uma chicara de chá! Preto ou verde? Batem cinco horas num relógio de charão. Uma atmosfera quente e do'rada de fim de tarde, move-se, alastra, palpita, debruça-se nos moveis, nos quadros, nas tapeçarias, enlaça-se aqui numa figurinha de Sévres, beija alem uma *potiche* cheia de rosa, envolve, estremece, flutua, inunda — leve, fulva, ondulante, misteriosa como uma aza de sol. Eu sei que v. ex.ª gostam de chá — pelo menos tanto como gostam de si. Porque não havemos hoje de falar do chá, não do Schah da Persia que ninguém conhece, mas do chá de que eu lhes falo, do chá que v. ex.ª tomam quando nos leem. do chá que eu proprio lhes ofereço hoje sobre a minha mesa de trabalho — o mais literariamente possível? Falar do chá na moral, na politica, na literatura — sobretudo na literatura — mas porque não?

Ha tempo, em Lisboa, á s'ida duma curiosa exposição de caricaturas que realiso na *Bobone* uma pequenina artista cheia de perturbador talento — Maria Adelaide de Lima Cruz — uma intelligente rapariga das minhas relações abriu, ao sol, a sua sombrinha vermelha, desceu comigo o Chisdo e a certa altura, a proposito dum livro novo apparecido poucos dias antes e que adormecera já por acaso, numa vitrine da Bertrand, não se conteve que me não dissesse, com ironia:

— Você não acha que a nova geração se está envenenando literariamente com chá?
Achei graça, não lhe respondi nem que sim, nem que não, antes pelo contrario, mas como ela insistisse e eu não achasse muito prudente para a saúde contradizer a minha excelente amiga, limitei-me a notar-lhe:
— E' possível. A verdade é que Voltaire passou a vida a envenenar-se literariamente com café, mil vezes mais perigoso do que o chá — e morreu aos oitenta e seis anos.
O argumento não era decisivo mas como áquella hora o Chisdo não se parecia positivamente nada com a *Academia dos Singulares* e como não é ainda muito facil, pelo menos para a minha sensibilidade, discutir literaturas, aos encontros, despedimo-nos, amavelmente e na poeira d'ouro da tarde, cada um de nós seguiu

nos seus caminhos, e que nós na melhor boa fé publicamos. O reservatorio da Cumeada, assim como todas as outras dependencias dos servicos camararios, encontram-se no mais escrupuloso estado de asseio, sendo a inquinação das aguas só proveniente da sua origem — do rio.
Todavia, trabalha-se activamente para conseguir remediar este mal, que felizmente ainda não deu margem a considerá-lo perigoso para a saúde publica.
Só o que se exige, da parte do publico, é o cumprimento, como medida de precaução, das disposições contidas no edital que a Câmara fez affixar oportunamente.
Apuramos carecer tambem de fundamento a informação dada pela *Noticia*, de que a agua do rio, em recente analise, fosse reconhecida melhor do que a dos reservatorios.
Ainda não foi estabelecido tal confronto, pela simples razão de que, ainda se não fez.
E se se fizer é provavel que acuse o contrario!

LUIS D'OLIVEIRA GUIMARÃES.

Que bela obra!

A informação que demos, no ultimo numero, por intermedio dum cavalheiro de toda a respeitabilidade, e sob o titulo supra, de que o reservatorio da Cumeada estava convertido em sentina publica, carece absolutamente de fundamento.
A convite dum dos vereadores camararios foi lá propositadamente um nosso redactor, que se certificou não ser verdadeira a informação dada pelo cavalheiro de toda a respeitabilidade.
No proximo numero, como se diz noutro lugar, a *Gazeta de Coimbra* publicará uma entrevista com o engenheiro sr. Henrique de Araújo, que amavelmente se prestou a acompanhar o nosso camarada e dar-lhe todas as explicações para bem do publico.
Deve tratar se talvez do cano que passa nas Arcas d'Agua onde se vê aberta uma janela por onde a rapaziada entra fazendo sentina do mesmo cano.
O que podemos já garantir é que foi falsa a informação que

Façam com antecedencia

As vossas instalações electricas, afim de não sofrerem demoras com a ligação.

As instalações melhores e mais economicas, são as realisadas pelas casas que recebem material directamente das fabricas.

Peçam orçamentos gratis

Raul Vieira, L.^{da}

Rua da Prata, 51 - LISBOA

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra, devidamente autorizada pela Camara, faz saber que, de conformidade com a Lei em vigor se publica o seguinte:

Regulamento para o serviço de piquetes de bombeiros nas casas de espectaculos publicos de Coimbra

Artigo 1.º Para todas as casas de espectaculos publicos, teatros, circos, cinematografos, jardins, casas de baile, etc., será no meado para cada representação, um piquete de bombeiros municipais, de vigilancia e socorro, sem o qual não poderão funcionar.

Artigo 2.º O numero de bombeiros que deve constituir o piquete de vigilancia em cada casa de espectaculos, será de 5 incluindo o chefe em ordem de serviço. Na mesma ordem se fará menção dos piquetes que diariamente forem nomeados, bem como da hora de formatura dos bombeiros na Inspeção Geral dos Incendios.

Artigo 3.º São permitidas as trocas de serviço, depois de devidamente autorizadas nas condições seguintes:

a) Sendo solicitadas pelo interessado até 3 horas antes da fixada para a formatura dos piquetes;

b) Serão sempre acompanhadas da declaração do bombeiro ou o tiver de substituir.

§ 1.º Os chefes só podem ser substituídos por outros chefes. Os bombeiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, podem substituir-se entre si.

§ 2.º As trocas de serviço são autorizadas pelo comandante que dará immediato conhecimento ao Vereador e este por sua vez ao Vereador, se as poderá ou não autorizar se assim o julgar conveniente para o serviço.

Artigo 4.º A hora anunciada e meia hora antes da hora anunciada para começo do espectáculo, o chefe mandará fazer o toque de formar e verificada a comparancia, o estado de acao e limpeza do pessoal, seguirão os piquetes de baixo de forma para os seus destinos, depois de preenchidas as faltas, se as houver, pelo pessoal disponível.

Artigo 5.º O piquete sob o comando do respectivo chefe, marcha para o local que lhe foi determinado na cadencia ordinaria, e só poderá desloca dentro do edificio, depois da respectiva ordem do superior que comanda o piquete.

Artigo 6.º O uniforme a adoptar será, em regra, o uniforme de fogo, podendo em casos excepcionais ser outro, o que previamente será anunciado na ordem de serviço.

Artigo 7.º Chegando o piquete ao local do seu destino, o chefe manda fazer alto, descansar, avisar da chegada a Inspeção geral e entrega provisoriamente o comando do piquete ao mais antigo e faz se acompanhar do mais moderno para verificar:

a) Se no palco existe scenario em demasia;

b) Se as portas estão livres e desembaraçadas e nas condições devidas, as que devem permanecer fechadas;

c) Se os globos e redes protectoras dos candieiros de iluminação

suplementar estão em bom estado;

d) Se está acesa a iluminação suplementar conforme manda o regulamento policial;

e) Se o material de serviço de extinção de incendios está no seu lugar, se todas as bocas de agua funcionam bem, se os tubos de lona estão em boas condições e se os extintores estão em carga e ainda se o telefone do teatro e o telefone suplementar da ligação dos incendios funcionam bem;

f) Se houve alteração na colocação das cadeiras que diminuissem a largura das passagens, não permitindo essa alteração, antes pelo contrario, exigindo sempre que elas se conservem desembaraçadas, não permitindo a passagem de pedras;

g) Se todos os corredores e vestibulos da sala, corredores e varandas, palco, bem como as galerias de comunicação privativas de serviço de incendios, estão completamente desembaraçadas;

h) Se as portas de saída estão só com os fechos de correr e tem os discos indicativos;

i) Se o plano de ferro funciona com regularidade e se cumprem as condições necessarias;

j) Se as instruções da casa foram integralmente cumpridas;

Artigo 8.º Feita a verificação do numero anterior o chefe retornará o comando do piquete e mandará numerar.

Artigo 9.º Em cada casa de espectáculo o posto onde ficar o telefone e os locais da plateia, do palco e do urdimento que particularmente convenha vigiar, serão numerados seguidamente a começar pelo primeiro que é o principal.

§ unico. A numeração das portas constará duma planta existente no posto telefonico que é na frisa ou camarote do Vereador do pelouro e Inspector Geral dos Incendios, ou quem suas vezes fizer.

Artigo 10.º O chefe colocará os bombeiros de piquete de modo que os numeros destes correspondam aos dos postos do teatro.

Artigo 11.º Os bombeiros serão rendidos periodicamente em cada posto.

Artigo 12.º O periodo de rendição será determinado dividindo a duração de espectáculo, expressa em minutos, pelo numero de bombeiros de piquete, desprezando as fracções.

Artigo 13.º Cada bombeiro será rendido pelo numero immediato do piquete, o ultimo pelo primeiro.

Artigo 14.º O chefe antes de colocar as sentinellas nos postos respectivos, far lhes a entrega das chaves que forem julgadas indispensaveis para o funcionamento do serviço de extinção de incendios e sua brevenção e guardará para si as outras que julgar conveniente.

Artigo 15.º O resultado do exame será levado, por escrito, ao conhecimento da autoridade que presidir ao espectáculo, indicando do que se trata e das condições devidas e se pôde ou não começar o espectáculo.

Artigo 16.º As participações serão em duplicado (modelo 1) e encaminhadas em livro especial.

Artigo 17.º O duplicado que ficar em poder do chefe do piquete terá o visto da autoridade e no verso indicará o nome de autoridade que prete o espectáculo.

Artigo 18.º Durante o espectáculo, o chefe de piquete cumprirá as suas funções nos postos de sentinella e vigiar:

a) Se os bombeiros estão atentos, vigilantes, e consciuos dos seus deveres;

b) Se as portas estão só com os fechos de correr;

c) Se no palco se mantem integra a prohibição de fumar;

d) Se na ocasião do emprego dos fogos de artefacto se adoptam as precauções indispensaveis;

e) Se os corredores e coxias se conservam sempre desembaraçadas, exigindo da autoridade civil que faça conservar sempre desimpedidos os referidos locais;

f) Se a lotação está excedida, solicitando da autoridade a sua interferencia para que tal facto não se dê;

g) Se o material se conserva sempre em estado de se poder utilizar rapidamente;

h) Se estão tomadas todas as precauções para completa execução das instruções especiais relativas a casas de espectaculos na ocasião de incendio.

Artigo 19.º Toda a falta ou irregularidade cometida pela empresa, será levada pelo chefe de piquete ao conhecimento da autoridade que presidir ao espectáculo e se a gravidade do caso assim o exigir, fará a sua participação por escrito e obrigará a receber, declinando assim toda a responsabilidade na autoridade.

Artigo 20.º Aos bombeiros de sentinella no palco, alem dos deveres, gerais compete:

a) Vigiar cuidadosamente as luzes;

b) Preparar os meios que julgar conveniente para evitar comminicação de fogo por empregos de fogos de artefacto;

c) Não consentir que dentro das bocas de agua, dos extintores e do tubo qualquer material de incendios se coloque objectos que possam prejudicar o bom funcionamento daqueles aparelhos e utensilios;

d) Vigiar que as passagens do palco fiquem sempre desembaraçadas ainda mesmo durante as montagens do scenario;

e) Promover junto da mesma autoridade a retirada immediata de todas as pessoas estranhas ao serviço e que pelo seu numero e attitudem possam prejudicar as operações de extinção de incendios;

f) Solicitar da autoridade competente a prohibição efectiva do uso de fumar a todas as pessoas que permanecem no palco ou a tra-versarem;

g) Procurar inteirar se do modo por que mais facilmente possa abater um pano de fundo ou bastidor inflamado e evitar assim a propagação de incendio;

h) Reclamar immediatamente os socorros da inspeção geral quando reconhecer não poder debelar o principio de incendio;

i) Quando obrigado a retirar, procurar fechar a boca de agua de que se tiver utilizado;

j) Participar ao chefe do piquete o acto de rendição, caso o não possa fazer antes, todas as occorrencias que julgar dignas de menção.

Artigo 21.º Os chefes dos piquetes verificarão se são cumpridas rigorosamente as condições impostas ás casas de espectáculo no respectivo acto de visita, bem como as determinações deste regulamento, registando a hora da visita no impresso (modelo 2).

§ unico. As empresas são obrigadas a facilitar aos chefes rendentes, Inspector e Vereador do pelouro, todos os meios de que elles careçam para bem se desempenharem da missão que lhes está confiada, fornecendo lhes bilhetes de livre transito para todas as dependencias do teatro.

Artigo 22.º O chefe do piquete deverá cubrir, antes de começar o espectáculo, a gratificação dos bombeiros em serviço, dando em troca um recibo, com o visto do Inspector Geral ou de quem o substituir (modelo 2).

§ unico. Se o espectáculo se demorar além das 6 horas, ou ainda da hora determinada, o chefe do piquete dos bombeiros cobrará immediatamente da empresa por cada hora a mais 1500 ao chefe e 800 aos bombeiros.

Artigo 23.º Terminado o espectáculo, o chefe do piquete só levará as sentinellas e permitirá que se apague a iluminação suplementar, depois que o publico tenha estancado completamente a sala e arredores da plateia.

Artigo 24.º Depois da saída do publico o chefe formará o piquete no atrio. Acompanhado do inspetor e fial do teatro passará revista a toda a edificio, com o plano de sentinella e vigiar, e por ultimo o palco e dependencias, certificando se que não existe vestigio algum de incendio e nesse senti-

do se cobrará a declaração do mesmo fiel (modelo 2).

Artigo 25.º No dia immediato o chefe do piquete entregará na secretaria da Inspeção ao Comandante uma participação circunstanciada de todas as occorrencias de serviço, mencionando com especial cuidado qualquer começo de incendio que se tenha dado, com indicação da causa, dos serviços prestados e do material que tiver sido empregado. Conjuntamente entregará ao Comandante odinheiro recebido, mediante o competente recibo.

Artigo 26.º O chefe do piquete perceberá por cada representação em teatros, bailes, cinematografos ou outras quaisquer diversões, etc., 2000 os bombeiros, 1550.

Artigo 27.º As quantias cobradas ás empresas, ou serviços particulares, são distribuidas aos interessados no fim de cada mês.

Artigo 28.º Tanto o chefe como o bombeiro que faltar ao cumprimento das obrigações impostas pelo regulamento fica sujeito ás penalidades constantes do regulamento do Corpo de Salvação Publica.

Artigo 29.º O chefe de piquete ou rodante que encobrir a inspeção dos Serviços de Incendios, qualquer falta cometida pelas, em prezas empregados ou bombeiros, ou que deixar de requisitar a intervenção da autoridade, quando as suas reclamações forem de sentença, será punido rigorosamente.

Artigo 30.º As rondas e obrigações correlativas, podem ser excepcionalmente incumbidas a um chefe de secção, dando se dis do conhecimento ao Vereador do pelouro.

Artigo 31.º Um teatro é obrigado a ter duas bocas de incendio no palco, duas no urdimento e duas na rua e nas partes laterais da frente do teatro.

Artigo 32.º Em cada teatro haverá mais o material seguinte: Um lance de mangueira de 15", com respectivas junções para cada boca de incendio e respectivos ramais e uma agulheta para cada boca de incendio e mais quarente metros de mangueira sobrecele. Um croque, um machado grande e dois baldes para cada boca de incendio e seis extintores.

Artigo 33.º Debaixo do palco haverá em todo o comprimento um tanque em cimento armado guarnecido a amianto que estará sempre cheio de agua.

Artigo 34.º As empresas que não satisfizerem o determinado neste regulamento não lhe será fornecido o piquete de bombeiros, não podendo por isso funcionar.

Artigo 35.º Junto aos camarotes ou frisas da autoridade civil haverá um camarote ou frisa destinada ao Vereador e Inspector dos Incendios, que terá um telefone suplementar ligado com a Inspeção dos Incendios.

Aprovado pela Camara Municipal em sessão de 21 de Fevereiro de 1921.

Coimbra e Paços do Concelho, 19 de Agosto de 1921.

O Vice-Presidente da Comissão Executiva Francisco Vilaça da Fonseca

EDITAL

A Comissão Administrativa dos Serviços Municipalisados da Camara Municipal de Coimbra faz saber:

Que resolveu em sua sessão de hoje, em virtude de um equivooco nas datas marcadas, respectivamente, no Edital e no Caderno de Encargos para o concurso de fornecimento de material electrico para os Serviços Municipalisados da Camara Municipal de Coimbra, adiar para o dia 14 do corrente a abertura das propostas para o fornecimento de quele material, pedendo que qualquer concorrente apresente novas propostas ou fazer qualquer aditamento já apresentado até ás 12 horas de quele dia, no Secretario da Camara Municipal ou no Escritorio dos Serviços Municipalisados.

As propostas já apresentadas ficam em poder da Comissão Administrativa e serão abertas conjuntamente com as novas propostas ou aditamentos, se os houver, pelas 14 horas do referido dia 14 nos Paços do Concelho.

Coimbra, 6 de Setembro de 1921.

O Vice-Presidente da Comissão Executiva Servindo de Presidente da Comissão Administrativa, (a) Francisco Vilaça da Fonseca

A Hernia

O eminente especialista francês

A. CLAVERIE DE PARIS

Dos estabelecimentos mais importantes do mundo inteiro, dedicando se á fabricação de todas as especies de aparelhos da sciencia medica,

Fará novamente a sua costumada tournée por Portugal, seguindo o itinerario seguinte:

BRAGA HOTEL CENTRAL, domingo, 4 e segunda-feira, 5 de Setembro.

PORTO HOTEL SUL AMERICANO, quinta-feira, 8, sexta-feira, 9 e sabado, 10 de Setembro.

COIMBRA HOTEL AVENIDA, segunda-feira, 12 e terça-feira, 13 de Setembro.

LISBOA HOTEL BORGES, sexta-feira, 16, sabado, 17, domingo, 18 e segunda-feira, 19 de Setembro.

Onde terá o prazer de receber os seus illustres clientes, assim como todas as pessoas que desejarem consulta sobre qualquer caso de

Quebradura, eventração, obesidade, mal-estar, relaxação das paredes abdominaes, dilatação do estomago, rim moavel e fluctuante, varicocele, hidrocele, varises, desvios dos orgãos da mulher, membros artificiaes, deformação do corpo humano e todas as afecções que necessitem a interferencia da mais alta sciencia ortopedica.

Fatos e vestidos baratos

Adquirem-se mandando-os vir da casa

Rosa & Irmão

Fabricantes de Lanifícios

COVILHÃ

Participam nos nossos Ex.ºs freguezes que possuímos presentemente um colossal e variadissimo sortido de fazendas das melhores qualidades e cores e nos mais lindos e vistosos padrões, vendendo por preços que desafiam toda a concorrência. Peçam amostras que lhe serão prontamente remetidas na volta do correio e confrontem preços e qualidades.

A fazenda quando os pedidos não venham acompanhados da respectiva importancia seguem sempre a contra reembolso.

Actualmente artigos de alta novidade.

Vendas directamente ao consumidor pelo nosso agente em Coimbra Sr.

SANTOS EUSEBIO

Proprietario do BAZAR DE PARIS

que vende os nossos artigos sem alteração alguma de preços, tendo em seu poder mostruario completo, e das novidades que vão fabricando, sendo todos os pedidos remetidos por intermedio da nossa agencia SEM DESPESAS PARA O COMPRADOR.

São deliciosas

As PASTILHAS BEBITAS de aniz, hortelã-pimenta, fructas sortidas e mentol e eucalipto!

Em caixas de 60 pacotes a 15 pastilhas

PEDIDOS A

DROGARIA VILAÇA

Rua Ferreira Borges

COIMBRA

CAFÉ MONTANHA

Trespasa-se este café, situado no local de onde se disfrutava o mais lindo e agradável panorama de Coimbra.

De acordo com o dono da casa podem fazer-se as modificações necessarias para tornar este estabelecimento um dos melhores de Coimbra.

Resolvi-se proposta em carta fechada no Café Montanha onde pessoalmente se pode tambem tratar com o seu proprietario

Hospitais da Universidade de Coimbra

Abertura da matrícula da Escola de Enfermagem

De ordem do Exm.º Director dos Hospitais da Universidade de Coimbra e nos termos dos artigos 17.º e 18.º do decreto n.º 6943 de 16 de Setembro de 1920, faz-se publico que, durante 30 dias, a contar de 1 de Setembro proximo futuro, está aberta a matrícula da Escola de Enfermagem para o proximo anno lectivo.

A matrícula sei á para qualquer dos annos que constituem o curso geral da referida Escola (primeiro e segundo annos), o qual habilita para a entrada no quadro de enfermagem destes hospitais e o curso complementar (terceiro anno), exigido para a nomeação de enfermeiros chefes e a eles serão admitidos não só os empregados hospitalares, mas também quaisquer outros individuos estranhos de ambos os sexos.

Os actuaes empregados das enfermarias dos Hospitais são dispendiosos da apresentação de requerimento e documentos quando pretendam matricular-se, sendo sufficiente declararem a sua pretenção na Secretaria, relação que para esse fim, se lhes apresentará, e na qual indicarão também a sua filiação, idade e naturalidade.

Os individuos estranhos terão de entregar na Secretaria da Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, até ás 16 horas do ultimo dia do indicado prazo, os seus requerimentos instruidos com os seguintes documentos:

1.º — Certidão de idade com que proveem não ter menos de dezasseis nem mais de vinte e quatro annos.

2.º — Certificado de exame de instrução primaria do 2.º grau.

3.º — Atestado de bom comportamento moral e civil passado pela autoridade policial superior da terra da residencia.

4.º — Certificado de registo criminal.

5.º — Quisquer outros documentos que proveem e justifiquem a sua capacidade e habilitações.

A matrícula do 2.º e 3.º annos só serão admitidos os pretendentes que tenham aprovação, respectivamente, no 1.º e 2.º annos do curso da Enfermagem, o que de verão declarar no seu requerimento para ser verificado e confirmado na presença do respectivo termo de exame.

A admissão definitiva á matricula de alunos estranhos aos Hospitais da Universidade de Coimbra ficará dependente da previa aprovação dos candidatos em junta medica que os inspecionará, verificando que não são portadores de molestia contagiosa, tem a necessaria robustez e saúde e foram vacinados.

Oportunamente será annunciado o dia da abertura dos cursos.

Secretaria da Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 29 de Agosto de 1921

O chefe da Secretaria,
Octaviano do Carmo e Sá.

Internato Liceu Rua do Norte COIMBRA

Recebe alunos que estejam matriculados no liceu ou que desejem matricular-se, encarregando-se também de matriculas, requerer exames, etc.

Os alunos do Internato Liceu são acompanhados ao Liceu por prefeitos e vigiados ali, durante o tempo das aulas, para evitar faltas.

Tem horas de estudos obrigatorias sob a vigilancia de prefeitos e professores-explicadores para as lições do dia seguinte.

Optima instalação.

O Internato Liceu oferece, incontestavelmente, inumeras vantagens sobre qualquer outra casa de ensino.

Peçam o programa

Para matriculas e mais informações dirigir a Acurcio Lopes, Rua do Corrello, 57.

Empregados

Precisa-se para as secções de Merceria, Retrozeiro, Fazendas, Louças e Vidros.

Armazem do Chiado

ESCOLA PRATICA DE COMERCIO

Fundada em 1913

COIMBRA -- Rua Joaquim Antonio de Agular

Cursos diurnos e nocturnos

Director, Luis Baeta de Campos

ACEITAM-SE ALUNOS INTERNOS E EXTERNOS

Habilitação completa para a vida comercial. Otimio corpo docente composto por professores da Universidade e professores de ensino secundario nos melhores estabelecimentos.

E' a unica Escola que, em Coimbra tem, regularmente organizado o Curso de Guarda-Livros.

Peçam o programa

Visitem a Escola Pratica de Comercio

EM LISBOA

Santos & Martins, L.ª

Praça dos Restauradores, 13-3.º D.

Compram e vendem:

Cereais, legumes, algodões, lãs, criação, ovos, carvão, vinhos, etc.

Aceitam representações e dão referencias

"A Colonial,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos: terrestres: tumultos

grêves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Contra a Sifilis:

DEPURATOL

(Registado em 14 paizes)

SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dores ao doente; traz-lhe logo de começo o appetite, bem estar e socego de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chagas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser tomado pelos organismos mais fracos e alquebrados; pode ser usado em todas as viagens e passeios; é extramamente portatil, pois vai em pequeninos tubos; substitue com grandes vantagens os tratamentos pelos 606 e 914 e todas as injeções e fricções mercuriais; não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem, nmma palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconizado por inumeros medicos e por todos os clientes que o tem usado!

Sintico que ainda não tenha manifestações crivo-as, tomando já este excelente e inconfundível remedio.

A venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 3\$00; 6 tubos, 16\$00. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D. Pedro, 110, Lisboa. A venda em Coimbra na Drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

PÓS DE KEATING MATAM

FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS

DEPOSITO PARA REVENDA
103, Rua dos Fanqueiros, 1
TEL. G. 1717 LISBOA

Agua das Caldas Santas
Deposito no Laboratorio "COIMBRA"
DE ANALISES CLINICAS E PRODUTOS ESTERILIZADOS
Avenida Sá da Bandeira, 52
COIMBRA

Fação este gesto da felicidade.

Disse um filosofo que, para se ser feliz, o que se precisa em primeiro lugar é fazer o gesto da felicidade.

Para se ser feliz, sob o ponto de vista da saúde, quando se está doente, ha um gesto a fazer, o de tomar as Pilulas Pink.

A srna. D. Maria da Conceição Ferreira Martins, 90, rua Ferreira Borges, Lisboa, fez esse gesto, e vai ver-se pela carta que esta senhora nos escreve, que ele foi coroado de pleno exito:



Sr.ª D. Maria da C. F. Martins.

« Com a maior satisfação me apresso a participar-lhe que fiz uso das suas Pilulas Pink, para me curar da anemia e fraqueza geral, e huc obtive um feliz resultado, depois de ter recorrido em vão a varios outros medicamentos. Quero exprimir a V. o meu grande contentamento por este facto, e dou-lhe plena autorização para publicar esta carta.»

Fação, pois, o gesto que dá a felicidade, tomem as Pilulas Pink, se a sua saúde deixa a desejar. Estas Pilulas são soberanas para debelar as seguintes doenças: anemia, clorose das jovens, perturbações da crecencia, doenças e dores de estomago, exaustões, dores, irregulações das funções, neurastenia, extenuação nervosa.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5\$300 réis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Empreza Exploradora das Minas e Industrias do Cabo Mondego

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

ANUNCIO FORNECIMENTO DE MADEIRAS

Faz-se publico de que está aberto concurso por espaço de 30 dias para o fornecimento, desde 15 de Outubro de 1921 a 31 de Março de 1922 das seguintes madeiras destinadas ao consumo da Mina do Cabo Mondego.

- Tóros de pinho de diferentes dimensões e diametro;
- Táboas de caixil;
- Táboas de tólio;
- Falheiro;
- Travessas para assentamento da linha decouville;
- Postes para linha telefónica, e Longarinas.

O caderno de encargos, contendo as condições do fornecimento, está patente nos escritórios desta Empreza, na Figueira da Foz, podendo ser consultado todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas.

Figueira da Foz, 7 de Setembro de 1921.

O Enge-heiro Director da Exploração,
A. Cardoso Pinto.

DISMENOL

Regularizador das menstruações dificeis

Pedido na agencia dos productos AVLIS

ARMANDO SOUZA

Calçada Patriarcal, 2 LISBOA

CASA

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72, m² e ainda um pequeno quintal com 45, m² na Vila União Estrada da Beira. Fode ser desde já habitada.

Informações, na Casa Londres.

Formigas e moscas

Morrem aos montões com o

Mata Formigas MEYER

Garante-se

Farmacia Nazareth

SANTA CLARA

COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835

Sede em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva..... 538.137\$399

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de

Depositos..... 98.883\$755

Total..... 637.021\$100

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

MILHÕES DE

VELAS D'ERBON

(Registadas em 15 paizes)

Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente inofensivas, insubstituiveis e imperceptiveis! Usadas e conhecidissimas em toda a parte!

Acautele-se o publico com as imitações e adulterações que aparecem por vezes no mercado tentando assim iludi-lo, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não Velas d'Erbon.

CAIXA, 4\$50

Pelo correio, mais 310 ctvs. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A venda em Coimbra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

PARA CURAR

ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE

O MELHOR REMEDIO É

FERRO-QUINOL

NÃO PRECISA DE DIETA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE,"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

Miguel Ladeiro

CLINICA GERAL

CONSULTAS: Das 14 ás 17 horas.

Rua Ferreira Borges, 132

Hotel Paris

(Antigo Hotel Saudade)

Beirra Nova — FIGUEIRA DA FOZ

Situado a 100 metros da praia. Amplos quartos. Luz electrica. Comida á portugueza. Recebem-se comensais a preços convidativos.

Almoços e jantares avulso com pratos especiaes para os seus clientes de Coimbra.

O proprietario,
Antonio Lopes Veloso,

USEM SÓ O CALICIDA AVLIS

O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pé

A venda em todas as lojas

DEPOSITARIO:

Armando Souza

Calçada Patriarcal, 2

LISBOA

Terrenos para construcções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar, na Casa Londres, Rua Ferreira Borges.

Tonneau, cavaio e arreios, vende-se. Para tratar na rua de Montarroi, 85,

TOUROS DE MORTE

Touradas (1)

Muito bem! Foi recitada a proposta da morte do touro, como divertimento. Os que assim pensaram andaram muito bem, pois não só responderam á opinião quasi geral do nosso bom povo, sempre sensível e humanitário, como deram mais uma prova de valioso critério e ensinamento moral, prevenindo assim os actos de barbárie que representam, além de tudo mais, um insulto á humanidade inteira.

E' preciso que se preparem ao lado das precocidades intellectuais, todas as facilidades para fazer germinar também no coração do homem todo o carinho e amor pelos animais no sentido de conservar e melhorar as raças uteis.

Não queiramos voltar ao domínio sanguinario dos Cesáres, em que os gladiadores se punham em lucta com as feras famintas, acabando por fim de lhes servirem de luto banquete!

E isto tudo entre os mais vibrantes aplausos de milhares de espectadores, imbecis e sedentos de sangue!

Era a delicia dos Deuses! E porquê?

Porque nessas épocas de feroz crueldade, de domínio absoluto e licenciosidades, levantavam-se templos que divinavam a materia, e se erguiam altares ao vicio e á prostituição!

— Não se sabe ao certo como e quando foi introduzido na península o uso das touradas; mas é certo, porém, que no seculo XII já as havia, horribes e brutais, entre mastins bravios e touros selvagens, travando-se entre si as mais renhidas e sangrentas lutas, com os aplausos frenéticos dos não menos brutos e selvagens espectadores!

Tão barbaros como repugnantes espectáculos eram quasi sempre assinalados por desastres mortais, levando a dor e o lucto ao seio de muitas familias!

Que o diga a tragica tourada de Salvaterra de Magos, no reinado de D. José I, que envolveu em pesados crepes os braços da mais antiga e nobre fidalguia portuguesa!

Foi mais tarde, então, que a sociedade, por um rebate de consciencia, ou guiada por uma nova luz despontante no horizonte da civilização, pôz termo ás touradas, aos touros e aos toureiros, com a publicação do abençoado Decreto de 19 de Setembro de 1863, que as prohibiu completamente. E assim procedeu com o fim de remover todas as causas que pudessem impedir ou retardar o desenvolvimento moral da Nação.

Parece-me que o cidadão de creio ainda não foi derogado, e bom seria que as Sociedades Protectoras dos Animais, e as 5 mais classes que devotadamente tanto se interessam pelo aperfeiçoamento da raça bovina, como um dos grandes auxiliares do homem, tanto na sua alimentação, como pelos importantes serviços que presta á agricultura e ás indústrias, empregassem desde já os seus melhores esforços e boa vontade para continuar como lei do país a observação da doutrina do mesmo decreto, conseguindo-se desta forma a prohibição mais completa das touradas em todo o territorio em que tremulasse a sagrada bandeira da Patria!

Abixo as touradas, como pernicioso meio educativo!

Abixo as touradas como espectáculos brutais e sanguinarios!

Abixo as touradas como divertimentos deshumanos e anti-civilizadores!

LEVY CORREIA.

(1) A este respeito já fiz algumas referencias num modesto artigo publicado na Gazeta de Coimbra, n.º 426 de 25 de Outubro de 1915.

MUSICA NA AVENIDA

A'manhã a excelente banda de musica da G. N. R. toca das 20 ás 22 horas no coreto da Avenida Navarro.

Grandes armazens

Vendem-se no Largo da Sota n.º 9, 10 e 11 e Rua dos Estrelas n.º 23 e 27.

Para tratar: Rua Ferreira Borges, 128-1.º

O café manuelino

Chamemos-lhe assim, visto ter sido crismado por alguns jornais que não toleram um café junto do templo de Santa Cruz e muito menos em estilo manuelino.

A Direcção Geral de Belas Artes telegraphou ante-ontem ao Conselho de Arte e Arqueologia, da 2.ª circumscripção, pedindo informações urgentes sobre o assunto e o seu parecer acerca daquela obra, porquanto, até agora, o referido Conselho nada comunicou ao ministerio a tal respeito.

Assim informam os jornais da capital.

Sobre este assunto divergimos de opinião. Um café, como se pretende ali estabelecer, é uma casa bem melhor do que a que lá existia, sem que nunca se reclamasse.

A sobada da capela mór, que é o que ali ha de aproveitavel, ficará bem á vista e restaurada convenientemente, quando é certo que ninguém se lembrou de reclamar quando ali se achava tudo coberto com paredes e pavimentos que ali fizeram para habitação particular.

O projecto da fachada, que vimos já e que muito nos agradou, é bonito e daria decerto áquella local um aspecto bem mais vistoso do que o predio que ali havia, sem prejuizo algum do que ali ha digno de conservar-se.

Em vista das reclamações que tem sido feitas, sem que tenha aumentado o numero dos reclamantes, é de crer que a obra se não faça e que os tapumes de madeira que encobrem a frente do predio, ali permaneçam eternamente!

E' dos livros!

Assim ficará mais bonito e Coimbra ganhará mais com isso!

Ficará sem um bom estabelecimento que não envergonharia a nossa terra.

O autor destas linhas possui sentimentos católicos, não é um livre pensador.

Desjando o mais absoluto respeito pela Igreja, não vejo o café que se deseja estabelecer com todas as condições de luxo numa casa que deixou ha tantos anos de ser templo sagrado para ser casa de habitação, faça perder o acatamento que se deve ás casas onde o culto deixou de ser exercido.

A campanha foi levantada por jornais católicos e cremos que alguns deles entram nela ignorando a casa de que se trata.

A Época de ontem, em carta de Coimbra, mas não do seu correspondente, vem chamar ao projectado café, uma taberna de luxo!

Isto só prova a falta de argumentos na questão que se levanta.

Nem o café é um estabelecimento que envergonhe, nem uma igreja que se secularize, nem um monumento que se destrói.

Nada disto. O que ali ha que se deva retirar, não só se conserva, mas restaura-se.

Onde está portanto a irreverencia?

A fachada em estilo manuelino que se pretende construir é obra delineada por um distinto architecto.

Emberraram com o estilo como se embirrar com uma cebola pudre!

Sempre os empatas a pôem obstáculos a tudo!

Excursão á Batalha

A'manhã vão á Batalha, em excursão, todos os empregados dos importantes estabelecimentos Castanheira & C.ª Limit.ª, desta praça, que irão depositar uma coiza no túmulo dos Soldados Desconhecidos.

A camionette em que vão os excursionistas foi gentilmente cedida pelo sr. Amador Castanheira, socio de alguns importantes estabelecimentos.

G. N. R.

O capitão sr. Barnabé Ferreira, que servia em infantaria 35, foi transferido para a G. N. R. e nomeado 2.º comandante do 5.º batalhão, em Coimbra, logar recentemente creado.

Farmacias de serviço. Entram amanhã de serviço as seguintes farmacias que formam o 5.º turno: Ernesto Miranda, Praça do Comercio; Misericórdia, rua dos Coutinhos; Madeira, Estrada da Beira.

TOUREIO

Uma nova corria no Colheu Figueirense, amanhã, dia 11

Realisa-se amanhã, no vasto redondel do Colheu Figueirense, mais uma aparatosa tourada, em que serão lidados 8 bravissimos touros do escrupuloso ganadero de Coruche, sr. Antonio Branco Teixeira.

O pessoal da brega é o mais distinto que ultimamente se tem revelado em corridas nacionais, pelo que será de esperar uma tourada cheia de interesse e bastante concorrida. Toureira a cavallo o consagrado artista Rufino da Costa, e a pé os distintos bandarilheiros Francisco de Oliveira, D. Pedro de Bregaça e Rafael Gonçalves, coadjuvados por Gonçalves e Tomé. Apresentar-se ha também, novamente, o aplaudido espada Faculdades, e fará as pegs que o director da corrida determinar um valente grupo de moços de forcado de Lisboa.

Dirige a corrida o sr. João Marcelino de Azevedo, abrillantando a a excelente Filarmonica 10 de Agosto.

A empresa, no intento de facilitar mais a entrada ás classes pobres, baixou o preço de sol para 1800 e o de galerias para 800.

A corrida de amanhã deve, pois, ser das mais importantes e concorridas da época.

A los toros! A los toros!

Obituário

D. Alice Teles Machado. Faleceu na Figueira da Foz a sr.ª D. Alice Teles Machado, es tremosa esposa do sr. coronel Luís Carvalho Martins, chefe do Estado Maior da 5.ª Divisão do Exército.

Dr. Ribeiro Nobre. Faleceu esta madrugada o sr. dr. Francisco Ribeiro Nobre, distinto professor do liceu Dr. José Falcão, de Coimbra, marido da sr.ª D. Adelaide Santos Nobre e da sr.ª Carmine Ribeiro Nobre.

Era autor de diversos compendios de Sciencias adotados nos liceus.

Sentidos pesames.

No Cemiterio da Concha, fizeram-se os seguintes enterramentos:

Dia 22 de Agosto: — José Maria Exposto, de 68 anos, de Lisboa.

Rosa de Jesus, filha de Manuel Rodrigues Santos e Maria de Jesus, de 11 anos, de Anadia.

Maximino Peça, filho de José Maria Peça e Esperança Viuva, de 44 anos, do Botão.

Emilia Correia Pinto, filha de Alfredo Correia e Elisa Pinto, de 7 meses, de Coimbra.

23 — José Moço Mendes, filho de José Gordo Mendes e Luiza Moço Santos, de 35 anos, de Vila Nova de Azois.

25 — João Francisco Mamede, filho de Manuel Francisco Mamede e Ana Delina Mamede, de 56 anos, da Meinhaua.

— Manuel Simões Arrós, de 76 anos, de Palhaça.

— Branca Albertina Andrade Costa Sales, filha de José Andrade Corvo e Adelaide Julia Andrade Corvo, de 46 anos, de Coimbra.

26 — Maria José Gouveia Pinto Mascarenhas, filha de José Antonio S. Pinto Mascarenhas e Maria Peninha Pinto Mascarenhas, de 76 anos, de Santa Comba-Dão.

— Arminda da Silva, filha de Antonio da Silva e Maria de Jesus, de 10 anos, de S. Paulo de Frades.

MERCADOS

MONTEMOR-O-VELHO (Medida 14,63)

Table with 2 columns: Item and Price. Includes Trigo (8450), Milho branco (6450), amarelo (6400), Cevada (4400), Aveia (4400), Fava (5650), Grão de bico (6450), Feijão m.cho (10450), branco (10450), patata (10400), de mistura (10400), trado (6450), Batata (15 quilos) (6400), Tremoços (20 litros) (5400), Galinhas cada (4400), Frangos (1450), Patos (3400), Ovos, o cento (15400).

5.º Grupo de Companhia de Administração Militar

Conselho Administrativo

O Conselho Administrativo do 5.º Grupo da Companhia de Administração Militar, fez publico que no dia 17 do corrente, pelas 14 horas neste quartel, se procederá á venda em hasta publica duma epua julgada incapaz para o serviço do Exército. Quartel em Coimbra, 8 de Setembro de 1921. O Secretario do C.º Ad.ºº Manuel de Carvalho Martins, alferes.

Monte-pio Nacional

Associação de Socorros Mutuos

FUNDADA EM 1905

Rua Augusta, 40 e 42 LISBOA

Pensão

Tendo se habilitado perante esta Direcção D. Maria da Costa e Sousa, viuva e seus filhos menores, Francisco, João e Maria residentes em Coimbra, como únicos herdeiros á pensão annual de 50000, legada por seu marido e pai o socio n.º 1930, Germano Antunes de Sousa.

Correm editos de 30 dias a contar de hoje, convocando quaizer outros filhos, legitimos, legitimados ou filhados dos falecidos para que reclamem a parte que nas mesmas pensões lhes possa pertencer.

Lisboa, 8 de Setembro de 1921.

O Secretario da Direcção, (s) João Ferreira de Sousa.

Um breviarío perdido

Perdeu-se ha dias, nesta cidade, um breviarío pertencente a um dos poucos desta cidade, que, sendo um objecto de alta estimação tem sido procurado furtivamente.

Quem o achou e queira entregá-lo ao seu dono poderá dirigir-se á policia de investigação, ao agente Reis.

LICEU E ESCOLA NORMAL

Curso de explicações

Pensão para alunas da Universidade, Liceu ou Escola Normal. Para tratar — R. das Fungas, 55.

Alugam-se 2 quartos

Nesta redacção se diz.

Armação

Vende-se praça para estabelecimento, podendo ser applicado em qualquer ramo de negocio. Compõe-se de 8 corpos separados e bacão envidraçado com tempo de negueira. Estado novo. Para ver e tratar na rua das Paideiras, 35 a 39

Anel

perdeu-se da rua dos Loios á porta do Governo Civil. Nesta redacção se diz.

Bons Carpinteiros ou Marceneiros

Precisa C. Dupin & C.ª Luita. Escrever ou apresentar-se.

Buxo

Compra-se bem secco que tenha 11" de diametro, bem limpo. Fabrica de Cortumes de Coimbra Limitada.

Borracha para vinho

cauda 1 a 12 litros. Vende Joaquim da Silva Santos. Rua Eduardo Coelho, 74, Telefone n.º 205.

Caixeiro

Precisa-se com pratica de fazendas e alguma de mercearia. Informações Saul Lopes de Moraes, Luzo. Em Coimbra, na rua Lourenço d'Almeida Azevedo, 6, 1.º andar.

Casa

Familia de tratamento precisa arrendar uma de preferencia mobiliada. Oieras ao sr. Diogo Jorge, Hotel da Beira.

Compra-se

o livro Bohemia do Espirito de Camilo Castelo Branco, Hotel da Beira.

Casas

Arrendam-se na Estrada da Beira, Vila União.

Casa

de aluguer, precisa-se com 6 divisões, pelo menos. Carta a S. J., Livraria Moura Marques, Largo da Portagem.

Caneta

de tinta permanente. Perdeu-se na quinta feira á noite proximo da Farmacia Miranda na Praça do Comercio. Gratifica-se quem a entregar nesta farmacia.

Dão-se

300 escudos ou o que se combinar no ato do contrato; a quem aranjear uma casa para arrendar com 8 ou 10 divisões, quintal ou pateo, num sitio saudavel e muito proximo da baixa cuja renda seja preço convidativo. Também se compra convindo no preço. Carta a esta redacção a A. S. J.

Dactilografata

preclisa-se com pratica. Para informações, nesta redacção se diz.

Dão-se

alviçaras a quem entregar um jersey de criança de malha encarnada, desaparecido na noite de 30 de Agosto, no muro do quintal do sr. Marta, em Santa Clara. Nesta redacção se diz.

Empregado

Oferece-se para escritorio onde pode prestar serviço das 18 horas em diante. Proposta a este jornal.

Eserita

Oferece-se pessoa para seguir ou montar escrita, das 6 da tarde ás 10 da noite. Referencias idoneas. Carta a esta redacção a C. A

Garage

officina ou outro negocio. Grande barracão. Nesta redacção se diz.

Milho Branco

Novo chegou uma remessa Vendem João Vieira & Filhos.

Motor industrial

Horizontal a gasolina. Força 5 H. P. Estado novo. Vende-se Avenida Sá da Bandeira, 74 a 76. —Metalurgica Lisbonense.

Motor electrico

Corrente alterna. Força 2 H. P., 190 Volts, 1200 rot çs e por minuto. Novo. Vende-se Avenida Sá da Bandeira, 74 e 76. —Metalurgica Lisbonense.

Macho

Muito novo, carroça também nova e arreios, vende-se. Nesta redacção se diz.

Negocio

Vende-se um barracão de madeira, em bom local e vende-se as barracas de banhos no Rio Mondego e barcos, bem como algumas redes. Trata-se com o proprietario das mesmas. Rio Mondego.

Precisa-se

empregados para a secção de Retrozeiro, Fazendas brancas, Louças e Vidros devida mente habilitados. Armazens do Chlado

Precisa-se

de um feitor para tomar conta de uma grande quinta; tem casa para morar, e o mais com o proprietario se combinará. Nesta redacção se informa.

Professora diplomada

Precisa-se, interna ou externa, no Colégio de Santa Cruz, em Coimbra. Dirigir carta a Leonor Celisto Pires, durante o mez de Setembro, para a rua da Fonte, 55, Figueira da Foz.

Planta de couve

em grande quantidade, boa qualidade, vende-se na quinta do Almégue. José dos Santos Machado.

Pulseira

Perdeu-se uma preta com tres aros dourados, na noite de 14 de Julho, desde o coreto da Avenida Navarro, até as escadas de S. Tiago. Dão-se alviçaras e nesta redacção se diz.

Pulseira

perdeu-se uma de ouro do feitio de escrava no dia 1 de Setembro julgando-se que fosse entre a Farmacia Sobral na Rua Larga e o electrico. Nesta redacção se dão alviçaras.

Perdeu-se

desde a Quinta da Torre até á Quinta das Canas um pequeno embrulho com papéis de algum valor e entre estes 64\$50 em dinheiro. Gratifica-se a quem a entregar na casa Severino & Carvalho, Largo do Cais, n.º 7.

Coke

Os Serviços Municipalisados reduzem o preço do coke vendido na Fabrica do Gaz para 2\$40 por cada 15 kilos.

Quinta

Arrenda-se uma situada na Ribeira de Frades perto do apiadouro dos Casaes, com boa casa de habitação, curraes, eira, alpendre, molinos, etc.

Para tratar com Guilherme Rodrigues Electro Conimbricense Limitada, Largo do Paço do Conde. — Coimbra.

Quarto

regularmente mobilado, precisa-se, na baixa. Dirigir-se a Costa, Largo do Cais, 5.

Quarto

Aluga-se em casa particular. Nesta redacção se diz.

Quinta

Arrenda-se a parte poente da quinta do Almégue a dois passos de Coimbra, com vinha, olival, pomar, etc.

Quem pretender, pode dirigir-se ao seu proprietario, José Maria Pereira Barata, Covilhã.

Socio

Precisa-se, que disponha d'algum capital para desenvolver casa de comissões, já montada. Carta a esta redacção com as iniciais X. Z.

Terreno

com pequena casa de habitação na Estrada da Beira, a 10 minutos do electrico. Vende-se, com uma superficie de 11.500 metros quadrados e com 220 metros de frente para a Estrada da Beira, frente boa e em bom sitio para construção. Tem 120 oliveiras, muitas arvores de fruto, videiras, etc., etc.

Nesta redacção se diz com quem se trata.

Trespasse

Trespasam-se dois estabelecimentos, com ou sem fazendas, bem afreguesados, em otimos locais. Podem adaptar-se a um ramo diferente daquele que está sendo explorado. Nesta redacção se diz.

Trespassa-se

a farmacia Diniz, Largo da Feira. Arrenda-se a casa em que está instalada. Recembem-se propostas na mesma.

Uva

Vende-se para fabrico de vinho, a da parte poente da Quinta do Almégue. Trata-se com o dono na referida quinta. Telefone 331.

Vende-se

Maquina de 20 H. P. Caldeira tubular de chama invertida. Estado de novo. Campos & Irmão, Rua da Moeda Coimbra.

Venda de propriedades

em Condeixa. Vende-se uma quinta com grande vinha, olival e casa, no limite do Barreiro, a 10 minutos de Condeixa.

— Um predio de habitação com adega e casas de arrecadação, em Condeixa.

— Varias terras de rega, oliveiras e pinhal, tudo proximo de Condeixa.

— Aceita propostas em carta fechada, até ao dia 15 de Setembro proximo, D. Maria Adelaide do Amaral, Condeixa. Mostram-se os predios.

Vende-se

Um lote de terreno com uma casinha de madeira e um poço com agua, sito na rua da Miosinha, Santo António dos Olivais. Trata-se na rua Corpo de Deus, 73.

Venda de propriedades

em Penela. Vendem-se em praça particular se o preço convier, no dia 30 Setembro, na quinta de Cernache, pelas 15 horas, 3 da tarde, todos os predios, que fazem parte da quinta da Boiça de cima. Para informações na mesma quinta com José Vicente, e em Cernache com Francisco Pinto.

Vende-se

um predio de casas ao centro da Couraça de Lisboa, com lindas vistas para a Avenida dos Bentes, rio e Santa Clara, com 13 divisões. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

GAZETA DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 cts.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sábados

A agua, a saude publica e a iluminação em Coimbra

Uma visita aos reservatórios da Cumeada e a todas as dependencias dos Serviços Municipalizados

Entrevista com o sr. Henrique de Araujo, distinto engenheiro dos serviços electro tecnicos

Em passo roncero, a testa enrugada pela falta de assuato e as poucas ideias a baralharem se confusamente, iamos a pisar em frente da Central, aturdidos com a barulha infrene das 2 da tarde, quando á lhrge ouvimos um — Pat! Pat! — sonoro e sllito. Volámos nos. Era o sr. Pedºo Bandeira, alto e forte como um pinheiro, córado e suado pela acção do calor, mal'o seu bolero de palha lançado jovialmente ás tres pancadas.

O seu jornal anda a dizer coisas temerárias sobre a inquinação das aguas. E, aproveitando o pretexto, aferra na Camara os seus aguçados dentes... E' uma massada!

De quem a culpa? Inquirimos, receosos já de que a parlenda se prolongasse. Porque não envia a Camara notas officiosas a proposito de tudo que possa interessar a opinião publica? Informá-la, pô-la ao corrente de tudo quanto a Camara pensa, faz, desliza, projecta, architecta... O publico quer saber... exige... invoca direitos...

Ora, ora... se nós fosse mos a enviar notas officiosas a proposito de tudo quanto pensamos e efectuamos!

Engulimos em seco. A Camara trabalha afanosamente, e tanto que não lhe dá tempo a ralar-se com o grande publico! Iamós a retirar nos quando o sr. Pedro Bandeira, lobrigando alguém, chama e diz nos:

Esperem aí! Aqui tem quem o pode informar de tudo. O sr. Henrique de Araujo, engenheiro distinto dos Serviços Municipalizados! O sr... etc!

Os reservatórios da Cumeada. A que é devida a inquinação das aguas. Providencias em via de execução.

Estremecemos de jubilo. Sr. Pedro Bandeira, com a sua aparatosa e abundante queixa, proferirá nos uma interessante interview, á qual iriamos arrancar o máximo de interesse, tirando dela o maior partido. Curiosamente, fitando o olhar nas luetas do moço engenheiro, começámos o nosso questionário agarrando o assunto pela tangente, á medida que nos ia martelando o cérebro:

Pode Vosselencia dizer á Gazeta de Coimbra algo de interessante sobre a momentosa questão das aguas? Como sabe, o publico está aterrado... Olha o sr. Vilaça como um vulto sinistro de envenenador! Vê o sr. Pedro Bandeira através a transparência misteriosa dum copo de agua! Todos os empregados da Camara, desde o adiposo e fanchudo sr. Matos, até ao mais humilde, áquelle que todos os dias anda na faina de limpar os rails dos electricos com um pau terminando em caixa, que tem uma cara de Cristo e faz as delicias de garotada, todos o publico olha já com um certo terror supersticioso...

Estou ás suas ordens, meu amigo! respondeu nos, sorrindo, o sr. Henrique de Araujo. Até me dá um grande prazer o facto de elucidar convenientemente o publico por intermedio do seu jornal. Mas deixe-me propor uma questão previa...

Duas! Disse a Gazeta que o reservatorio da Cumeada...

Ah! sim! Disseram á Gazeta...

Pois mentiram! E eu tinha grande interesse em que o meu amigo, de visu, se certificasse de tal. Por acaso eu vou agora á Cumeada. Quer me acompanhar? — Com todo o gosto. Trepámos p'ra um electrico, acompanhados pelo sr. Bandeira, que tinha agora no resto uma expressão singularmente satisfeita. A Camara ia-se vingar, mostrando ao jornalista que é alvuduma campanha li justa! A Camara não dorme. A Camara não pecca...

Chegados á Cumeada torne jámos o recinto do reservatorio, verificando com fortes empurões que as portas não tinham sinais de arrombamento. Entrámos. Percorremos as sete partidas do sitio, onde o mais escrupuloso asseio reinava. Nem uma só profanação!

Os respiradouros, cobertos por uma rede finissima, não permitem sequer a entrada da poeira. Os reservatórios, hermeticamente cerrados, solénes, enormes, profundos, jazem nas entranhas da terra, quasi ignorados de qualquer impureza por mais exfluxula ou banal.

Hein! diz o sr. Bandeira, num tom aparatoso de triunfo. N. m. uma mosca aqui entra, quanto mais um gato morto! — E' verdade! Nem vivo, Nem pingado... Pode-me dizer, acrescentamos dirigindo-nos ao sr. Araujo, a que é devida portanto a inquinação das aguas?

— Posso, respondeu. E' unica e simplesmente devida á abertura de fendas nos poços de captação. Como sabe, estes poços, situados á beira do rio, na insua dos Bentos, são formados por aneis, cujas fendas foram cerradas com borracha. Ora a borracha ressequiu, deteriorou-se, e agora a agua do rio entra livremente pelas fendas, sem ter a infiltração necessaria das areias. Entra em pequena quantidade, é certo, mas basta uma fraca porção para inquinár toda a agua canalizada.

E' claro que se trata de remediar esse inconveniente...

Evidentemente. Embora elle não seja de facil realisação, estamos estudando maneira pratica de o resolver a breve trecho. Desde já, vamos talvez utilizar os raios ultra violetas para a esterilisação das aguas nos reservatórios...

Fica assim posta de parte a lenda de que os reservatórios estivessem viciados, cheios de impurezas, porcos...

E' claro. A inquinação é propria das aguas do rio, que, se tivessem a infiltração das areias, como lhe disse, viriam puras. E' así como se engana tambem quem afirma que a agua do rio, á superficie, está isenta de microbios...

Ah! exclamámos, ante o sr. triunfante do sr. Bandeira que drap'java jubilo.

(Conclue.)

Liceu de Coimbra

Na proposta para o credito destinado á construção de novos edificios escolares, não se menciona o liceu de Coimbra, embora outros sejam designados.

Que razão ha para se dar esta falta?

RETRATOS:

Alto, forte e bem desempenado, não lhe fica mal a côr morena.

Exerce um lugar importante numa corporação e isto lhe valeu ter sido ha pouco atejado na imprensa de jora numa questão que se tornou célebre e em que talvez não tivesse metido prego nem estôpa.

Reside num sitio alegre donde descortina um panorama delicioso talhao pela Natúresa.

Entrou de sociedade num negocio, que é uma mina, porque es lambareiros cada vez são mais.

O seu apellido lido ao contrario significa alguma cousa que existe no alto dos edificios.

MASCARADO.

O café manuelino

Ampliando a noticia que demos no numero anterior do projecto do café em estilo manuelino, que tanto tem de do no golo a alguns empatas da terra, é bem que se recorde que, antes de cons truido o edificio dos Paços Municipais existia ali junto da igreja de Santa Cruz uma casa particular com este belecimento com-rcial onde se vendiam cerveja, vinho e outras bebidas, ao miúdo, sem que isso fizesse profanar o templo.

A igreja de S. João das Do nas, onde se pretende estabelecer um café de luxo e não uma taberna de luxo, como lhe chamou já um jornal catolico de Lisboa, foi secularizada ha mais de sessenta anos e ali estív ram estabelecidos um armazem de ferragens, uma esquadra de policia, armazem de canalisações, casa funera ria, uma estação de bombeiros, uma relojoaria e não sabemos se mais algumas coisas.

Nada disto fez desistir os protestos de qualquer pessoa. Esses protestos ficaram para agora, que se quer restaurar o que ali ha de aproveitavel e que não passa da abobada da espelha mor, porque os zulejos já foram elevados para o Museu Machado de Castro. Então um café bem montado é algum estabelecimento que envergonhe uma cidade ou a vizinhança?

O que mais admira é que os tais empatas nesta questão tanto se preocupem com uma casa que estava transformada em habitação particular e que dela nada se via patente ao publico, e que deixem em silencio e sem protesto a velha igreja de Santa Clara a servir de estabulo, a igreja de S. Domingos a servir de garage, a igreja de S. Tiago com as obras paralisadas ha dois anos, a Sé Velha a servir de mictorio em toda a volta do templo, o santuario de Santa Cruz sem escadas, etc. etc.

De tudo isto não querem saber os tais empatos.

Importa lhes apenas o café manuelino, cujo projecto si se acha exposto para se ver bem que não se trata de qualquer obra que envergonhe a cidade.

O café de luxo que vai ser montado na antiga igreja de S. João das Do nas é uma profanação do templo de Santa Cruz — dizem os empatas — mas não querem saber que tenha havido lojas para venda de vinho nos baixos das igrejas de S. Bartolomeu e de S. Salvador, sem perigo algum de profanação destas igrejas.

Existiu uma taberna durante muitos nos junto da igreja de S. Tiago e por debaixo da Capela da Misericórdia, e ninguém protestou e nem essas igrejas perderam o respeito ao culto.

O que lhes dá no golo é o café manuelino e por isso desen cadeiam uma tempestade de protestos contra ele.

Se o Conselho de Arte e Arqueologia de Coimbra entendes se que se não devia fazer a obra na antiga igreja de S. João das Do nas, ha muito que teria reclamado.

Emprestimo do Governo DOS Estados Unidos do Brasil

O Governo dos Estados Unidos do Brasil emite um emprestimo de Reis 200.000.000\$000 (duzentos mil contos), papel, obrigações do Tesouro, nas seguintes condições:

Juro 7 0/0 ao ano, pagaveis em Março e Setembro. O valor nominal das obrigações é de 5.000\$000 e 10.000\$000 de Reis, e são emitidas ao preço de 98 0/0 do seu valor.

O emprestimo deve ser amortisado pelo Governo Brasileiro em 10 anos.

Subscreve-se na casa Bancaria de: **JOSÉ HENRIQUES TOTTA, L. DA** Filial de Coimbra

Boas da Sociedade

Universitates
Fazem anos hoje:
D. Maria Lucia da Costa Pessoa
Antonio Duarte Matos Azeosa.
A'manhã:
A menina Maria de Lourdes Ferret-
ra Monteiro
D. Ana Maxima Pimentel Petroni

Partidas e chegadas
Para as Caldas de S. Gemil, o sr. Eduardo Ferreira Arnaldo.
— Para a Figueira da Foz, o sr. dr. José da Silva Neves.
— Para Matorca, o sr. Manuel de Oliveira Esteves.
— Para Castanheira de Pera, o sr. Sebastião Alves Barreto.
— Para o Geraz, o sr. Joaquim Pe-
reira da Silva Porto.
— Para Felgueiras de Cantagalo, o sr. Francisco Indício Dias Nogueira.
— Para Cernache, o sr. dr. José Mi-
randa.
— Para as Caldas da Rainha, o sr. João Mendes.
— Do Geraz para o Porto, o sr. Jo-
sé C. de Figueiredo Nogueira.

R. G. Dun & C.º

Está em Coimbra o nosso amigo sr. Francisco Rodrigues Rocha, representante da agencia internacional de informações comerciais para o fomento e protecção do commercio, colhendo informações para a Revista Internacional de Dun, que se publica em New York, e que é a melhor revista comercial que conhecemos, pela sua grande informação e enormissima tiragem, publicando quatro edições em inglês, francês, português e espanhol.

Cemiterio da Conchada

O deposito dos cadáveres no cemiterio da Conchada encontra-se em tal estado que se torna impossível ali entrar devido ao mau cheiro causado pela rotura d'al guns esixôts.

Chamamos a atenção da Camara para este facto, afim de se providenciar convenientemente,

A gréve académica

R-aliscu se ontem uma reunião dos estudantes com o fim de tratar da questão académica, que, até hoje, ainda não teve solução que satisfizesse a ambas as partes em conflito.

R-solveram nomear uma comissão para tratar da questão e, caso a comissão não consiga resolve-la, a maior parte dos estudantes matricular se-ha nas universidades de Lisboa e Porto.

Pretende-se a prorrogação do prazo de matriculas e actos e que seja dada a frequencia aos estudantes.

Na sindicancia acerca do conflito académico ainda faltam de pôr os srs. drs. João Duarte de Oliveira, Bissia Barreto, José Alberto dos Reis e o médico do Porto, Antonio Coelho, que para esse fim se encontra em Coimbra. O inquerito deve terminar esta semana.

Obras do Gale

Este ano, assim como no ano passado, tambem se não procedeu á continuação das obras para defesa da cidade das invasões do Mondego, de modo que se houver uma grande cheia, o bairro baixo será logo inundado!

Roubo

Já foram descobertos os su-tores do roubo praticado ha dias no Casal da Bemposta, freguesia de S. Martinho do Bispo, na casa do sr. Serafim dos Reis Gonsalves, empregado dos caminhos de ferro da C. P., de onde lhe levaram ouro, prates e roupas, tudo avaliado em 570\$00. Os gatunos, que já se encontram nos celebros do governo civil, são Manuel Maria da Costa, o «Chouço», e Maria Marques, a «Chuça». Parte do roubo foi apreendido.

Mario Vieira Machado

Encontra se melhor o nosso camarada de redacção, Mario Vieira Machado, dando nos o prazer da sua agradável visita.

A locomotiva do rapido de Medina Lisboa, devido a um erro de engulha, tombou, esta madrugada, na estação da Pampilhosa. Felizmente não ha mortes a lamentar.

No Campo dos Bentos desaba uma barreira que causa a morte a um homem

Hoje ás 13 horas, começaram a circular com insistencia, boatos que havia desabado uma barreira causando a morte a 3 operarios, dos Serviços Municipalizados.

Tratando de averiguar o que havia de positivo, dirigimo-nos ao local do sinistro onde o illustre engenheiro dos Serviços Municipalizados, sr. Henrique Araujo, amavelmente nos relateu o triste acontecimento da seguinte forma: Manoel Correia, natural da Covilhã foi ha tempo nomeado empreiteiro dumas excavações a que se anda procedendo na Avenida Navarro, para colocação de novos tubos para elevação das aguas.

A estivação, que estabeleceu para amparar as terras, deixou a, por imprudencia, mal escorada; um dos talpiais cedeu na altura em que o infeliz Correia se encontrava acompanhado dum operario dentro do fosso, dando se o desabamento. A morte foi instantanea. O operario apenas sofreu um leve ferimento num ombro.

No local do desastre compareceram imediatamente o engenheiro dos Serviços Municipalizados, sub delegado de saude e autoridades policiaes.

O cadaver foi retirado por Bombeiros Voluntarios e alguns populares que correram ao local do desastre.

Progressos de Coimbra

O Grande Hotel de Turismo

A Sociedade dos Grandes Hotéis de Portugal pagou á Camara, no sabado da semana finda, a importancia de 21.918\$75 da 2.ª prestação do custo dos 3.500 metros de terreno do Campo dos Bentos, que lhe foram adjudicados em 10 de Março, e que se destinam á construcção do Grande Hotel de Turismo.

No cofre municipal já entraram, pois, 43.837\$50, importancia das duas primeiras prestações. As duas que faltam serão satisfeitas, conforme o que foi estipulado no contrato, em dois prazos de seis mezes cada um, isto é, em 10 de Março e em 10 de Setembro do proximo ano.

Com o fim de realizar o pagamento, esteve nesta cidade, no sabado, o engenheiro, sr. Antonio Bossa, representante da Empresa, que regressou a Lisboa no rapido desse mesmo dia.

Os trabalhos de construcção do hotel, segundo communicou á Camara o sr. engenheiro Bossa, devem começar no proximo mez de Novembro.

Agora, em Setembro, reunirá o conselho de administração da empresa, para assentar no programa e orientação a seguir relativamente á construcção do sumptuoso edificio, cujo custo será superior a 1.500 contos.

Os trabalhos serão dirigidos pelos srs. Ferrer Puig, architecto catalão, famoso especialista em construcções hoteleiras, e pelo sr. engenheiro Antonio Bossa.

O hotel assentará no Campo dos Bentos, desde o ponto onde está collocada a primeira palmeira até um pouco mais abaixo da baraca de elevação das aguas do Mondego para os serviços municipalizados, deixando de um e outro lado os espaços bastantes pa-

ra as projectadas avenidas, a da Estrada da Beira e a marginal, cada uma das quais deverá ficar com 18 metros de largura, estendendo-se de uma a outra extremidade do campo, e podendo a todo o tempo ser prolongadas até onde se queira.

A Camara, querendo honrar o compromisso tomado para com a cidade pelo sr. dr. João Duarte de Oliveira, digno presidente da comissão executiva, pelo que só merece louvores e aplausos, depositou ontem na Caixa Economica Portuguesa, a importância recebida, assim como depositará as da 3.ª e 4.ª prestações, afim de serem exclusivamente applicadas aos importantes melhoramentos que projecta realizar no Campo dos Bentos e no Parque de Santa Cruz, e que, uma vez effectuados, brilhantemente assinalarão a sua passagem pela administração do municipio. Num orçamento suplementar, será inscripto com esse exclusivo fim, como o serão os que ulteriormente têm de receber da mesma proveniencia.

Esses melhoramentos, dispendiosos como são, nunca se poderiam realizar com as receitas ordinarias do municipio. A Camara, pois, assegurando a sua effectivação pela forma que indicamos, só será digna de elogios e louvores de todos os municipios, porque se trata de melhoramentos indispensaveis ao progresso, prestigio e bom nome da cidade.

No proximo numero, daremos mais algumas concretas e interessantes informações sobre o grandioso estabelecimento hoteleiro, que, felizmente, vai começar a ser uma realidade dentro de breve prazo.

Duvidas, já ninguém as poderá ter. Nós nunca as tivemos.

Pastelaria Central

O sr. Monteiro de Figueiredo fez o projecto da fachada do predio onde se acha estabelecida a Pastelaria Central, na rua Ferreira Borges, sendo aparatoso e de muito efeito.

A frontaria é feita em cimento armado. A porta principal é ampla e em forma de ferradura. Venham de lá os «empatas» protestar contra a obra! E' dos livros!

Curae as vossas palpitações com as Pilulas Pink

São as palpitações o indicio de uma fadiga do coração. Quando se está muito fatigado escorrega-se, tropeça-se; as palpitações são os passos em falso, os tropeços do coração.

Por isso mesmo, as palpitações do coração são sintomas mais frequentes da anemia da crecencia da neurastenia; e em todas estas doenças como se sabe a fraqueza do doente é característica.

Portanto, se o leitor tiver palpitações, pode dizer com absoluta certeza: «Estou fraco e debilitado.» Torna-se, nesse caso, necessario um tratamento regenerador do sangue, e nós recomendamos o tratamento das Pilulas Pink. As Pilulas Pink têm curado inumeros casos de anemia, de clorose, de anemia da crecencia, e isto pelo facto de darem, a cada pilula que se toma, um pouco de sangue rico e puro. Dando ao organismo esse sangue novo, esse sangue rico, asseguram a nutrição perfeita de todos os orgaos. O estado de fadiga desaparece e o equilibrio de saúde não tarda a restabelecer-se.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5\$300 réis as 6 caixas. Depósito geral: Farmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

EDITAL

O Doutor José Beza dos Santos, Pró-Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra.

Faço saber que no dia 29 do corrente mes, pelas 14 horas, se ha de proceder na Secretaria da mesma Santa Casa, á arrematação em hasta publica, por meio de licitação verbal, dos residuos das lavagens das louças de ambos os Colegios, sendo de 25\$000 escudos a base de licitação.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, 10 de setembro de 1921.

O Pró-Provedor,
(a) José Beza dos Santos.

Terrenos para construcção

Vendem-se nos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar, na Casa Londres, Rua Ferreira Borges.

Internato Liceu
Rua do Norte
COIMBRA

Recebe alunos que estejam matriculados no liceu ou que desejem matricular-se, encarregando-se tambem de matriculas, requerer exames, etc.

Os alunos do Internato Liceu são acompanhados ao Liceu por professores e vigiados ali, durante o tempo das aulas, para evitar faltas.

Tem horas de estudos obrigatorias sob a vigilancia de professores e professores-explicadores para as lições do dia seguinte.

Optima instalação:
O Internato Liceu oferece, incontestavelmente, inumeras vantagens sobre qualquer outra casa de ensino.

Peçam o programa
Para matriculas e mais informações dirigir a Acurcio Lopes, Rua do Correio, 57.

USEM SÓ O CALICIDA
AVLIS

O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do cal - 11 - qado sobre o pé - 11 -

A venda em todas as lojas DEPOSITARIO:
Armando Souza
Calçada Patriarcal, 2
LISBOA

Hotel Paris
(Antigo Hotel Saudade)

Centro Novo - FIGUEIRA-DA FOZ

Situado a 100 metros da praia. Amplos quartos. Luz electrica. Comida á portugueza. Recebem-se comensais a preços convidativos.

Almoços e jantares avulso com pratos especificos para os seus clientes de Coimbra.

O proprietario,
Antonio Lopes Veloso.

Empregados

Precisa-se para as secções de Mercaderis, Retrozeiro, Fazendas e Louças e Vidros.

Armazens do Chlado

CASA

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72,00 e ainda um pequeno quintal com 45,00, na Vila União Estrada da Beira. Pode ser des- se já habitada.

Informações, na Casa Londres

Formigas e moscas

Morrem aos montões com o

Mata Formigas MEYENE

Garante-se

Farmacia Nazareth

SANTA CLARA
COIMBRA

Um breviarío perdido

Perdeu-se ha dias, nesta cidade, um breviarío pertencente a um dos parocos desta cidade, que, sendo um objecto de alta estimação tem sido procurado inútilmente.

Quem o achou e queira entregá-lo ao seu dono poderá dirigir-se á policia de investigação, ao agente Reis.

LICEU E ESCOLA NORMAL

Curso de explicações

Pensão para alunas da Universidade, Liceu ou Escola Normal. Para tratar - R. das Fungas, 55.

DISMENOL

Regularizador das menstruações dificeis

Podem no agente dos productos AVLIS

ARMANDO SOUZA

Calçada Patriarcal, 2
LISBOA

Quarto regularmente mobilado, precisa-se, na baixa.

Dirigir-se a Costa, Largo do Cais, 5.

Armação Vende-se propria para estabelecimento, podendo ser applicado em qualquer ramo de negocio. Compõe-se de 8 corpos separados e balcão envidraçado com tempo de negueira. Estado novo. Para ver e tratar na rua das Pa deiras, 35 a 39

Bons Carpinteiros ou Marceneiros

Precisa C. Dupin & C.ª Leiria. Escrever ou apresentar-se.

Buxo Compra-se bem seco que tenha 11ª de diametro, bem limpo.

Fabrica de Cortumes de Coimbra Limitada.

Borracha para vinho desde 1 a 12 litros.

Vende Joaquim da Silva Santos.

Rua Eduardo Coelho, 74, Telefone n.º 205

Casa Família de tratamento precisa arrendar uma de preferencia mobilada. Ofertas ao sr. Diogo Jorge, Hotel da Beira.

Compra-se o livro Bohemia do Espirito de Camilo Castelo Branco, Hotel da Beira.

Casas Arrendam-se na Estrada da Beira, Vila União.

Casa de aluguer, precisa-se com 6 divisões, pelo menos. Carta a S. J., Livraria Moura Marques, Largo da Portagem.

Coke Os Serviços Municipalizados reduzem o preço do coke vendido na Fabrica do Gaz para 2\$40 por cada 15 kilos.

Dão-se 300 escudos ou o que se combinar no ato do contrato; a quem ar ranjar uma casa para arrendar com 8 ou 10 divisões, quintal ou pateo, num sitio saudavel e muito proximo da baixa cuja renda seja preço convidativo.

Tambem se compra convindo no preço.

Carta a esta redacção a A. S. J.

Daetilografa precisa-se com pratica.

Para informações, nesta redacção se diz.

Explicador em sua casa, ou na dos alunos, explica as disciplinas que constituem o Curso Geral dos Liceus e o Curso Complementar de sciencias.

Preços convencionais. Para tratar na Rua Francisco Ferrer n.º 94 das 16 ás 18 horas.

Escrita Oferece-se pessoa para seguir ou montar escrita, das 6 da tarde ás 10 da noite. Referencias idoneas.

Carta a esta redacção a C. A

Garage officina ou outro negocio. Grande barracão.

Nesta redacção se diz.

Milho Branco Novo chegou uma remessa. Vende João Vieira & Filhos.

Motor industrial Horizontal a gasolina. Força 5 H. P. Estado novo. Vende-se Avenida Sá da Bandeira, 74 a 76. - Metalurgica Lisbonense.

Motor electrico. Corrente alterna. Força 2 H. P., 190 Volts, 1200 rotações por minuto. Novo. Vende-se Avenida Sá da Bandeira, 74 e 76. - Metalurgica Lisbonense.

Macho Muito novo, carroça tambem nova e arreios, vende-se.

Nesta redacção se diz.

Negocio Vende-se um barracão de madeira, em bom local e vende-se as barracas de banhos no Rio Mondego e barcos, bem como algumas redes. Trata-se com o proprietario das mesmas, Rio Mondego.

Operarias Precisa-se na fabrica de Espelhos, Avenida Navarro, 52 - Coimbra.

Façam com antecedencia

As vossas instalações electricas, afim de não sofrerem demoras com a ligação.

As instalações melhores e mais economicas, são as realisadas pelas casas que recebem material directamente das fabricas.

Peçam orçamentos gratis

Raul Vieira, L.ª

Rua da Prata, 51 - LISBOA

CAFÉ MONTANHA

Trespasa-se este café, situado no local de onde se disfruta o mais lindo e agradável panorama de Coimbra.

De acordo com o dono da casa podem fazer-se as modificações necessarias para tornar este estabelecimento um dos melhores de Coimbra.

Recebem-se proposta em carta fechada no Café Montanha onde pessoalmente se pode tambem tratar com o seu proprietario

Precisa-se empregados para a secção de Retrozeiro, Fazendas brancas, Louças e Vidros devidamente habilitados.

Armazens do Chlado

Precisa-se de um feitor para tomar conta de uma grande quinta; tem casa para morar, e o mais com o proprietario se combinará.

Nesta redacção se informa.

Professora diplomada Precisa-se, interna ou externa, no Colegio de Santa Cruz, em Coimbra.

Dirigir carta a Leonor Calisto Pires, durante o mez de Setembro, para a rua da Fonte, 55, Figueira da Foz.

Planta de couve em grande quantidade, boa qualidade, vende-se na quinta do Almégue.

José dos Santos Machado.

Pulseira Perdeu-se uma preta com tres aros dourados, na noite de 14 de Julho, desde o coreto da Avenida Navarro, até as escadas de S. Tiago. Dão se aliviaras e nesta redacção se diz.

Pulseira perdeu-se uma doiro do feitor de escravo no dia 1 de Setembro julgando-se que fosse entre a Farmacia Sobral na Rua Larga e o electrico.

Nesta redacção se dão aliviaras.

Perdeu-se desde a Quinta da Torre até á Quinta das Canas um pequeno embrulho com pipas de algum valor e entre estes 64\$50 em dinheiro.

Gratifica-se a quem a entregar na casa Severino & Carvalho, Largo do Cais, n.º 7.

Quinta Arrenda-se uma situada na Ribeira de Frades perto do apiadouro dos Casaes, com boa casa de habitação, curraes, eira, alpendre, molinos, etc.

Para tratar com Guilherme Rodrigues, Electro Conimbricense Limitada, Largo do Paço do Conde. - Coimbra.

Quarto Aluga-se em casa particular.

Nesta redacção se diz.

Quinta Arrenda-se a parte poente da quinta do Almégue a dois passos de Coimbra, com vinha, olival, pomar, etc.

Quem pretender, pode dirigir-se ao seu proprietario, José Maria Pereira Barata, Covilhã.

Socio Precisa-se, que disponha d'algum capital para desenvolver casa de comissões, já montada.

Carta a esta redacção com as iniciais X. Z.

Tonneau, cavalo e arreios, vende-se. Para tratar na rua de Montar-rojo, 85.

Terreno com pequena casa de habitação na Estrada da Beira, a 10 minutos do electrico. Vende-se, com uma superficie de 11.500 metros quadrados e com 220 metros de frente para a Estrada da Beira, frente boa e em bom sitio para construcção. Tem 120 oliveiras, muitas arvores de fruto, videiras, etc., etc.

Nesta redacção se diz com quem se trata.

Trespasse Trespasam-se dois estabelecimentos, com ou sem fazendas, bem afreguesados, em otimos locais.

Podem adaptar-se a um ramo diferente daquele que está sendo explorado.

Nesta redacção se diz.

Trespasse-se a farmacia Diniz, Largo da Feira. Arrenda-se a casa em que está instalada. Recebem-se propostas na mesma.

Uva Vende-se para fabrico de vinho, a da parte poente da Quinta do Almégue.

Trata-se com o dono na referida quinta. Telefone 331.

Vende-se Maquina de 20 H. P. Caldeira tubular de chama invertida, Estado de novo.

Campos & Irmão, Rua da Moeda Coimbra.

Venda de propriedades em Condeixa. Vende-se uma quinta com grande vinha, olival e casa, no limite do Barreiro, a 10 minutos de Condeixa.

Um predio de habitação com adega e casas de arrecadação, em Condeixa.

Varias terras de rega, oliveiras e pinhal, tudo proximo de Condeixa.

Accepta propostas em carta fechada, até ao dia 15 de Setembro proximo, D. Maria Adelaide do Amaral, Condeixa.

Mostram-se os predios.

Vende-se Um lote de terreno com uma casinha de madeira e um poço com agua, sito na rua da Mãozinha, Santo Antonio dos Olivis. Trata-se na rua Corpo de Deus, 73.

Venda de propriedades em Penela. Vendem-se em praça particular se o preço convier, no dia 30 Setembro, na quinta de Cernache, pelas 15 horas, 3 da tarde, todos os predios, que fazem parte da quinta da Boiça de cima. Para informações na mesma quinta com José Vicente, e em Cernache com Francisco Pinto.

Grandes armazens

Vendem-se no Largo da Seta n.º 9, 10 e 11 e Rua dos Estrelheiros n.º 23 e 27.

Para tratar: Rua Ferreira Borges, 128-1.º